

Capítulo 1

01. Fuvest-SP



Tarzan, foto de 1931

Os personagens acima, difundidos pelo cinema em todo o mundo, representam:

- o modelo de “bom selvagem”, segundo a teoria do filósofo J. Jacques Rousseau.
- o protótipo da mestiçagem defendido pelas teorias do nazi-facismo.
- o ideal de beleza e de preservação ambiental difundidos pela ideologia do “american way of life”.
- a superioridade do “homem branco” segundo os defensores da expansão “civilizatória ocidental”.
- um valor estético permanente no mundo ocidental, criado pela cultura grega, a partir do mito de Ulisses e Penélope.

02. Vunesp

Com a publicação do livro do economista inglês Hobson, *Imperialismo, um estudo*, em 1902, difundiu-se o significado moderno da expressão “imperialismo”, que passou a ser entendido como:

- um esforço despendido pelas economias centrais, no sentido de promover as economias periféricas.
- a condição prévia e necessária ao incremento do desenvolvimento industrial nos países capitalistas.
- um acordo entre as potências capitalistas para dividir, de forma pacífica, os mercados mundiais.
- a expansão econômica e política em escala mundial das economias capitalistas na fase monopolista.
- o “fardo do homem branco”, empreendimento europeu, procurando expandir a civilização na África.

03. Mackenzie-SP

Uma das alternativas abaixo **não** corresponde às diferenças entre o neocolonialismo do século XIX e o colonialismo do século XVI.

- Os agentes do colonialismo foram a burguesia financeiro-industrial e os Estados da Europa e América, enquanto os do neocolonialismo foram os Estados metropolitanos europeus e sua burguesia comercial.
- As principais áreas de dominação do neocolonialismo foram a África e a Ásia, e as do colonialismo, as Américas.
- A fase do capitalismo em que o neocolonialismo se desenvolveu denomina-se capitalismo industrial e financeiro e a do colonialismo, capitalismo comercial.
- O neocolonialismo buscava garantir a reserva de mercados e o fornecimento de matérias-primas, enquanto o colonialismo buscava o fornecimento de produtos tropicais e metais preciosos.
- O neocolonialismo teve como justificativa ideológica a missão civilizadora do homem branco de espalhar o progresso, enquanto no colonialismo a justificativa era a expansão da fé cristã.

04.

Não há nenhuma dúvida de que a África negra jamais tenha sido considerada, nessas negociações, como um interlocutor válido: a partilha da África era exclusivamente iniciativa das potências européias.

Henri Brunschwig. *A partilha da África negra.*

Considerando que a análise do autor se refere ao século XIX e início do século XX, responda às questões a seguir.

- A qual fase do capitalismo corresponde a situação exposta pelo texto?
- Cite alguns desdobramentos da partilha da África para as potências européias.

05. FGV-SP



GAREN, George. Iluminação da Torre Eiffel para a Exposição Universal de Paris – 1889

As exposições universais condensaram o que o século XIX entendeu como modernidade: o progresso construído sobre a ciência e a indústria; a liberdade entendida como livre mercado; o cosmopolitismo baseado na idéia de que o conhecimento humano e a produção seriam transnacionais, objetivos e sem limites. A idéia era mostrar e ensinar as virtudes do tempo presente e confirmar a previsão de um futuro excepcional. A Torre Eiffel, o palácio de cristal e a roda gigante eram os símbolos visíveis do avanço tecnológico exibido nas feiras mundiais.

A construção da imagem da superioridade do presente ocidental – através da engenharia, da medicina, da antropologia, da criminologia, da arqueologia, entre outras ciências – permitia uma nova avaliação do passado e dos “outros”. A exibição do exótico, sob a forma de produtos, costumes e mesmo indivíduos naturais das colônias, atestava o poderio e o expansionismo das nações centrais e confirmava sua supremacia racial e cultural.

Lúcia Lippi Oliveira. *Exposições universais*.
www.cpdoc.fgv.br/navegandonahistoria.

A imagem e o texto acima dizem respeito à atmosfera sociocultural que marcou as sociedades ocidentais européias na passagem do século XIX para o século XX. Já no Brasil, em 1889, no mesmo ano da abertura da Exposição Universal de Paris, o governo imperial foi derrubado por um golpe militar que resultou na implantação da República. Para muitos adeptos do novo regime, entre os quais os positivistas, a proclamação da República era um sinal de que o país ia superar o atraso, rumando em direção ao progresso.

Com base no texto, explique de que maneira as potências européias se valeram dos valores de civilização e progresso para sustentar seu expansionismo econômico e político na África e na Ásia.

06. FGV-SP

Sobre o neocolonialismo da segunda metade do século XIX, podemos afirmar que foi:

- uma necessidade imposta pela Revolução Industrial, pois a crescente produção exigia novas fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores.
- resultado indireto das reivindicações operárias, que instigaram os partidos de esquerda a pressionarem os governos no sentido de serem feitas conquistas coloniais que solucionassem os problemas sociais.
- definido e praticado por Napoleão, graças às vitórias que obteve sobre os ingleses, arrancando destes partes de seu outrora poderoso império colonial.
- um produto natural da Revolução Francesa e sua ideologia expansionista, justificadora do domínio que povos superiores poderiam exercer sobre a atrasada América de então.
- a solução pensada por alemães e italianos para compensarem sua falta de unidade política.

07. Fuvest-SP

Quais as diferenças e semelhanças entre o colonialismo dos séculos XIX e XX e o dos séculos XVI e XVII?

08. PUC-MG



O cartaz alemão do início do século XX satiriza o imperialismo britânico. Identifique a opção que melhor expressa a idéia apresentada pela charge.

- O império colonial britânico se estruturou em fundamentos humanitários de cunho religioso, o que levou a uma postura de combate intransigente à tirania e opressão.
- A presença britânica na África e Ásia decorreu da necessidade de combater movimentos revoltosos de cunho herético que ameaçavam as bases da cultura ocidental-cristã.

- c) Os ingleses, dotados de uma inegável superioridade moral, foram chamados a intervir diversas vezes nos conflitos tribais observados principalmente no continente africano.
- d) A Inglaterra justificou as atrocidades praticadas contra os povos colonizados alegando estar disseminando os princípios civilizacionais e cristãos em outros continentes.

09. PUC-MG

Analise a afirmativa: “O imperialismo é filho da industrialização”.

10. Mackenzie-SP

O chanceler alemão Otto von Bismarck organizou uma importante reunião, a Conferência de Berlim (1884-1885). Participaram desse encontro representantes de 15 países, além dos Estados Unidos da América. O objetivo desse encontro foi:

- a) estabelecer as bases da Política de Alianças.
- b) partilhar o continente africano.
- c) formular o equilíbrio europeu.
- d) instaurar a Liga dos Três Imperadores.
- e) organizar os Zollverein.

11. Unicap-PE

O domínio ocidental na Ásia pode ser analisado pela dominação sobre a China, vista como justificativa do expansionismo das grandes potências.

Assinale V (verdadeiro) ou falso (F).

- () Pelo Tratado de Nanquim, a Inglaterra obtém a posse da ilha de Hong Kong e a abertura de mais cinco portos comerciais.
- () Após a Primeira Guerra do Ópio, França, Inglaterra e EUA desistem dos tratados desiguais com a China.
- () Após a Segunda Guerra do Ópio, em 1890, pelo Tratado de Pequim, são abertos mais onze portos às potências ocidentais.
- () Até a Rússia consegue da China a região do rio Amur, onde fundou o porto de Vladivostok.
- () A penetração violenta do Ocidente na China elimina a sua xenofobia, pela total impossibilidade de reação.

12. Mackenzie-SP

Como a lei da gravitação universal de Newton, a Teoria da Evolução teve conseqüências revolucionárias fora da área científica.

[...]

Alguns pensadores sociais aplicaram as conclusões darwinianas à ordem social, produzindo teorias que as transferiram à explicação dos problemas sociais. As expressões “luta pela existência” e “sobrevivência do mais capaz” foram tomadas de Darwin para apoiar a defesa que faziam do individualismo econômico.

Flávio de Campos e Renan Garcia – *Oficina de História*

O darwinismo social foi utilizado como argumento para justificar, no século XIX, o:

- a) colonialismo.
- b) imperialismo.
- c) liberalismo.
- d) socialismo.
- e) neoliberalismo.

13. UDESC

O avanço da industrialização e a consolidação do capitalismo monopolista levaram as potências européias, os Estados Unidos e o Japão a iniciarem, nas últimas décadas do século XIX, um movimento de expansão e de conquista que ficou conhecido como Imperialismo.

Sobre esse processo, é **incorreto** afirmar:

- a) Esse processo foi acompanhado de uma forte justificativa ideológica exercida de várias formas como, por exemplo, com teorias que asseguravam a superioridade da raça branca sobre as demais.
- b) Inglaterra e França ficaram com poucos territórios, de reduzidas possibilidades econômicas, e reacenderam sua antiga rivalidade.
- c) Esse processo promoveu a partilha da África e da Ásia e estabeleceu áreas de influência.
- d) As potências capitalistas buscavam áreas para aplicação de capitais, novos mercados consumidores e regiões fornecedoras de matérias-primas para a indústria.
- e) Esse processo gerou descontentamentos e um estado de tensão permanente entre as potências, em função das repartições desiguais das áreas de influência.

14. ENEM

O continente africano em seu conjunto apresenta 44% de suas fronteiras apoiadas em meridianos e paralelos; 30% por linhas retas e arqueadas, e apenas 26% se referem a limites naturais que geralmente coincidem com os de locais de habitação dos grupos étnicos.

MARTIN, A. R. *Fronteiras e nações*. São Paulo: Contexto, 1998.

Diferentemente do continente americano, onde quase a totalidade das fronteiras obedece a limites naturais, a África apresenta as características citadas em virtude, principalmente:

- a) da sua recente demarcação, que contou com técnicas cartográficas antes desconhecidas.
- b) dos interesses de países europeus preocupados com a partilha dos seus recursos naturais.
- c) das extensas áreas desérticas que dificultam a demarcação dos “limites naturais”.
- d) da natureza nômade das populações africanas, especialmente aquelas oriundas da África Subsaariana.
- e) da grande extensão longitudinal, o que demandaria enormes gastos para demarcação.

15. UFMG

Em 1793, uma missão comercial britânica chegou à China e conseguiu ser recebida pelo imperador. Os ingleses solicitavam, principalmente, autorização para abrir uma representação diplomática em Pequim, a abertura de mais portos chineses ao comércio internacional e a redução de tarifas alfandegárias. Em sua resposta ao rei da Inglaterra escreveu o Imperador chinês: “Nunca demos valor aos artigos engenhosos nem temos a menor necessidade das manufaturas de teu país. Portanto, ó rei, no tocante à tua solicitação de enviar alguém para permanecer na capital, ao mesmo tempo que não está em harmonia com os regulamentos

do Império Celestial, sentimos também muito que isso não trará nenhuma vantagem para teu país”.

Apud SPENCE, Jonathan. *Em busca da China moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 134

Essa atitude do Império chinês estava relacionada:

- ao temor dos governantes chineses de afrontarem a opinião nacionalista do país, notadamente após a Revolta Taiping.
- à auto-suficiência do sistema econômico imperial, que admitia receber, preferencialmente, metais preciosos em troca de seus produtos.
- à preferência que os chineses davam ao comércio com o Império espanhol, tradicional parceiro dos negociantes orientais.
- à preocupação em proteger a burguesia chinesa, que se sentia ameaçada em relação à concorrência dos produtos ingleses.

16. UFSCar-SP

O final do século XIX assistiu a um processo de divisão e ocupação de territórios internacionais pelos países desenvolvidos.

- Qual é o termo que usualmente se aplica a essa expansão econômica, política e territorial?
- Em que aspectos essa expansão, característica do século XIX e XX, difere da exploração colonialista do Antigo Regime da época moderna?

17. PUC-MG

Ainda sobre o imperialismo entre 1870 e 1914, são fatores que o justificam, **exceto**:

- a necessidade de controlar regiões produtoras de matérias-primas essenciais à indústria capitalista.
- a ideologia da superioridade racial dos povos europeus que levariam aos “povos atrasados” os benefícios da civilização superior.
- a conquista de pontos estratégicos para a defesa das colônias existentes ou da própria metrópole.
- a necessidade de explorar capitais para áreas pobres do mundo, no sentido de ajudá-las a superar o atraso econômico.
- a retração dos mercados europeus, após a crise de 1870, que impulsionou Europa e EUA a buscarem mercados consumidores.

18. UERJ

Se tivéssemos de definir o imperialismo da forma mais breve possível, diríamos que ele é a fase monopolista do capitalismo.

LENIN, V. I. *O Imperialismo: fase superior do capitalismo*. São Paulo: Global, 1987

Melhor seria ver o imperialismo como uma extensão à periferia da luta política na Europa. No centro, o equilíbrio estava ajustado tão perfeitamente que não era possível nenhuma ação positiva, nenhuma mudança importante no status ou no território de qualquer dos lados. As colônias tomaram-se um modo de sair do impasse.

FIELDHOUSE. Apud B. J. Cohen. *A questão do imperialismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Indique, tomando como ponto de referência os textos, dois fatores que estimularam a expansão imperialista entre 1870 e 1914.

19. UFRJ

Em nome de Deus Todo Poderoso (...),

Querendo regular num espírito de boa compreensão mútua as condições mais favoráveis ao desenvolvimento do comércio e da civilização em certas regiões da África, e assegurar a todos os povos as vantagens da livre navegação sobre os dois principais rios africanos que se lançam no Oceano Atlântico; desejosos, por outro lado, de prevenir os mal-entendidos e as contestações que poderiam originar, no futuro, as novas tomadas de posse nas costas da África, e preocupados ao mesmo tempo com os meios de crescimento do bem estar moral e material das populações aborígenes, resolveram sob convite que lhes enviou o Governo Imperial Alemão, em concordância com o governo da República Francesa, reunir para este fim uma Conferência em Berlim. (...)

Trecho da Ata Geral da Conferência de Berlim, realizada em 26 de fevereiro de 1885.

O imperialismo foi um movimento de expansão das grandes nações européias (seguido mais tarde também pelos Estados Unidos) que se iniciou nas últimas décadas do século XIX e se prolongou por toda a primeira metade do século XX. A Conferência de Berlim tem sido considerada, pelos historiadores, como um dos marcos deste processo.

Apresente duas características do imperialismo.

20. PUC-RJ

Assinale a alternativa correta a respeito da expansão imperialista na Ásia e na África, na segunda metade do século XIX.

- Ela derivou da necessidade de substituir os mercados dos novos países americanos, uma vez que a constituição de Estados nacionais foi acompanhada de políticas protecionistas.
- Ela foi motivada pela busca de novas fontes de matérias-primas e de novos mercados consumidores, fundamentais para a expansão capitalista dos países europeus.
- Ela foi consequência direta da formação do Segundo Império alemão e da ampliação de suas rivalidades em relação ao governo da França.
- Ela atendeu, primordialmente, às necessidades da expansão demográfica em diversos países europeus, decorrentes de políticas médicas preventivas e programas de saneamento básico.
- Ela viabilizou a integração econômica mundial, favorecendo a circulação de riquezas, de tecnologia e de conhecimentos entre povos e regiões envolvidos.

21. UEL-PR

Todo inglês nasce com uma espécie de poder miraculoso que o torna mestre do mundo. Quando quer alguma coisa, nunca confessa que a deseja. Espera, pacientemente, até que adquira, não se sabe como, a convicção inflamada de que é de seu dever moral e religioso conquistar aqueles que possuem o que ele deseja... Nunca lhe falta a atitude moral necessária. Na qualidade de grande defensor da liberdade e da independência, conquista a metade do mundo e chama a isso de colonização. Quando precisa de um novo

mercado para suas mercadorias falsificadas de Manchester, envia um missionário para ensinar o evangelho da paz. Os nativos matam o missionário, e ele corre às armas em defesa da cristandade; e se apossa do mercado como uma dádiva do céu.

Bernard Shaw apud J. M. Roberts. *História do Século XX*. Trad. São Paulo: Abril, s/d., v.1, p. 314.

O texto do dramaturgo Bernard Shaw é bastante crítico e irônico em relação à penetração européia (mais especificamente inglesa) na África e Ásia.

Pode-se depreender do texto:

- a superioridade moral e a firmeza de caráter do colonizador.
- a difusão dos ideais democráticos nas regiões conquistadas.
- a resistência dos nativos à imposição da cultura européia.
- os conflitos religiosos impedindo o processo civilizatório dos nativos.
- a conquista de mercados consumidores de excedentes agrícolas europeus.

22. UFPEL-RS

Em 1997, ocorreu a devolução de Hong Kong pela Inglaterra ao governo chinês. A Inglaterra havia tomado aquele território da China por ocasião da:

- Insurreição dos Taipings (1845-1860), iniciada após a prisão de chineses que traficavam ópio para a Inglaterra.
- Guerra do Ópio (1839-1842), que eclodiu com a destruição, por parte do governo chinês, de cargas de ópio trazidas pelos comerciantes ingleses.
- Guerra dos Cipaiois (1857-1859), devida ao rompimento do Tratado de Nanquim, pela China, que havia voltado a produzir o ópio.
- Insurreição dos Boxers (1898-1901), quando os chineses faziam de Hong Kong um centro de exportação de ópio para a Europa.
- Revolução Chinesa (1949), que se expandiu até a Índia, onde os chineses passaram a produzir o ópio para o mercado europeu.

23. UFRGS-RS

Entre a Unificação Alemã (1871) e a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), o mundo extra-europeu foi dividido entre as grandes potências. Com isto, foram constituídos impérios coloniais e desenvolveu-se uma intensa rivalidade. Considere as afirmações a seguir, em relação a essa conjuntura.

- A Alemanha era o Estado europeu com a economia de maior crescimento, o qual, por ter chegado atrasado à partilha colonial, ameaçava o poderio inglês na corrida naval.
- A rivalidade entre os impérios levou à divisão da Europa em dois blocos, que se enfrentaram na Primeira Guerra Mundial, desencadeada pelo atentado de Sarajevo.
- A Alemanha aliou-se à Inglaterra para neutralizar a França e os EUA, pois estes países eram seus adversários na constituição dos impérios coloniais.

Quais são as corretas?

- Apenas I
- Apenas II
- Apenas III
- Apenas I e II
- Apenas II e III

24. UFRJ

Rainha lamenta massacre Elizabeth II vê na Índia nódoa do passado colonial

Amritsar, Índia – A rainha Elizabeth II e seu marido, o príncipe Philip, visitaram ontem o memorial de Jallianwala Bagh, que lembra os 379 indianos desarmados mortos por tropas coloniais britânicas em 1919.

O massacre na cidade de Amritsar, que também deixou feridos 1.200 indianos, foi considerado uma das piores atrocidades coloniais, que a soberana britânica lamentou ao discursar em um banquete segunda-feira à noite, em Nova Déli. Elizabeth II admitiu que houve alguns 'episódios difíceis' no passado britânico, sendo Jallianwala Bagh um exemplo.

Jornal do Brasil, 15 de outubro de 1997.

Entre a ascensão ao trono da rainha Vitória, em 1837, e o reinado da rainha Elizabeth II, a partir de 1953, a monarquia inglesa percorreu uma longa trajetória. Durante a era vitoriana (1837-1901), a Grã-Bretanha gozava de grande prestígio mundial, obtido com a construção de um vasto império colonial. Na década de 50, quando se iniciou o reinado de Elizabeth II, a Inglaterra enfrentava os movimentos nacionalistas que assolavam o império colonial britânico. Os dois períodos representavam, portanto, o apogeu e a crise do império colonial britânico.

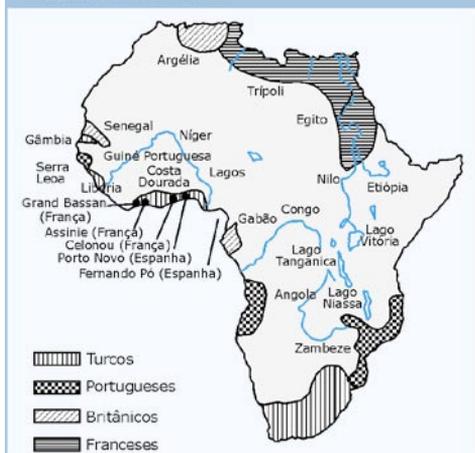
Hoje, a monarquia inglesa, uma pádua lembrança de um passado de esplendor, limita-se a reconhecer os erros do passado, como é possível verificar no artigo do *Jornal do Brasil*.

- Cite uma razão da expansão colonial inglesa na segunda metade do século XIX.
- Explique duas razões que contribuíram para o avanço dos movimentos nacionalistas do mundo colonial britânico após a Segunda Guerra Mundial.

25. Unicamp-SP



África em 1880



WESSELING, *Dividir para dominar: a partilha da África, 1880-1914*. São Paulo: Revan, Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1998, p. 462-463

- A que processo histórico os mapas mostrados se referem?
- Quais os interesses dos europeus pela África, nesse período?
- Caracterize o processo de descolonização da África.

26. Vunesp

As raízes da 1ª Guerra Mundial encontram-se, em grande parte, na história do século XIX. Pode-se citar como alguns dos fatores que deram origem ao conflito desencadeado em 1914:

- a concentração da industrialização na Inglaterra e o escasso crescimento econômico das nações do continente europeu.
- a emergência de ideologias socialistas e revoluções operárias que desajustaram as relações entre os países capitalistas.
- a derrota militar da França pela Prússia, no processo de unificação alemã, e a incorporação da região de Alsácia-Lorena à Alemanha.
- o confronto secular entre a França e a Inglaterra e a crise da economia inglesa provocada pelo bloqueio continental.
- a política do “equilíbrio europeu”, praticada pelo Congresso de Viena, e o fortalecimento militar da Rússia na península balcânica.

27. PUC-PR

Um dos fatores decisivos para as rivalidades políticas da segunda metade do século XIX foi:

- a disputa colonial e o parcelamento dos continentes.
- a luta entre Estados com regime constitucional e os que defendiam o Absolutismo.
- o apoio da Inglaterra à emancipação política da América Latina.
- as disputas entre Estados católicos e Estados protestantes.
- as divergências entre capitalistas e socialistas utópicos no que dizia respeito às conduções dos negócios do Estado.

28.

Cite as principais consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-18).

29. Fafi-MG

Observe atentamente o mapa.



A região assinalada e o momento histórico são:

- Prússia Ocidental e Unificação Alemã.
- Eupen e Malmédy e Tratado de Versalhes.
- Aix-la-Chapelle e Tratado de Verdun.
- Alsácia-Lorena e vésperas da Primeira Guerra Mundial.
- Normandia e dia D da Segunda Guerra Mundial.

30.

Em que medida a Primeira Guerra colaborou para o crescimento econômico norte-americano?

31. UFMG

Todas as alternativas apresentam fatores políticos determinantes do conflito de 1914-1918, **exceto**:

- a constituição da Sociedade das Nações, decorrente da rivalidade e da hostilidade que envolviam a Europa.
- a crise política internacional derivada do assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro.
- o advento da Alemanha como potência, provocando o rompimento do equilíbrio europeu.
- o choque das grandes potências em face das pretensões autonomistas dos pequenos países.
- o problema das minorias nacionais, oprimidas pelos grandes impérios.

32. UFOP-MG

Leia atentamente o texto mostrado.

Em 1914, estourou a Grande Guerra, o maior conflito bélico vivenciado, até então, pela humanidade. Sua origem está relacionada à constituição de dois blocos (de países) adversários na Europa.

Responda às questões propostas.

- Que nações constituíam os dois blocos antagônicos?
- Quais fatores determinaram o alinhamento dos diversos países nos respectivos blocos?

33. UFRGS-RS

A Primeira Guerra Mundial singularizou-se por certa conjugação de fatores até então inéditos nos conflitos entre os povos.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações a seguir, relativas a esse tema.

- () A esperança de suprimir as causas dos litígios levou à fundação da Sociedade das Nações, em que as relações internacionais seriam regulamentadas visando à paz.
- () A conferência de paz iniciada em Paris, em janeiro de 1919, realizou-se com a presença dos derrotados e elaborou-se um documento final, chamado Tratado de Versalhes, que previa a destinação de recursos para a reconstrução dos países vencidos.
- () A Alemanha, país fortemente envolvido no conflito, considerava-se prejudicada na partilha colonial da Ásia e da África.
- () Com a derrota alemã em 1918, surgiu na Alemanha a República de Weimar.
- () Em 1917, quando a Rússia estava por se retirar da guerra, os EUA entraram com novas forças.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – V – F – F – V
- b) V – F – V – F – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – V – V – V
- e) F – V – F – V – F

34. E. E. Mauá-SP

O Tratado de Versalhes, assinado em 28 de junho de 1919, conforme a opinião de muitos historiadores, contribuiu para criar uma situação propícia à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Justifique essa afirmativa.

35. PUC-MG

Entre 1914 e 1918, a Europa foi palco de um conflito de conseqüências materiais e humanas inimagináveis. Faz parte do legado da Primeira Grande Guerra:

- a) a proliferação de regimes de cunho socialista na Europa Oriental, constituindo a chamada “cortina de ferro”.
- b) a criação da Liga das Nações, organismo supranacional, que tinha como um dos seus objetivos assegurar a paz.
- c) a emancipação política das antigas colônias européias na África e na Ásia, constituindo o Terceiro Mundo.
- d) a expansão da economia mundial, garantindo um longo período de prosperidade, que se estendeu por três décadas.
- e) a Liga das Nações, oficializada pelo Tratado de Versalhes, que surgiu como um fórum internacional com a função de garantir a paz mundial.

36. UFSCar-SP

As relações entre as potências européias, no século XIX, seguiram basicamente os princípios estabelecidos pelo Congresso de Viena. Durante a Primeira Guerra Mundial, o presidente norte-americano, Woodrow Wilson, apresentou os princípios de uma nova diplomacia, voltada para:

- a) o reconhecimento do equilíbrio de força entre as nações.
- b) a legitimação internacional da supremacia dos Estados Unidos na América Latina.
- c) a restauração dos governos europeus derrubados pelas revoluções socialistas.
- d) o reconhecimento dos direitos legítimos das nacionalidades.
- e) a defesa dos países americanos contra possíveis intervenções imperialistas.

37. UFRGS-RS

Com o final da Primeira Guerra Mundial, o Tratado de Versalhes ocupou-se, principalmente:

- a) da criação de uma organização internacional destinada a garantir a paz: a Sociedade das Nações.
- b) dos problemas ligados ao reconhecimento do novo Estado surgido da Revolução Soviética.
- c) da regulamentação da paz com a Alemanha, incluindo a cessão de territórios, indenizações e desarmamento.
- d) do desmembramento do Império Austro-Húngaro, formando-se novos Estados: Áustria, Tchecoslováquia, Iugoslávia e Hungria.
- e) da reorganização das fronteiras das nações balcânicas, em virtude da desagregação dos Impérios Turco e Austro-Húngaro.

38. UFPR

No final do século XIX e início do século XX, por detrás da aparente tranquilidade do cenário político europeu, escondia-se um clima de instabilidade e tensão que acabaria por mergulhar a Europa na Primeira Grande Guerra. Destaque e comente dois dos fatores que contribuíram para essa instabilidade.

39. UFTM-MG

Dentre as conseqüências da Primeira Guerra Mundial, pode-se assinalar:

- a) o fim dos impérios austro-húngaro e turco, o declínio da hegemonia européia e a formação de novos países.
- b) a adoção integral dos 14 Pontos de Wilson, a proclamação da República de Weimar na Alemanha e a crise de 1929.
- c) o revanchismo da Alemanha, a descolonização afro-asiática e o enfraquecimento dos impérios centrais.
- d) a fundação da Liga das Nações, a hegemonia dos EUA e da URSS e a consolidação do capitalismo industrial.
- e) o fortalecimento econômico dos EUA, a ascensão do nazifascismo e a expansão socialista no Leste Europeu.

40.

Sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-18), responda ao que se pede.

- a) Quais os países formadores da Tríplice Aliança?
- b) Qual o significado da expressão “Paz Armada”?

41. Vunesp

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou da alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se:

- a) a divisão do mundo em dois blocos ideologicamente antagônicos e a constituição de países industrializados na América.
- b) a desestabilização da sociedade européia com a emergência do socialismo e a constituição de governos fascistas nos países europeus.
- c) o domínio econômico dos mercados do continente europeu pela Inglaterra e o cerco da Rússia pelo capitalismo.
- d) a oposição da França à divisão de seu território, após as guerras napoleônicas e a aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha.
- e) a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.

42. Mackenzie-SP

Ao término da Primeira Grande Guerra, as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pela guerra e foi-lhe imposto um tratado punitivo, o Tratado de Versalhes, que teve como conseqüências:

- a) degradação dos ideais liberais e democráticos, agitações políticas de esquerda – como o movimento espartaquista, crise econômica e desemprego.
- b) enfraquecimento dos sentimentos nacionais, militarização do Estado alemão, recuperação econômica e incorporação de Gdansk.
- c) anexação das colônias de Togo e Camarões, afirmação dos ideais liberais e democráticos e valorização do marco alemão.
- d) prosperidade econômica, rearmamento alemão, desmembramento da Alemanha e fortalecimento dos partidos liberais.
- e) surgimento da República Democrática Alemã e da República Federal Alemã, fortalecimento do nazismo, militarismo e diminuição do desemprego.

43. UFRGS-RS

Associe a coluna 1, que apresenta nomes de países diretamente afetados pela Primeira Guerra Mundial, com a coluna 2, que apresenta afirmações relativas ao contexto do confronto.

Coluna 1

- 1. Inglaterra
- 2. França
- 3. Iugoslávia
- 4. Rússia
- 5. Itália

Coluna 2

- () Seu expansionismo sobre a região dos Bálcãs afetava diretamente os planos da Alemanha em direção a Bagdá.
- () Adotou uma política revanchista, principalmente devido à perda de território – Alsácia e Lorena – para seu vizinho.
- () Sentiu sua hegemonia ameaçada pela corrida neocolonialista e pelo forte avanço industrial da Alemanha.

A alternativa que apresenta a seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 3 – 2 – 1
- b) 4 – 2 – 1
- c) 4 – 3 – 2
- d) 5 – 3 – 2
- e) 4 – 3 – 1

44. UFMG

Leia estes trechos de depoimentos de ex-combatentes da Primeira Grande Guerra:

Uma certa ferocidade surge dentro de você, uma absoluta indiferença para com tudo o que existe no mundo, exceto o seu dever de lutar. Você está comendo uma crosta de pão, e um homem é atingido e morto na trincheira perto de você. Você olha calmamente para ele por um momento e continua a comer o seu pão. Por que não?

Aqui desapareceu para sempre o cavalheirismo. Como todos os sentimentos nobres e pessoais, ele teve de ceder o lugar ao novo ritmo da batalha e ao poder da máquina. Aqui a nova Europa se revelou pela primeira vez no combate.

Citados por EKSTEINS, Modris. *A sacração da primavera*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

Com base na leitura desses trechos, é correto afirmar que o impacto dessa guerra:

- a) deu origem a um influente movimento contra as guerras, que criou uma ordem internacional pacífica.
- b) acelerou o processo de libertação das colônias afro-asiáticas, que se tornaram Estados independentes a partir de então.
- c) provocou uma crise nos valores dominantes até então, gerando descrédito em relação ao humanismo e ao racionalismo.
- d) levou ao fortalecimento e à consolidação dos regimes liberais já existentes, além de contribuir para o surgimento de novas democracias.

45. FGV-SP

A Primeira Guerra destruiu velhos impérios e deu vida a novos Estados. A Segunda Guerra não criou novos Estados e destruiu apenas a Estônia, Lituânia e Letônia. Se perguntarmos simplesmente: "Qual o motivo da guerra?" A resposta em relação à Primeira será: "Para decidir como a Europa seria refeita"; mas, para a Segunda, será apenas: "Para decidir como a Europa refeita deveria continuar." A Primeira Guerra explica a Segunda e, na realidade, a provocou, na medida em que um acontecimento provoca outro.

A. J. P. Taylor. *A Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Com base no texto acima, analise as afirmativas:

- I. os tratados assinados em decorrência da Conferência de Paz, em 1919, sancionaram a criação de "novos Estados": Polônia, Checoslováquia, Iugoslávia, Finlândia, Estônia, Lituânia e Letônia;
- II. no período de entre-guerras, a "Europa refeita" relançou sua expansão colonial na África, contribuindo para acirrar antigas rivalidades;
- III. a Primeira Guerra Mundial "provocou" a Segunda Guerra Mundial ao deixar "o problema alemão" sem solução, isto é, a unificação alemã em torno da Áustria;

IV. Hitler questionou essa "Europa refeita" após a Primeira Guerra Mundial e quis reagrupar os alemães num "grande Reich", de maneira a garantir um Lebensraum, isto é, um espaço vital.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa II estiver correta.
- b) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

46. Fuvest-SP

As lâmpadas estão se apagando na Europa inteira. Não as veremos brilhar outra vez em nossa existência.

Sobre essa frase, proferida por Edward Grey, secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, em agosto de 1914, pode-se afirmar que exprime:

- a) a percepção de que a guerra, que estava começando naquele momento e que iria envolver toda a Europa, marcava o fim de uma cultura, de uma época, conhecida como a *Belle Époque*.
- b) a desilusão de quem sabe que a guerra, que começava naquele momento, entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, iria sepultar toda uma política de esforços diplomáticos visando a evitar o conflito.
- c) a compreensão de quem, por ser muito velho,

consegue perceber que também aquela guerra, embora longa e sangrenta, iria terminar um dia, permitindo que a Europa voltasse a brilhar.

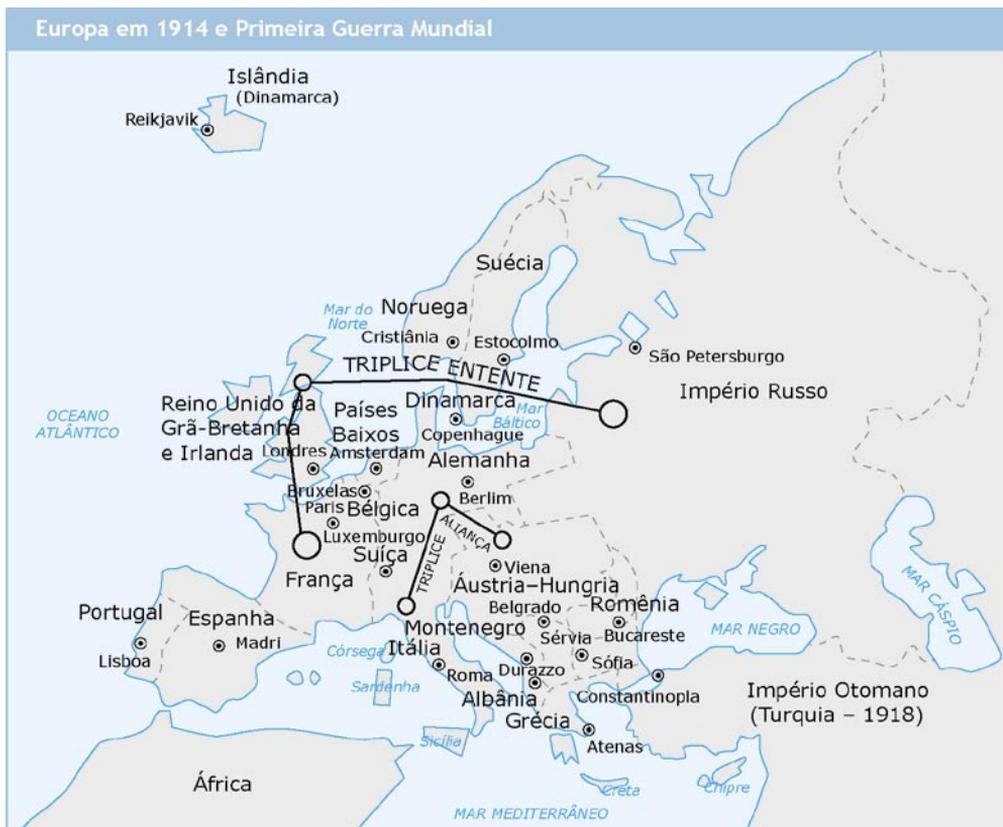
- d) a ilusão de que, apesar de tudo, a guerra que estava começando iria, por causa de seu caráter mortal e generalizado, ser o último grande conflito armado a envolver todos os países da Europa.
- e) a convicção de que a guerra que acabara de começar e que iria envolver todo o continente europeu, haveria de suceder uma outra, a Segunda Guerra Mundial, antes da paz definitiva a ser alcançada.

47. PUC-PR

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) significou o fim da preponderância européia no mundo e o início da hegemonia dos Estados Unidos. Assinale a alternativa correta:

- a) O Brasil, então com economia agropecuária, não participou do conflito, quer direta ou indiretamente.
- b) Tendo em vista as limitações da tecnologia, aviões e submarinos não foram empregados na grande luta.
- c) A luta teve início com a invasão alemã na Rússia, em busca de espaço vital.
- d) Uma das conseqüências da guerra foi a proclamação da forma monárquica de governo na Rússia e na Áustria-Hungria.
- e) Uma conseqüência política da guerra foi o surgimento do totalitarismo de direita na Europa (nazifascismo).

48. FGV-SP



Europa após a Primeira Guerra Mundial (1921)



A partir da análise comparativa dos mapas e de seus conhecimentos sobre a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), assinale a afirmativa **incorreta**.

- Os países ibéricos, em termos de fronteiras territoriais, não sofreram transformações causadas por esse conflito ou por seus efeitos imediatos.
- A ocorrência da Revolução Russa, em 1917, episódio associado aos efeitos da Primeira Guerra Mundial naquela região, ocasionou o surgimento da URSS.
- O fim do Império Otomano viabilizou o fortalecimento político e militar do governo turco, garantindo sua maior influência em regiões do Oriente Médio.
- A criação das repúblicas da Iugoslávia e da Tchecoslováquia reordenou o mapa político dos Bálcãs e também o equilíbrio de forças entre os governos da região.
- A dissolução do Império austro-húngaro causou, para a monarquia austríaca, perdas territoriais e a diminuição de sua interferência nas questões balcânicas.

49. Fuvest-SP

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

- a associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra Mundial;
- a relação entre a Primeira Guerra Mundial e a destruição do Império Russo.

50. UFRJ (modificado)

*A mesma velha trincheira, a mesma paisagem.
Os mesmos ratos, crescendo como mato,
Os mesmos abrigos, nada de novo,
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,
Os mesmos cadáveres no front,
A mesma metralha, das duas às quatro,
Como sempre cavando, como sempre caçando,
A mesma velha guerra dos diabos.*

Soldado inglês

Estamos tão exaustos que dormimos mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não seremos substituídos. Os aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas – pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno.

Soldado alemão

Marques, Adhemar Martins et al (orgs.). *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 2000, pp. 118 e 120.

Os fragmentos apresentam o depoimento de dois soldados, um inglês e outro alemão, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

- Identifique duas características que estejam presentes em ambos os textos e expressem os sentimentos dos combatentes nessa fase da Primeira Guerra.
- Cite duas consequências geopolíticas da Primeira Guerra para a Europa entre 1918 e 1939.

Capítulo 2

51. UFF-RJ

A Revolução Russa, que iniciou o processo de construção do socialismo na antiga URSS, teve o seu desfecho, em 1917, marcado por dois momentos. O primeiro, em fevereiro, quando os mencheviques organizaram o governo provisório e o segundo, em outubro, quando os bolcheviques assumiram a condução da revolução e a tornaram vitoriosa.

A respeito dos mencheviques e bolcheviques, afirma-se o seguinte.

- I. Os mencheviques defendiam a construção do socialismo por meio de alianças com os burgueses ligados ao grande capital.
- II. Os bolcheviques consideravam o capitalismo consolidado na Rússia e pretendiam a mobilização das massas em direção ao socialismo, sem quaisquer alianças com os setores burgueses.
- III. Mencheviques e bolcheviques eram denominações decorrentes da origem geográfica dos revolucionários: os mencheviques tinham sua origem social nos núcleos urbanos e os bolcheviques estavam ligados a bases rurais.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se que:

- a) Apenas a I e a II são corretas.
- b) Apenas a I e a III são corretas.
- c) Apenas a II e a III são corretas.
- d) Apenas a II é correta.
- e) Apenas a III é correta.

52. Cesgranrio-RJ

Desde os primeiros dias da Revolução, o nosso partido teve a convicção de que a lógica dos acontecimentos o levaria ao poder.

Leon Trotsky

Tal convicção foi posteriormente confirmada e a Revolução Russa de 1917 caracterizou-se como um dos mais importantes acontecimentos históricos da primeira metade do século XX, na medida em que significou a tentativa de se implantar o primeiro Estado socialista, experiência, até então, sem precedentes. Dentre os fatores que favoreceram a eclosão dessa Revolução, identificamos corretamente o(a):

- a) acirramento da crise econômica e social decorrente da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, que agravou a carestia generalizada de alimentos e as greves, e enfraqueceu a autoridade governamental do czar.
- b) desenvolvimento tardio do capitalismo industrial na Rússia, que favoreceu o afastamento da aristocracia rural e do exército da base de poder da monarquia czarista, substituídos pela burguesia e pelo operariado.
- c) substituição da autocracia czarista por um governo fundamentado em uma monarquia parlamentar liberal, que ampliou os direitos políticos individuais, fortalecendo os partidos políticos, inclusive os mencheviques revolucionários.

- d) Revolução burguesa de 1905, que concedeu autonomia política e administrativa às nacionalidades que formavam o Império Russo, implementando uma política de reforma agrária que extinguiu os privilégios da aristocracia fundiária e da Igreja Ortodoxa.
- e) vitória bolcheviques e mencheviques nas eleições da Duma legislativa (1906) convocada pelo czar, após o "Domingo Sangrento", na qual obtiveram maioria parlamentar que possibilitou a implantação de diversas reformas econômicas socializantes.

53. PUC-MG

Caracterize a economia russa na fase pré-revolucionária.

54. PUCCamp-SP

... derrota na guerra, deserções, motins militares contra os superiores, greves nas fábricas, falta de gêneros alimentícios e de combustíveis nas principais cidades, queda na produção, aviltamento dos salários, incapacidade governamental e crescente miséria das massas. O quadro descrito no texto conduziu à:

- a) derrota dos franceses no Vietnã em 1954.
- b) descolonização afro-asiática em 1945.
- c) rebelião Boxer na China em 1900.
- d) Segunda Guerra Mundial em 1939.
- e) Revolução Russa em 1917.

55.

- I. Os *soviets* eram os comitês de soldados, operários e camponeses.
- II. O partido Kadet era formado por representantes da burguesia.
- III. A Duma era a assembléia formada pelos representantes dos *soviets*.

Sobre as afirmativas referentes aos antecedentes da Revolução Russa, assinale a alternativa correta.

- a) I e III são corretas.
- b) II e III são corretas.
- c) I e II são corretas.
- d) Todas são corretas.
- e) Todas são incorretas.

56.

Caracterize os bolcheviques e os mencheviques no contexto da Revolução Russa de 1917.

57. UERJ

Em outubro deste ano (1997), a Revolução Russa de 1917 comemorou seus 80 anos, continuando a ser alvo de intensas discussões que polarizam as opiniões: de um lado, uma etapa decisiva na libertação da sociedade russa; de outro, uma conjuntura denunciada como um período de crimes e de desastre. Vista por qualquer um dos prismas, a Revolução de 1917 teve significado mundial, embora suas raízes devam ser buscadas em condições especificamente russas. Dentre essas condições que desencadearam o processo da Revolução Russa, pode-se destacar:

- a) a autocracia czarista, que convivía com uma economia rural estagnada e um campesinato faminto.
- b) o fim da servidão, que possibilitou o progresso agrícola e o acesso à terra de grande parcela do campesinato.
- c) a mobilidade das classes sociais, que garantiu a ascensão de inúmeros trabalhadores fabris e de pequenos proprietários.
- d) o papel fundamental de uma burguesia industrial e financeira, que estimulou o desenvolvimento da indústria de base.

58. Unimep-SP

A Revolução Russa teve base institucional muito forte nos:

- a) membros do Partido Comunista.
- b) membros do Gabinete de 1905.
- c) chefes da DUMA.
- d) soviets.
- e) czares.

59.

Caracterize o czarismo russo enquanto forma de governo.

60. Urcamp-RS

Assinale o que corresponde à Revolução Russa de 1917.

- a) A corrida armamentista.
- b) O nacionalismo exaltado.
- c) A fraqueza do regime monárquico.
- d) A eficiência do exército.
- e) O apoio popular ao poder monárquico.

61.

Descreva a sociedade russa das últimas décadas do século XIX e início do século XX.

62.

Sobre a Rússia pré-revolucionária, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Rússia saiu derrotada da guerra contra o Japão, ocorrida entre 1904 e 1905.
- b) A Guerra Russo-Japonesa pode ser explicada pelas intenções imperialistas do czar sobre a região da Índia.
- c) O “Domingo Sangrento”, ocorrido em 1905, teve como uma de suas conseqüências a crise de popularidade do czar.
- d) Os soviets, que eram conselhos formados por operários, surgiram em meio ao ambiente agitado de 1905.
- e) A revolta dos marinheiros no encouraçado Potemkin, em 1905, virou filme em 1925, sob a direção de Sergei Eisenstein.

63.

O que foi a DUMA?

64. FEI-SP

Logo após assumir o poder, Lênin declarou que o novo governo bolchevique buscava “concluir imediatamente a paz igualmente justa para todas as nações e nacionalidades, sem exceção.”

O conflito a que Lênin se referia, ao dizer que buscaria imediatamente a paz justa era:

- a) a Segunda Guerra Mundial.
- b) a Guerra da Criméia.
- c) a Primeira Guerra Mundial.
- d) a Guerra Civil Soviética.
- e) a Guerra Franco-Prussiana.

65. Mackenzie-SP

Na medida em que o Governo Provisório consolidar os progressos da Revolução, será preciso apóia-lo; na medida em que aquele governo se tornar contra-revolucionário, será inadmissível que se o sustente.

Relatório de Josef Stálin à Conferência Bolchevique, em 29 de março de 1917

No trecho do relatório citado, o autor faz referência:

- a) às causas políticas da revolta dos marinheiros do encouraçado Potemkin, o maior navio de guerra da Rússia.
- b) ao governo que emergiu da Revolução de Fevereiro (março pelo calendário ocidental), que derrubou o regime czarista.
- c) à ação dos Soviets após o Domingo Sangrento, responsável pela organização de greves e manifestações em toda a Rússia.
- d) à dissolução do governo provisório pela Duma, assembléia de representantes dos soldados, camponeses e operários russos.
- e) à Revolução Bolchevique, liderada por Vladimir Ilitch Ulianov Lênin, que implantou o Socialismo e criou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

66. UFF-RJ

A Revolução Russa de 1917 foi, sem dúvida, uma experiência significativa para a humanidade no século XX. Sobre essa revolução pode-se afirmar que:

- a) foi precedida pela revolução de 1905, que criou os soviets.
- b) foi decorrência direta da crise econômica gerada pela Primeira Guerra Mundial.
- c) sua fase mais radical foi conduzida pelos mencheviques liderados por Lênin.
- d) o campesinato manteve-se alheio a todo o processo revolucionário, por exprimir a essência do conservadorismo russo.
- e) o Exército Branco, liderado por Lênin, deve ser considerado o braço armado da revolução.

67. Mackenzie-SP

Uma série de medidas são tomadas pelos dirigentes do novo regime. Entre elas, quatro decretos são votados respondendo às aspirações populares. A aspiração principal era a saída da guerra: o decreto da paz definiu uma paz equitativa e democrática, sem anexações e contribuições por parte de vencidos e vencedores. O decreto sobre a terra aboliu a grande propriedade, sem gradualismo e sem indenizações. O decreto sobre a indústria passou as empresas industriais para o controle dos operários. Finalmente o decreto sobre as nacionalidades estabeleceu a igualdade e a soberania de todos os povos.

Carlos Guilherme Mota, *História Moderna e Contemporânea*

O fragmento de texto acima refere-se à:

- a) Conferência de Berlim.
- b) Revolução russa.
- c) Comuna de Paris.
- d) Guerra civil espanhola.
- e) Revolução francesa.

68. UFGA

A causa principal de todas as revoluções históricas, saída dos seios das classes pobres, das entranhas das grandes massas, e onde as forças trabalhistas e o povilêu faminto tomam parte saliente sempre que elas se manifestam, é o resultado coletivo de toda uma revolta contra absurdos e depredações, arbitrariedades e violências, exercidas por uns poucos em prejuízo de uns tantos. É este o motivo da revolução radical que derrubou a dinastia dos Romanov na grande Rússia, espalhando-se depois pelo mundo inteiro para chegar até nós e vir esclarecer e revoltar os espíritos desta parte do globo.

Bruno de Menezes. *A Revolução. A Voz do Trabalhador*. Belém, 6/12/1919, p. 1.

O texto anterior, escrito pelo poeta Bruno de Menezes e divulgado num jornal operário em 1919, chamava a atenção dos trabalhadores paraenses para um processo revolucionário que havia acontecido dois anos antes. Sobre esse movimento é correto dizer:

- a) trata-se da Revolução Russa de 1917, que havia posto um fim ao regime dos czares, colocando no poder os bolchevistas, comandados por Lênin.
- b) refere-se ao chamado Ensaio Geral, um movimento que preparou a revolução de 1917, na qual os soviets avançaram contra o czar, sob o comando de Trotsky.
- c) aborda a revolução da Cortina de Ferro, na qual os camponeses, depois de derrubarem os czares, passaram a liderar uma revolução mundial sob a liderança russa.
- d) diz respeito à Revolução Russa empreendida pelos bolchevistas, liderados pelo czar Nicolau II, pondo fim ao domínio da antiga dinastia dos Romanov.
- e) analisa o processo de revolução internacional iniciado na Rússia bolchevique e na China maofista e, posteriormente, espalhado pelo resto do mundo pelos revolucionários de 1917.

69.

Qual a doutrina social que serviu de orientação para Lênin e os bolcheviques no processo revolucionário russo do início do século XX?

70. UERJ

“A rota de colisão entre civilizações dominará a política mundial”, sustenta o cientista político americano Samuel Huntington.

Revista *Veja* 25 anos: *Reflexões para o futuro*. 1992.

Se hoje vislumbra-se um conflito entre civilizações, no início do século XX a reação do Ocidente contra a Revolução Russa gerou uma tensão que evidenciava um profundo antagonismo ideológico. A alternativa que identifica essa contraposição é:

- a) comunismo x capitalismo.
- b) liberalismo x anarquismo.
- c) democracia liberal x nazi-Fascismo.
- d) socialismo utópico x socialismo científico.

71.

A Revolução Russa de 1917 é sem dúvida o fato mais importante da história política do século XX. Um observador contemporâneo da Revolução, o jornalista americano John Reed, deu a seu famoso relato desses acontecimentos o título de Os dez dias que abalaram o mundo, e os tremores e as reverberações provocados pela sublevação continuam a ser registrados ainda hoje.

Wood, Alan. *As origens da Revolução Russa*. SP: Ática, 1991, p. 11.

A Revolução Russa de 1917 gerou um conjunto de transformações estruturais que atingiram a Rússia czarista, no início do século XX, alterando radicalmente a estrutura sócio-econômica do país após a vitória dos bolchevistas liderados por Lênin.

Cite e explique uma transformação sócio-econômica ocorrida com a implantação do socialismo na Rússia.

72. UnB-DF

A Rússia era até então economicamente desprezível, embora observadores de larga visão já previssem que seus vastos recursos, sua população e seu tamanho iriam, mais cedo ou mais tarde, projetá-la mundialmente. As minas e as manufaturas criadas pelos czares do século XVIII, tendo senhores ou mercadores feudais como empregadores, e servos como operários, estavam declinando lentamente. As novas indústrias — fábricas têxteis domésticas de pequeno porte — somente começaram a apresentar uma expansão realmente digna de nota a partir de 1860.

HOBBSBAWN, Eric. *A era das revoluções*.

São Paulo: Paz e Terra, 1994, p. 199 (com adaptações).

A partir do texto, julgue os itens abaixo, a respeito do papel desempenhado pela Rússia na história mundial do fim do século XVIII até os dias atuais, colocando certo ou errado.

- () O atraso econômico da Rússia, quando comparado ao dinamismo econômico da Inglaterra, explica o precário peso geopolítico daquele país no arranjo da balança de poder internacional na Europa da primeira metade do século XIX.
- () As insurreições e os motins contra o czarismo russo ampliaram-se no final do século XIX e início do século XX, associados à crise do Estado e ao declínio de uma forma de poder que não mais cabia no mundo liberal, além de traduzirem a insatisfação de vários setores daquele país frente aos fracassos econômicos e militares do czar.
- () A revolução bolchevique de outubro de 1917 foi um marco na história russa, ao encerrar o ciclo de um longo e antigo regime sobrevivente às revoltas liberais que se espraiaram pelo solo europeu desde o final do século XVIII.
- () A industrialização russa e a projeção de Moscou como o centro de um novo império econômico e político, sob a forma de união de repúblicas — URSS —, foram obra do sistema político e econômico implantado na Rússia a partir de 1917.

73. Univali-SC

Desde a Guerra Franco-Prussiana até 1914, houve uma verdadeira corrida armamentista na Europa para sustentar as ambições nacionalistas e imperialistas. As indústrias bélicas aumentaram suas produções, os exércitos cresceram e as marinhas de guerra, especialmente inglesa e alemã, aumentaram suas frotas. Esta política armamentista onerava os governos, provocando reações pacifistas. Em 1899, o czar Nicolau II organizou a 1ª Conferência de Paz em Haia, sem grandes resultados. O armamentismo não foi contido e preconizou-se a prática do arbitramento para solucionar graves questões. A Paz Armada é historicamente conhecida com a:

- a) política de tratados e alianças entre as potências européias, caracterizada pela corrida armamentista que antecede ao primeiro conflito mundial.
- b) política internacional européia que caracterizou as relações entre vencidos e vencedores da Primeira Guerra Mundial, numa forma revanchista de manter a situação geoeconômica e pós-guerra.
- c) política desenvolvida por Hitler a partir de 1933, apesar do Tratado de Versalhes, que tentava impedir o rearmamento alemão após a Primeira Guerra Mundial.
- d) frustrada política desenvolvida pela Liga das Nações entre as duas Guerras Mundiais, no sentido de equilibrar os interesses das potências evitando mais conflitos.
- e) política de Guerra Fria que passou a caracterizar as relações entre bloco capitalista e o bloco socialista após 1945.

74. UFS-SE

A Revolução Russa de 1917 constituiu-se em um desafio concreto à ordem burguesa e capitalista, na medida em que:

- a) deu início à penetração das idéias marxistas na Europa Ocidental, terreno fértil entre os intelectuais de esquerda e entre as massas operárias.
- b) possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a propriedade privada e socializando os meios de produção.
- c) provocou desequilíbrios econômico-sociais no país, acelerando as transformações nas estruturas da sociedade e do processo de produção.
- d) promoveu o enfraquecimento da burguesia industrial, vinculada ao capital estrangeiro e representante dos interesses europeus na época.
- e) favoreceu a criação de uma consciência revolucionária entre o proletariado de todos os países da África.

75. UFMT

A primeira guerra mundial, anunciada como a 'guerra para terminar com as guerras', deixou fixa a imagem de devastações e morticínios. Perto de treze milhões foram mortos e vinte milhões feridos. As despesas bélicas não apresentam termos de comparação com as das guerras precedentes e as devastações [...] alcançam números vertiginosos.

CROUZET, M. *História Geral das Civilizações*, v. 15. São Paulo: Difel, 1975, p. 45.

A respeito do assunto citado no texto, julgue os itens como verdadeiros ou falsos.

- () Essa guerra poder ser vista como um desdobramento da política imperialista que, basicamente, opôs os vários países europeus uns contra os outros na disputa por áreas de influência dentro e fora da Europa.
- () Uma das poucas regiões européias a conseguir manter-se neutra foi a Sérvia que, graças a sua localização geográfica, não teve nenhuma relação com esse conflito.
- () Esse conflito só não foi maior e mais devastador em razão da política de alianças existente entre os países europeus nessa época.
- () A Alemanha foi considerada a única responsável pelo conflito e, a ela, os países vencedores impuseram duras cláusulas no Tratado de Versalhes.
- () O Império Russo participou dessa guerra até 1917, quando o advento da revolução bolchevique o obrigou a afastar-se.

76. PUCCamp-SP

... ou o poder se transfere para as mãos dos operários, soldados e camponeses revolucionários; e, nesse caso, significará a abolição total da tirania dos donos de terras, o aniquilamento imediato dos capitalistas, a proposta urgente de uma paz justa. A terra estará garantida para os camponeses, o controle da indústria assegurado aos operários. Haverá pão para os que têm fome e essa guerra absurda chegará ao fim!...

Pode-se associar ao texto a Revolução:

- a) Americana.
- b) Francesa.
- c) Russa.
- d) Gloriosa.
- e) Puritana.

77. FGV-SP

Come ananás, mastiga perdiz. Teu dia está prestes, burguês

Vladimir Maiakóvski, trad. de Augusto de Campos. SCHNAIDERMAN, B. et al. *Maiakóvski – Poemas*, São Paulo: Perspectiva, 1992, p. 82.

Come Ananás... é um exemplo de poesia de luta. Jornais dos dias da Revolução de Outubro noticiaram que os marinheiros revoltados investiam contra o palácio de inverno cantando esses versos. É fácil compreender sua popularidade: o dístico incisivo, de ritmo tão martelado, à feição de provérbios russos, fixava-se naturalmente na memória e convidava ao grito, ao canto.

SCHNAIDERMAN, B. et al. *Maiakóvski – Poemas*, São Paulo, Perspectiva, 1992, p. 19.

A poesia citada foi elaborada no contexto:

- a) da resistência russa ao avanço das tropas de Napoleão no início do século XIX.
- b) dos ataques russos à cidade de Stalingrado, tomada pelos nazistas em 1942.
- c) dos grupos contrários a Mikhail Gorbatchov em 1991.
- d) da revolução socialista na Rússia, em 1917.
- e) da invasão russa ao Afeganistão, em 1979.

78. Unimontes-MG

A revolução dos bolcheviques é a revolução contra O capital de Karl Marx.

GRAMSCI, Antônio. *A revolução contra O capital*. Citado por Divalte. *História*. São Paulo: Ática, 2002, p. 302.

A interpretação correta da frase do renomado pensador marxista Antônio Gramsci é:

- Os líderes bolcheviques, assim como parte das "esquerdas" em outros países, desconheciam o pensamento marxista, embora fizessem a revolução em seu nome.
- A Revolução Russa, da forma como ocorreu, contraria o receituário marxista de revolução elaborado no século XIX.
- Os resultados da revolução bolchevique, como a ditadura e a desagregação do bloco socialista, confirmam o seu caráter não marxista e burguês.
- A Revolução Russa não se inspirou em Marx, dado o caráter autoritário dela, embora tenha entrado para a história com o rótulo de "socialista".

79. Fuvest-SP

Qual a relação entre a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos políticos que ocorreram na Rússia entre fevereiro e outubro de 1917?

80. Cesgranrio-RJ

Em março de 1921, Lenin afirma:

É necessário abandonar a construção imediata do socialismo para se voltar, em muitos setores econô-

micos, na direção de um capitalismo de Estado.

Tendo em vista as etapas da Revolução Russa, podemos interpretar essa declaração no sentido de:

- representar o abandono do comunismo de guerra e o início da Guerra Civil.
- traduzir o insucesso dos planos quinquenais e o retorno a uma economia capitalista.
- indicar a possibilidade do socialismo num só país, daí a volta do capitalismo monopolista.
- introduzir a Nova Política Econômica, caracterizada por algumas concessões ao capitalismo, a fim de possibilitar o avanço do socialismo.
- aceitar a introdução de métodos capitalistas na produção e o retorno à iniciativa privada.

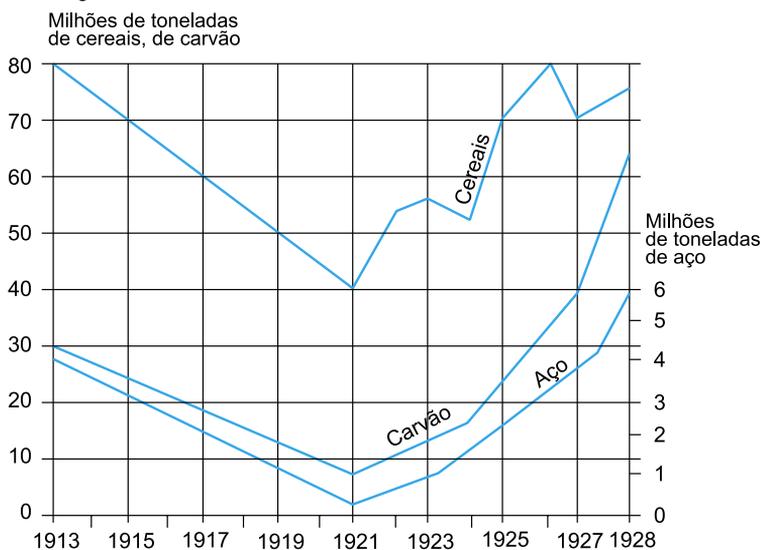
81.

O partido socialdemocrata, baseado no socialismo marxista, dividira-se, por volta de 1903, em duas facções: a primeira delas, liderada por Lenin, e a segunda, por Martov. Responda às questões abaixo.

- Como se chamavam essas facções?
- O que a facção liderada por Lenin propunha, especificamente, para o problema da propriedade e da participação da Rússia na guerra?

82. Unicoc-SP

Observe o gráfico a seguir.



Entende-se por Nova Política Econômica ou NEP:

- o conjunto das medidas de caráter econômico e financeiro tomadas pelo general Francisco Franco, após ocupar o poder na Espanha em 1936.
- o incentivo à construção de obras públicas, através do qual o Estado procurou reerguer a economia dos EUA, após a crise de 1929
- as diretrizes adotadas pelo governo, após a independência conquistada em 1947, as quais procuravam uma terceira via entre o capitalismo e o socialismo.
- a liberdade de salários, de comércio e a criação de empresas privadas na Rússia, em 1921, sob a supervisão do Estado.
- as providências para viabilizar uma reforma agrária e nacionalizar empresas estrangeiras no México, tomadas por ocasião da Revolução de 1910.

83. UFV-MG

A Revolução Russa de 1917 significou a formação do primeiro Estado socialista do mundo, provocando uma ruptura no sistema capitalista mundial e influenciando os movimentos revolucionários no pós-guerra e a divisão do mundo em socialismo e capitalismo, com os conseqüentes conflitos de interesses.

- Cite duas condições existentes na Rússia czarista que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.
- O que eram os soviets e qual o seu papel no processo revolucionário?

84. PUC-RS

Em 1917, liderados por Lenin e Trotski, os bolcheviques ganharam popularidade com as “Teses de abril”, enunciadas na plataforma “paz, terra e pão”, que propunha:

- a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a conquista da Manchúria e a formação dos soviets.
- a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a instauração de uma monarquia parlamentar e a formação da Guarda Vermelha.
- a entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a instalação da ditadura do proletariado e a adoção de uma nova política econômica (a NEP).
- a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o domínio dos estreitos de Bósforo e Dardanelos e a formação de um Parlamento (Duma).
- a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a divisão das grandes propriedades entre os camponeses e a regularização do abastecimento interno.

85. FEI-SP

Em 1921, a Revolução Russa, já instalada, teve que enfrentar graves problemas, e seus líderes, para solucioná-los, adotaram uma série de medidas denominadas de Nova Política Econômica. Identifique estas medidas

86. FGV-SP

Entre os dez melhores trabalhos jornalísticos deste século escolhidos nos EUA está o de John Reed, *Os dez dias que abalaram o mundo*. Tal reportagem enfocou os acontecimentos da:

- Queda do Muro de Berlim em 1989.
- Revolução Russa de 1917.
- formação do III Reich na Alemanha em 1933
- intervenção alemã na Polônia em 1939.
- crise provocada pelo escândalo Watergate iniciada em 1972.

87. PUCCamp-SP

A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista. Sobre o desencadeamento do processo revolucionário, é correto afirmar que:

- os mencheviques tiveram um papel fundamental no processo revolucionário por defenderem a implantação da ditadura do proletariado.

- os bolcheviques representavam a ala mais conservadora dos socialistas, sendo derrotados, pelos mencheviques, nas jornadas de outubro.
- foi realimentado pela participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desencadeou uma série de greves e revoltas populares em razão da crise de abastecimento de alimentos.
- foi liderada por Stalin, a partir de outubro, que estabeleceu a tese da necessidade da revolução em um só país, em oposição a Trotsky, líder do exército vermelho.
- o Partido Comunista conseguiu superar os conflitos que existiam no seu interior quando estabeleceu a Nova Política Econômica que representava os interesses dos setores mais conservadores.

88. PUC-SP

Leia o trecho a seguir.

O povo estava farto da guerra e havia perdido toda a confiança no czar. (...) O próprio czar fora para o Quartel General para proteger-se; e quando tentou voltar para Petrogrado os trabalhadores ferroviários detiveram seu trem. Todo o mecanismo da monarquia havia parado; o czar (...) havia tentado dissolver a Quarta Duma, tal como fizera com as anteriores, mas desta vez os parlamentares se recusaram a se dispersar, e formaram um Comitê Provisório, que nomeou o Governo Provisório.

Wilson, Edmund. *Rumo à estação Finlândia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Sobre as circunstâncias em que se desenvolveram os fatos descritos acima, é correto afirmar que:

- a derrubada da monarquia, em março de 1917, na Rússia, foi conduzida pelos bolcheviques – parlamentares que controlaram o poder na Duma, durante todo o governo provisório.
- a precipitação do processo revolucionário russo foi produzida pela manutenção desse país na Primeira Guerra Mundial, o que resultou em 4 milhões de baixas, aproximadamente.
- os soviets – comitês locais de trabalhadores – funcionaram, desde sua criação em 1906, sob liderança dos bolcheviques, que buscavam espaço de atuação no governo czarista.
- as movimentações sociais que resultaram na queda da monarquia russa, em 1905, tornaram-se conhecidas como “Ensaio Geral”, já que funcionaram como antecâmara da revolução socialista.
- o deputado Kerensky representou, no governo provisório, em 1917, as posições mencheviques que, com a palavra de ordem “Todo poder aos soviets”, reivindicavam maior participação popular.

89. Fuvest-SP

Há controvérsias entre historiadores sobre o caráter das duas grandes revoluções do mundo contemporâneo, a Francesa de 1789 e a Russa de 1917; no entanto, existe consenso sobre o fato de que ambas:

- fracassaram, uma vez que, depois de Napoleão, a França voltou ao feudalismo com os Bourbons e a União Soviética, depois de Gorbachev, ao capitalismo.

- b) geraram resultados diferentes das intenções revolucionárias, pois tanto a burguesia francesa quanto a russa eram contrárias a todo tipo de governo autoritário.
- c) puseram em prática os ideais que as inspiraram, de liberdade e igualdade e de abolição das classes e do Estado.
- d) efetivaram mudanças profundas que resultaram na superação do capitalismo na França e do feudalismo na Rússia.
- e) foram marcos políticos e ideológicos, inspirando, a primeira, as revoluções até 1917, e a segunda, os movimentos socialistas até a década de 1970.

90. UFRJ

A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir novas classes, novas condições de opressão, novas formas de lutas às que existiam no passado.

MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Omega, 1953. p.22. v.1.

O elemento presente na Revolução Russa de 1917 que caracteriza a luta de classes, apontada no *Manifesto Comunista*, publicado em 1848, é:

- a) a transformação profunda e permanente, conduzida pela burguesia através dos avanços tecnológicos.
- b) o apoio do czar russo à luta contra a exploração burguesa, promovido pelo proletariado, exemplificando a solidariedade entre as classes sociais.
- c) a liderança revolucionária, assumida pelos camponeses, confirmando a força de mobilização dos mais espoliados.
- d) o caráter transnacional do capitalismo, que permitiu a unidade do proletariado nos países vizinhos à Rússia e a posterior invasão e tomada do país.
- e) o confronto entre o proletariado e as forças dominantes (czar, exército e burguesia), indicando que a luta de classes está no centro da história de qualquer sociedade.

91. Unirio-RJ

O socialismo é a abolição das classes... Para abolir as classes devemos abolir as diferenças entre o operário e o camponês, devemos transformá-los todos em operários.

Lenin, 1918.

A Revolução Russa caracterizou-se como um importante movimento social, que marcou historicamente o século XX, em virtude das transformações estruturais que empreendeu. Sobre o processo de construção do socialismo na Rússia, assinale a afirmativa correta.

- a) As anexações territoriais conquistadas pelo exército russo na Polônia e na Ucrânia, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), fortaleceram política e economicamente a monarquia czarista.
- b) A revolta armada ocorrida na Guarda Vermelha possibilitou o lançamento do Manifesto de Outubro, com o qual foi deposto o czar Nicolau II e instalada a República da Duma (1917), chefiada pelo líder comunista Trotsky.

- c) A vitória dos extremistas revolucionários mencheviques, liderados por Alexander Kerensky, foi acompanhada da criação da República Soviética Russa (1918).
- d) No governo de Lenin, instituiu-se a Nova Política Econômica (1921), NEP, que se caracterizou por estimular a produção em pequenas manufaturas e o comércio privado.
- e) A industrialização da Rússia socialista foi alcançada no início do governo de Stalin (1924), com a extinção dos planos quinquenais e a liberação de investimentos estrangeiros nas indústrias russas.

92. Mackenzie-SP

Hoje ainda é moda (...) falar da revolução bolchevique como de uma 'aventura'. Muito bem, se for uma aventura, trata-se de uma das mais maravilhosas em que já se empenhou a humanidade, aquela que abriu às massas laboriosas o campo da história,...

John Reed

Assinale os acontecimentos que levaram o jornalista John Reed a se entusiasmar com a Revolução.

- a) A implementação de um projeto socialista desvinculado do elemento democrático e das aspirações internacionalistas, reafirmando os ideais nacionalistas dos soviets.
- b) A substituição do Estado por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas.
- c) A implantação do primeiro Estado socialista, representativo das aspirações operárias e camponesas, alterando, na Rússia, as relações sociais capitalistas de produção.
- d) A construção do Estado comunista, através da organização de uma sociedade de classes.
- e) O apaziguamento das agitações operárias, através do fortalecimento dos partidos políticos na Rússia czarista.

93. PUC-PR

Relacione as duas colunas:

1. Revolução Russa – 1905
2. Revolução Russa – março de 1917
3. Revolução Russa – novembro de 1917

- () Derrubou a monarquia.
- () Foi resultado das derrotas russas frente ao Japão no auge da crise econômica.
- () Convocação da Duma, legalização dos partidos políticos e ampliação do direito de voto.
- () Governo provisório integrado por elementos liberais da Duma.
- () Foi decorrente da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial.
- () Levou ao poder os bolchevistas.

A seqüência correta é:

- a) 1, 3, 2, 2, 3, 2
- b) 2, 1, 1, 2, 2, 3
- c) 1, 2, 2, 1, 3, 3
- d) 3, 1, 1, 2, 3, 1
- e) 2, 2, 3, 3, 2, 1

94. Mackenzie-SP

Vladimir Ilitch Lenin justificou a Nova Política Econômica sob a alegação de que ia dar “um passo atrás, para dar dois passos à frente”.

A NEP (1921-1927) pretendia:

- a) a concessão de empréstimos aos fazendeiros arruinados e o desenvolvimento da previdência social.
- b) criar um Estado corporativo organizado pelo povo e pelo partido e encontrar a harmonização do capital e do trabalho.
- c) instaurar os planos quinquenais, estatizando toda a economia.
- d) manter a economia planejada, permitindo, entretanto, a existência de uma economia de mercado e livre iniciativa em certos setores.
- e) implantar as fazendas estatais (*Sovkhozes*) e as cooperativas (*kolkhozes*)

95. Vunesp

A guerra atual é, por parte de ambos os grupos potências beligerantes, uma guerra (...) conduzida pelos capitalistas pela partilha das vantagens que provém domínio sobre o mundo, pelos mercadores de capital financeiro (bancário), pela submissão dos povos fracos etc.

Resolução sobre a Guerra, publicada no jornal *Pravda*, em abril de 1917.

O texto oferece uma interpretação característica dos bolcheviques sobre a:

- a) Guerra Russo-Japonesa.
- b) Guerra da Coréia.
- c) Guerra da Criméia.
- d) Primeira Guerra Mundial.
- e) Primeira Guerra Balcânica.

96. UFGM

Durante a Revolução de 1917, quase todas as nacionalidades da Rússia enxergaram na queda do czarismo e, depois, na do governo provisório a oportunidade para recuperarem sua liberdade.

FERRO, Marc. *Histórias das colonizações: das conquistas às independências – Séculos XIII a XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre a questão das nacionalidades na URSS, **exceto**:

- a) A tese da revolução mundial promoveu uma revisão pelos bolcheviques do princípio da autodeterminação dos povos.
- b) Lenin, enquanto líder expressivo da Revolução Russa, sempre se manifestou contra o princípio da autodeterminação dos povos.
- c) O direito à autodeterminação dos povos, embora proclamado pelos revolucionários de 17, nunca foi efetivamente praticado.
- d) O fracasso na resolução do problema das nacionalidades pelos governos comunistas ficou evidente no momento da fragmentação da antiga URSS.

97. FGV-SP

Leia o seguinte texto:

É ingênuo esperar a maioria “formal” dos bolcheviques; nenhuma revolução espera isso. [...] Precisamente

as ruinosas vacilações da “Conferência Democrática” devem esgotar e esgotarão a paciência dos operários de Petrogrado e Moscou! A história não nos perdoará se não tomarmos agora o poder.

Diga quem o escreveu:

- a) Lenin
- b) Yeltsin
- c) Trotsky
- d) Rosa de Luxemburgo
- e) Kerensky

98. Unirio-RJ

A Revolução Russa foi um dos grandes acontecimentos históricos que marcaram a crise da sociedade liberal no início do século XX. Sobre as etapas do processo de construção do socialismo na Rússia, podemos afirmar corretamente que:

- a) o governo provisório, iniciado com a Revolução de Fevereiro (1917), levou ao poder os grupos liberais burgueses aliados aos mencheviques que, liderados pelo primeiro ministro Kerensky, fecharam a Duma (Parlamento) e encerraram as atividades dos Comitês de Soviotes.
- b) a liderança exercida pelos bolcheviques sobre os demais partidos políticos atuantes no período pré-revolucionário permitiu que controlassem as reformas econômicas empreendidas pela Duma (Parlamento), convocada pelo czar Nicolau II no Manifesto de Outubro (1905).
- c) a participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) fez retroceder o processo revolucionário, pois as baixas excessivas, sofridas pelo exército russo, foram compensadas por diversas anexações territoriais, tais como a Rússia Branca e a Geórgia.
- d) as diversas agitações populares e as tentativas revolucionárias, lideradas por segmentos burgueses e cidadãos, enfraqueceram-se progressivamente após a vitória russa na guerra contra o Japão (1903-05), que abriu aos russos os ricos mercados comerciais do Oriente.
- e) as “Teses de abril”, enunciadas por Lenin (1917), popularizaram os ideais revolucionários bolchevistas ao reivindicarem a divisão das grandes propriedades fundiárias entre os camponeses e a entrega do poder aos soviotes, fortalecendo o partido bolchevique no processo da revolução.

99.

A vitória em outubro resultou da combinação da força social dos soviotes e comitês agrários e da direção dos bolcheviques. A insurreição seria imprescindível sem os primeiros. Mas a intervenção bolchevique foi decisiva, sobretudo na execução da insurreição dos dias 24 e 25. E sem a insurreição o processo revolucionário talvez não se completasse.

Reis Filho, Daniel A. *Rússia – 1917-1921: anos vermelhos*

O texto acima apresenta uma rápida reflexão sobre as forças político-sociais responsáveis pela Revolução de Outubro de 1917, na Rússia. Esse movimento revolucionário derrubou o governo provisório, estabelecido desde fevereiro de 1917, quando da queda do regime czarista, evitando que se implantasse no país

um regime liberal-burguês segundo o modelo vigente na Europa Ocidental.

- Quais as forças sociais que basicamente estavam representadas no governo provisório (fevereiro/outubro de 1917)?
- Cite duas medidas tomadas durante a etapa do governo provisório.
- Defina quem eram os soviets e seu papel nos acontecimentos de outubro de 1917.
- Cite três medidas tomadas pelos bolcheviques após a tomada do poder.

100. PUC-RJ

O Estado alemão durante o regime de Hitler e o Estado soviético sob Stalin costumam ser pensados como Estados totalitários. Considere as seguintes afirmativas sobre esses Estados.

- Em ambos, a organização do partido – quer o nazista, quer o bolchevique – acabou confundindo-se com a organização do Estado, dando origem a uma política de partido único.
- Os governos da Alemanha hitlerista e da Rússia stalinista fundavam sua legitimidade apresentando-se como únicas alternativas aos fracassos políticos e econômicos dos impérios alemão e russo.
- Os Estados hitlerista e stalinista utilizaram a propaganda política nos meios de comunicação e a política secreta como armas eficazes na eliminação dos seus adversários políticos.
- A crise do capitalismo mundial de 1929 forneceu os principais argumentos para a implementação de uma política de restrição à ação do grande capital monopolista, por parte do Estado, tanto na Alemanha quanto na União Soviética.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas.

- Somente I e II
- Somente I e III
- Somente I, III e IV
- Somente II e III
- Somente II e IV

101. Unicap-PE (modificado)

Os chamados movimentos fascistas, que tiveram como modelo extremado o nazismo hitlerista, apresentaram uma ideologia forte e radical que incorporava velhos princípios com significados novos.

Assinale a alternativa **incorreta**.

- O racismo, com a supremacia ariana, levava em seu bojo o domínio do mundo sem a contaminação de raças ou elementos inferiores.
- O totalitarismo, condenando o liberalismo e o parlamentarismo, deixava claros os princípios nazi-fascistas: um povo, um império, um chefe.
- Ao mesmo tempo antimarxista e anticapitalista, condenava o pensamento democrático e o internacionalismo.
- Unipartidarista, decorrente do novo modelo concentrado na força do Estado totalitário, identifica o partido com o Estado.
- Os fascistas, em geral, eram antiparlamentares, antiliberais, antidemocráticos e antitotalitários.

102. Uneb-BA

Criamos o nosso mito. O mito é uma fé, é uma paixão. Não é preciso que seja uma realidade. (...) O nosso mito é a nação, o nosso mito é a grandeza da nação.

Benito Mussolini. *Opera Omnia*.

Com referência às idéias e às práticas fascistas, julgue os itens seguintes.

- O nacionalismo fascista foi essencialmente conservador e agressivo, o que acabou por justificar sua política de expansão imperialista.
- Os regimes fascistas defendiam o primado da ação, assentada na férrea disciplina e na total obediência ao comando do Estado: crer, obedecer, combater.
- “Tudo no Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado”, lema mussoliniano, traduz uma concepção totalitária da História que se manteve restrita à Itália.
- As doutrinas totalitárias influenciaram movimentos como os liderados por Oliveira Salazar (Portugal) e por Francisco Franco (Espanha), além da Ação Integralista Brasileira, que teve em Plínio Salgado seu fundador e figura de maior expressão.

103. FGV-SP

O governo de Mussolini, na Itália, resolveu importante questão territorial e política ao assinar o Tratado de Latrão em 1929. Sobre este tratado, pode-se afirmar:

- representou o reconhecimento da soberania italiana sobre a Etiópia.
- foi o resultado da Marcha sobre Roma, quando ao final Mussolini foi encarregado pelo rei Vítor Emanuel III de preparar um novo ministério.
- deu início ao regime de trabalho corporativo, no qual o Estado era o árbitro supremo das divergências entre patrões e empregados.
- resolveu a questão romana, reconhecendo a soberania da Igreja Católica sobre o Vaticano.
- constituiu o documento básico selando a aliança militar entre Itália, Alemanha e Japão.

104. Cesgranrio-RJ

Ao longo do período situado entre as duas grandes guerras mundiais (1918-1939), a crise das sociedades liberais ocidentais assumiu as formas mais diversas, como diversos ao extremo eram os seus fatores determinantes. De um modo geral, porém, assistiu-se a uma contestação sistemática aos princípios básicos da ordem liberal, em especial pelos fascistas, para os quais o Estado liberal era:

- demasiadamente manipulado pelos partidos políticos tradicionais e deveria ampliar a participação popular em seus processos eleitorais.
- inimigo do capital monopolista e um agente contrário ao desenvolvimento econômico moderno.
- baseado em princípios democráticos ultrapassados, demasiadamente fraco e impotente para enfrentar seus inimigos e empreender as transformações sociais exigidas pelas massas.
- tímido diante das pressões nacionalistas, praticando um corporativismo medieval em suas relações com a sociedade civil, que atendia apenas aos interesses rurais.

- e) fiel ainda a uma concepção obsoleta do poder, sendo incapaz de atender às novas demandas representadas pelo socialismo, constituindo uma estrutura subordinada aos interesses militaristas e imperialistas.

105. Fuvest-SP

Associe a situação interna da Itália à ascensão do fascismo ao poder em 1922.

106. PUCCamp-SP

Leia o texto.

Se não ficarmos atentos para os aspectos psicológicos envolvidos, seremos tentados a superestimar o papel da propaganda como elemento catalisador de apoio, de persuasão das massas. O apoio das massas aos fascistas não pode ser explicado apenas em função da eficácia da máquina propagandística, mas pelas próprias condições mentais e econômicas dessas massas.

Ricardo de Moura Faria et alii. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1993

Os autores do texto defendem a idéia de que:

- a) a propaganda consistiu no mecanismo exclusivo de dominação das massas nos regimes fascistas.
- b) a política de marketing do fascismo foi a única responsável pela manipulação das mentes das massas nos regimes fascistas.
- c) a política de marketing do fascismo foi a única responsável pela manipulação das mentes das massas nos regimes fascistas.
- d) o regime fascista tornou-se vitorioso em razão da mentalidade autoritária das massas populares.
- e) as condições materiais e espirituais, assim como os efeitos da publicidade, explicam a ascensão dos regimes fascistas.

107. UFSM-RS

Leia o texto a seguir.

O estado como mais alta e mais poderosa expressão de personalidade é uma força, mas uma força espiritual. É a soma de todas as manifestações da vida moral e intelectual do homem. Suas funções, em consequência, não podem ser limitadas às que mantêm a ordem e a paz, como era a doutrina liberal. Não apenas um meio mecânico, definindo a esfera em que os indivíduos podem exercer seus supostos direitos [...]

CARVALHO, Delgado de. *História Documental Moderna e Contemporânea*. Rio de Janeiro: Record Cultural, 1976. p. 316.

Assinale a alternativa que completa a lacuna.

- | | |
|----------------|--------------|
| a) de direita | d) comunista |
| b) socialista | e) fascista |
| c) democrático | |

108. PUC-MG

Os regimes de exceção (totalitarismo) que se estabeleceram durante o período do entreguerras fundamentavam-se:

- a) no fortalecimento do sistema partidário.
- b) na oposição às manifestações de religiosidade.
- c) na edificação de um Estado forte e onipresente.
- d) na valorização dos princípios individuais.
- e) no estabelecimento dos direitos individuais.

109. PUC-SP

Sobre o movimento fascista, surgido inicialmente na Itália, no período entreguerras, é correto afirmar que rejeitava:

- a) o nacionalismo.
- b) a hierarquização da sociedade.
- c) o culto ao chefe.
- d) o unipartidarismo.
- e) o liberalismo.

110. PUC-PR

O fascismo, ideologia totalitária de direita, surgida das condições criadas pela Primeira Guerra Mundial, rejeita:

- I. a democracia, entendida como instrumento de pressão de grupos econômicos hegemônicos, incapaz de salvaguardar os "reais" interesses da pátria.
 - II. o liberalismo, ensinando que este leva à degenerescência do interesse maior, que é o grupo.
 - III. a hierarquização da sociedade, admitindo que o elitismo contraria o interesse nacional e que "todos os homens são iguais".
 - IV. o marxismo, porque essa ideologia pregava a luta de classes e isso enfraquecia a nação.
 - V. o racionalismo, considerando o intelectualismo como nocivo por asfixiar o instinto, a vontade primária do homem.
- a) Somente as opções I e II estão corretas.
 - b) Somente as opções I e V estão corretas.
 - c) As opções II, III, IV e V estão corretas.
 - d) As opções I, II, IV e V estão corretas.
 - e) As opções I, II, III e IV estão corretas.

111. UERJ

O fascismo, como o nacionalismo, perseguia a conexão do passado com o presente, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de se empenharem num projeto comum para o futuro de sua nação, uma entidade a que eles pertenciam e que os transcendia. Integrando o proletariado à comunidade nacional, o fascismo consegue apagar a identificação, efetuada pela democracia, da nação com a burguesia. (...) A nação, como entidade complexa, baseada na ligação com um território determinado, passado histórico, valores e culturas comuns, mostrava uma vez mais a força da consciência comum de seus habitantes e sua vontade de decidir o destino político comum. A nação revela-se o foco primordial da lealdade.

GUIBERNAU, Montserrat. *Nacionalismos: o Estado nacional e o nacionalismo no século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Tomando como ponto de referência o texto, uma das características do nacionalismo de tipo fascista pode ser identificada na seguinte alternativa:

- a) proposição de uma idéia de nação acima dos interesses de classe.
- b) propaganda de símbolos da nação identificados com os valores de classe.
- c) organização do proletariado em uma comunidade única vinculada à nação.
- d) constituição de uma consciência antinacional oposta à idéia de uma cultura comum.

112. PUC-SP

O período que separou a Primeira Guerra Mundial da Segunda Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras coisas:

- a) pela radicalização política entre esquerda e direita; no primeiro caso, destaca-se a vitória do projeto bolchevique na Revolução Russa, no segundo, a ascensão do nazifascismo em várias partes da Europa.
- b) pelos contrastes econômicos no Ocidente, havendo avassaladora crise econômica na Europa e tranquilidade e progresso financeiro contínuo nos Estados Unidos e nos países latino-americanos.
- c) pela presença de governos democráticos e política exterior de neutralidade e autonomia em toda a América Latina, destacando-se o peronismo na Argentina, o varguismo no Brasil e o cardenismo no México.
- d) pelos constantes enfrentamentos políticos e armados entre defensores do predomínio militar norte-americano, representado pela Otan, e os partidários da União Soviética, líder do Pacto de Varsóvia.
- e) pelas ações intervencionistas desenvolvidas por algumas das potências mundiais, manifestas, por exemplo, na presença francesa e inglesa no norte da África ou na participação norte-americana na Guerra do Vietnã.

113. UFV-MG

Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade [...]. Não existe beleza, a não ser na luta. Nenhuma obra que não tenha caráter agressivo pode ser considerada uma obra-prima [...]. Nós queremos glorificar a guerra, única higiene do mundo – o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos libertários, as belas idéias pelas quais morrer e o desprezo da mulher. Nós queremos destruir os museus, as bibliotecas, as academias de todo tipo e combater o moralismo, o feminismo e cada ação vil, oportunista ou utilitária. [...]

Essa espécie de manifesto, publicado na Itália em 1914, fazia a exaltação da seguinte ideologia:

- a) anarquismo.
- b) socialismo.
- c) fascismo.
- d) contraculturalismo.
- e) comunismo.

114. UFPE

A violência das guerras e o uso de sofisticadas tecnologias de extermínio, durante o século XX, assustaram e comprometeram a paz e o equilíbrio da ordem política internacional. Com relação às duas grandes guerras mundiais, é correto afirmar que:

- a) foram cenários de disputas que levaram à morte milhares de pessoas, além de deixar tensões políticas mal resolvidas.
- b) conseguiram, apesar da violência, resolver questões políticas importantes e estabelecer normas para evitar novos conflitos.
- c) foram provocadas por rivalidades culturais seculares, existentes entre os povos europeus e resolvidas com a criação da Organização das Nações Unidas.

- d) ficaram restritas ao continente europeu não ameaçando a segurança dos outros países não-europeus.
- e) foram provocadas por interesses econômicos e imperialistas, sem as marcas das ideologias nacionalistas.

115. UFSM-RS

A Primeira Guerra Mundial decorreu da disputa pela hegemonia mundial entre os principais países imperialistas, agrupados em duas alianças: Tríplice Aliança e Tríplice Entente. O fim do conflito não eliminou as divergências mas, sim, agravou-as, provocando o(a):

- a) guerra Russo-Japonesa pela conquista da Manchúria.
- b) emergência do nazismo na Alemanha e do fascismo na Itália.
- c) criação da ONU e da OTAN e guerra na Coreia.
- d) agravamento da questão social e organização da Associação Internacional dos Trabalhadores.
- e) guerra Hispano-Americana pela independência de Cuba e anexação de Porto Rico e Filipinas pelos EUA.

116. UFES

Embora vitoriosa na Grande Guerra, a Itália se vê envolvida numa séria crise socioeconômica, a partir de 1919. Não obtendo da França toda a Itália irredenta, conforme compromisso, sente-se traída, enquanto a desmobilização do seu exército provoca o desemprego. Nesse panorama conturbado, surge o fascismo, fundado por Benito Mussolini. Dificilmente o fascismo teria chegado ao poder, em outubro de 1922, sem o apoio dos representantes do grande capital. Esse apoio pode ser explicado, principalmente, pelo(a):

- a) medo de que se repetisse na Itália a Revolução Russa de 1917.
- b) aliciamento dos representantes do grande capital por parte do rei, que sonhava com uma Itália estável.
- c) interferência do papa, que viu em Mussolini o homem da Providência.
- d) receio de que o incidente de Fiume, provocado por D'Annunzio, conduzisse a Itália a um confronto com a Iugoslávia.
- e) temor de que se concretizasse a aliança entre católicos e socialistas, pretendida por Mateotti.

117. UEL-PR

- I. Quem tem aço tem pão!
- II. Nada jamais foi ganho na história sem derramamento de sangue!
- III. É melhor um dia de leão do que cem anos de carneiro!
- IV. Um minuto no campo de batalha vale por uma vida inteira de paz!

Os itens I, II, III e IV referem-se a slogans da doutrina:

- a) socialista.
- b) comunista.
- c) nazi-fascista.
- d) neocapitalista.
- e) social-democrática.

118. Cesgranrio-RJ

No conjunto das ideologias e práticas empreendidas pelos regimes nazi-fascistas, consolidados no período do entreguerras (1919-1939), identificamos características, próprias do modelo fascista implantado na Itália. Dentre essas características destacamos o corporativismo, que pregava a:

- a) perseguição racista às minorias étnicas e religiosas e o anti-semitismo.
- b) implantação imediata de um sistema econômico comunista.
- c) limitação do autoritarismo político dos líderes fascistas.
- d) integração das organizações sindicais com o governo do Estado fascista.
- e) restrição da ação militar italiana aos territórios do norte da África.

119. UFRGS-RS

O período entreguerras, como é conhecido o intervalo entre os dois conflitos mundiais, caracterizou-se pela chamada:

- a) crise das democracias liberais, quando muitos países se encaminharam para regimes políticos de extrema-direita.
- b) era das insurreições, devido à insatisfação das massas trabalhadoras, que criaram Estados socialistas nos Bálcãs.
- c) expansão colonial, marcada pela soberania europeia em toda a África e América.
- d) democratização dos Estados, consequência das reformas eleitorais que consolidaram o sufrágio universal.
- e) paz de compromisso, com o estabelecimento de vários tratados para sustentar a democracia liberal.

120. Mackenzie-SP

Os princípios da doutrina fascista podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- a) primazia do cidadão sobre o Estado, mobilização de grandes massas urbanas contra ameaças às liberdades públicas.
- b) nacionalismo, racismo, militarismo, hierarquização da sociedade, corporativismo e totalitarismo.
- c) internacionalismo, anticapitalismo, cooperativismo, antimilitarismo, igualitarismo, pluripartidarismo e anti-semitismo.
- d) fortalecimento do Estado, democracia parlamentar, incremento das organizações operárias e liberalismo econômico.
- e) racismo, nacionalismo, federalismo, cooperativismo, militarismo, sindicalismo, livre-cambismo, anticlericalismo e desestatização.

121. Fuvest-SP

O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.

- c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista na Europa.
- d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da Guerra fria entre os EUA e a URSS.
- e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

122. FAAP-SP

Sobre os movimentos fascistas, afirma-se:

- I. Os movimentos fascistas se enquadram nos totalitarismos de direita, que visam a garantir a propriedade privada contra o avanço político dos comunistas.
- II. Como o avanço eleitoral dos comunistas é sempre maior em época de crise econômica e social, o período posterior à Primeira Guerra Mundial foi propício aos extremistas políticos.
- III. Na Itália, onde primeiramente se definiu o totalitarismo de direita, constituiu-se um Estado corporativista, uma ideologia militarista, expansionista e de exaltação nacional.
- IV. Na Alemanha, os azares da guerra e a depressão dos anos 30 propiciaram a tomada do poder por Hitler, que definiu um Estado totalitário, monopartidário intervencionista, militarista, nacionalista, expansionista e, acima de tudo, racista.
- V. Outros países europeus experimentaram regimes de direita no mesmo período, como, por exemplo, a Espanha e Portugal.

São corretas as afirmações:

- a) I, III e V apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) todas são corretas.

123. FGV-SP

Sobre fascismo, pode-se afirmar:

- I. O termo fascismo tem origem na experiência política italiana, mas acabou sendo incorporado e se definindo a partir de outras experiências.
- II. Liberal, o fascismo afirma a liberdade do indivíduo e empenha-se em preservá-la.
- III. O fascismo é antiindividualista, ou seja, o indivíduo não tem direitos próprios; só tem os que a coletividade lhe concede.
- IV. Antiliberal, o fascismo combate todas as liberdades que ameaçam enfraquecer a autoridade do poder e a coesão do grupo nacional.
- V. O fascismo e o comunismo são dois ramos de um mesmo fenômeno: o nacionalismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

124. Unicamp-SP

Na década de 1920, o fascismo surge como uma posição política de crítica às democracias liberais e ao comunismo soviético por considerar que essas duas formas de governo destroem o valor supremo da nação e da pátria, quer pela corrupção econômica e política, quer pregando o internacionalismo proletário que enfraquece as forças do Estado nacional.

Sobre quais ideais se forma o fascismo e em que países ele consegue se impor como forma de governo?

125. Vunesp

A “marcha sobre Roma” (1922) e a “Longa Marcha” (1934-35) exerceram grande influência sobre o rumo dos acontecimentos futuros na Itália e na China, com importantes repercussões internacionais.

Discorra objetivamente sobre o significado histórico das respectivas “marchas”.

126.

Nova Iorque, 29 (UP) – *A Bolsa de Títulos abriu com uma baixa de proporções sem precedentes. Porém, logo a seguir, manifestaram-se os efeitos do mais poderoso apoio bancário que jamais fora prestado ao mercado. As cotações estabilizaram-se e chegou-se mesmo a verificarem-se algumas altas. Mais de 3.250.000 ações foram vendidas nas primeiras horas de funcionamento do mercado. A firma corretora John J. Bell, não conseguindo enfrentar os compromissos assumidos, suspendeu as suas transações. É esta a primeira falência (...)*

Folha da Manhã, 30 outubro, 1929.

Sobre a crise citada no texto, é correto afirmar que:

- nasceu do violento intervencionismo estatal, característico das economias capitalistas após a Primeira Guerra Mundial.
- foi precipitada pela inadimplência dos países emergentes, produtores de matérias-primas.
- foi reflexo da expansão do movimento socialista no mundo todo, ameaçando a economia capitalista.
- refletiu a destruição material e de capitais provocada pela Segunda Guerra Mundial.
- surgiu da violenta especulação da Bolsa de Valores, em decorrência da expansão econômica norte-americana após a Primeira Guerra Mundial.

127. UEL-PR

O *crack* da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, provocou a falência de indústrias, bancos, companhias de comércio e de transportes e desemprego em massa, que chegou a alcançar cerca de 15 milhões de trabalhadores nos Estados Unidos. No plano internacional, é correto afirmar que essa crise financeira:

- não afetou o desenvolvimento das economias dos países europeus.
- contribuiu para ampliar a comercialização de matérias-primas dos países subdesenvolvidos.
- não teve desdobramentos, já que era um fenômeno restrito aos Estados Unidos.
- provocou graves conseqüências para os países que exportavam para os Estados Unidos.
- teve repercussão apenas nos países que perderam a Primeira Guerra Mundial.

128. FGV-SP

A Crise de 1929 foi, até agora, a mais importante enfrentada pela economia capitalista. Um colapso econômico inesperado em pleno clima de euforia geral.

Abaixo, encontram-se algumas das causas que, combinadas, explicam esta complexa crise, **com exceção de**:

- fenômeno cíclico dito de Kondratiev, movimento regular (de 25 a 40 anos) da economia capitalista, alternando fases de prosperidade e alta dos preços com fases de depressão e baixa dos preços.
- conseqüência do desequilíbrio financeiro que, desde a guerra, afetava os intercâmbios internacionais: os Estados Unidos, que acumularam mais da metade das reservas de ouro do mundo, empreenderam uma política protecionista com graves conseqüências sobre a economia européia.
- uma crise de superprodução ou, para outros autores, de subconsumo provocada pela má distribuição de rendas, já que o aumento anual da produção mundial entre 1925 e 1929 foi de apenas 3%.
- um efeito da especulação na Bolsa, provocada a partir de 1925 pelo crescimento exagerado dos valores mobiliários americanos. Esta confiança ilimitada no capitalismo levou os americanos a investirem em ações: de 1925 a 1929, o valor total dos títulos cotados em Nova York passou de 27 bilhões a 87 bilhões de dólares, sem que houvesse aumento no valor das empresas ou lucros maiores.
- o efeito combinado da determinação do governo dos Estados Unidos de acabar com a convertibilidade do dólar em ouro (a massa de dólares no exterior superava, em valor, as reservas de ouro de Fort Knox), provocando uma desvalorização do dólar à qual os países árabes responderam com aumentos brutais no preço do petróleo.

129. Fuvest-SP

A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgh, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos.

Paul Raynaud, *La France a sauvé l'Europe*, T. I. Flammarion.

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- a expansão do sistema de crédito e de financiamento ao consumidor.
- a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais e o pleno emprego.

130. UFU-MG

Em 1929, o mundo capitalista passou pela maior crise que o sistema já conheceu. Para fazer frente a ela, os países tentaram políticas de recuperação, entre as quais se destacou o *New Deal*, nos EUA. São medidas do programa econômico-social do *New Deal*, **exceto**:

- a) a diminuição da produção agrícola, com os agricultores recebendo para não plantar.
- b) a realização de obras públicas para ocupar a mão-de-obra desempregada.
- c) o enfraquecimento do liberalismo econômico, substituído por uma vigorosa intervenção do Estado na economia.
- d) a diminuição dos salários e o aumento da jornada de trabalho visando a superar a crise em busca de maior produção.
- e) a liberação de créditos aos bancos e às empresas, procurando evitar novas falências.

131. Cesgranrio-RJ

Sobre a crise que se instalou na economia e na sociedade norte-americanas, após a quebra da Bolsa de Nova Iorque, em outubro de 1929, são corretas as afirmações a seguir, com **exceção** de uma.

- a) Agravamento das tensões sociais, em face do grande número de desempregados nos centros urbanos e nas áreas rurais, pois a crise atingiu a todos os setores da economia: comércio, finanças, agricultura e indústria.
- b) A realização de reforma agrária que limitou a extensão da propriedade, assegurando-se, então, a distribuição de parcelas entre as famílias desempregadas.
- c) O agravamento das dificuldades no período de 1929/32, revelando a insuficiência das medidas adotadas pelo governo Hoover (republicano), criou condições para a vitória do candidato do Partido Democrata (F. D. Roosevelt).
- d) A adoção da política do *New Deal*, que sofreu críticas de alguns segmentos da sociedade, desconfiados com a forma como foi enfrentada a questão social, quer pela garantia de assistência governamental aos desempregados, quer pelo apoio do governo federal aos sindicatos.
- e) A adoção do *New Deal*, ampliando a esfera de participação do Estado nos assuntos econômicos, permitiu que a sociedade norte-americana se recuperasse sem prejuízo do regime capitalista e da democracia.

132. UERJ



MOSER, SOYER. *Apud*: PAZZINATO, A. L. e SENISE, M. H. V. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática, 2003.

Em vários momentos da História, arte e poder se encontram. O quadro de Moser Soyer retrata diversos artistas pintando imagens esperançosas e otimistas, associadas ao *New Deal*, implementado pelo governo Roosevelt.

Nesse clima de euforia e com o objetivo de reerguer a economia norte-americana, esse governo adotou como medidas:

- a) redução da produção agrícola e realização de grandes obras públicas.
- b) repressão aos movimentos dos trabalhadores urbanos e elevação do poder aquisitivo.
- c) valorização da moeda e incentivo ao aumento da produção industrial de bens duráveis.
- d) concessão de empréstimos aos pequenos agricultores e estabelecimento de um modelo econômico de livre mercado.

133. UFJF-MG

Leia atentamente o texto exposto:

Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos (...). Em suma: entre as guerras, a economia mundial capitalista pareceu desmoronar. Ninguém sabia exatamente como se poderia recuperar-la.

HOBBSBAWN, Eric. *A era dos extremos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000, p. 91.

Assinale a alternativa correta.

- a) Após a crise de 1929, fortaleceu-se o liberalismo econômico.
- b) Enquanto a crise da economia capitalista acentuava-se no entre-guerras, fortaleciam-se os regimes democráticos.
- c) A Europa, principal credor dos Estados Unidos no entreguerras, não foi afetada pela crise de 1929.
- d) Uma das principais alterações na ordem capitalista, após 1930, foi o aumento da intervenção do Estado na economia.
- e) Atingindo fundamentalmente o sistema bancário, a crise de 1929 não alcançou a produção industrial, estimulada pelo crescimento do consumo

134. Mackenzie-SP

As causas da crise de 1929 foram:

- a) aumento das taxas de juros, explosão de consumo, quebra da produção agrícola e nacionalização de empresas.
- b) consolidação do nazifascismo, aumento do consumo, valorização do mercado financeiro e aumento das exportações.
- c) *Crack* da Bolsa de Nova Iorque, aumento dos preços do petróleo, redução dos salários.
- d) intervenção do Estado na economia, contradição entre capacidade de consumo e produção e concorrência com produtos asiáticos.
- e) superprodução agrícola e industrial, diminuição do consumo, *crack* da Bolsa de Nova Iorque e diminuição das exportações.

135. Cesgranrio-RJ

A adoção do *New Deal* nos EUA, após a crise de 1929, permite-nos afirmar que:

1. o sistema capitalista enfraqueceu-se pela impossibilidade de conviver com o planejamento e o dirigismo estatal.
2. o intervencionismo do Estado na economia não se confunde com o socialismo, nem conduz, necessariamente, ao autoritarismo.
3. alterou-se a relação entre a produção agrária e a fábri- l pela importância maior concedida à primeira.
4. a distribuição de seguros aos desempregados contribuiu para a diminuição da tensão social.

Estão corretas somente as afirmações:

- a) 1 e 2
- b) 3 e 4
- c) 2 e 4
- d) 1, 2 e 3
- e) 2, 3 e 4

136. Mackenzie-SP

Tomei consciência pela primeira vez do problema do desemprego em 1929. Lembro-me do choque, do espanto que senti, quando pela primeira vez me misturei com vagabundos e mendigos, ao descobrir que uma boa parte, talvez uma quarta parte dessa gente, eram jovens e honestos contemplando seu destino: era como se nunca mais fossem ter a oportunidade de voltar a trabalhar. Nessas circunstâncias era inevitável, no início, que fossem perseguidos por um sentimento de degradação pessoal.

George Orwell

A solução dessa crise econômica foi implementada por F.D. Roosevelt, que formulou um conjunto de medidas denominado:

- a) Plano Marshall.
- b) Corolário Roosevelt.
- c) Macartismo.
- d) *New Deal*.
- e) Estado Mínimo.

137. PUC-RS

O processo de internacionalização da economia mundial tem-se tornado, desde o final do século XIX, cada vez mais intenso. Nesse sentido, o desempenho econômico de determinadas nações passou a ter influências crescentes sobre as demais, seja em períodos de prosperidade ou de crise, como no caso do “crack” da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929. Dentre as causas desta crise, pode-se citar:

- a) a moratória decretada pelo governo russo, que prejudicou diretamente os Estados Unidos, principal credor da Rússia.
- b) a desvalorização da moeda tailandesa, que deflagrou a crise asiática, afetando rapidamente as indústrias norte-americanas, exportadoras de produtos para o Oriente.
- c) a crise econômica mexicana, que gerou o chamado “efeito tequila” sobre a produção industrial norte-americana, levando à desvalorização do dólar em relação ao peso mexicano.

- d) o rápido crescimento industrial dos Estados Unidos no período pós-Primeira Guerra, não acompanhado de significativo aumento do mercado consumidor, levando à crise de superprodução.
- e) o aumento do preço do petróleo após o primeiro conflito mundial, o que aumentou os custos de produção das indústrias americanas, que tiveram seus lucros reduzidos.

138. UFC-CE

Ante a grande depressão de 1929, o economista John M. Keynes defendia o déficit público como forma de se enfrentar a recessão. Nos Estados Unidos, o presidente Franklin Roosevelt, a partir de 1930, financiou obras públicas a fim de diminuir o desemprego. A partir desse período, as mudanças na política econômica propiciaram:

- a) a oposição do governo norte-americano ao desenvolvimento do intervencionismo na economia.
- b) a intervenção do Estado na economia, como estratégia de ampliação do mercado de trabalho.
- c) a consolidação dos grupos econômicos que impediam a intervenção estatal.
- d) o fechamento do comércio europeu ao capital norte-americano.
- e) a livre aplicação do capital pela iniciativa privada.

139. UFRGS-RS

Não pode ser considerado(a) consequência da crise econômica de 1929:

- a) a retração do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.
- b) o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.
- c) o crescimento econômico da União Soviética, baseado na Nova Política Econômica (NEP).
- d) a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.
- e) o crescimento eleitoral do Partido Nazista na Alemanha.

140. Fuvest-SP

Um periódico norte-americano apresentou uma fotografia de um homem, ao lado de um automóvel luxuoso, com o seguinte cartaz: “\$ 100 will buy this car. Must have cash. Lost all on the stock market.” Traduzindo: “Cem dólares compram este carro. Pagamento à vista. Perdeu tudo no mercado de ações.” Esta imagem traduz uma das maiores crises da história do capitalismo.

- a) Onde e quando teve início essa crise?
- b) Indique os efeitos históricos dessa crise para o Brasil.

141. UFSM-RS

Observe a figura:



Quanto ao Super-Homem, criado em 1938, pode-se afirmar que cumpriu o papel de:

- a) estimular a conciliação entre americanos e nazistas.
- b) restabelecer os valores que orientam a formação dos EUA.
- c) difundir o ideário da participação coletiva própria do capitalismo liberal.
- d) produzir a reflexão crítica a respeito do individualismo burguês.
- e) fortalecer a auto-estima da sociedade abalada pela depressão econômica.

142. UFV-MG

O *crash* da Bolsa de Nova York em 1929 afetou a economia mundial. Os Estados Unidos sob o comando do Presidente Franklin Delano Roosevelt, adotaram o *New Deal* como saída para a crise que o país atravessava. São características do *New Deal*:

- I. a intervenção deliberada do Estado na economia, contrapondo-se à tradição liberal americana.
- II. a criação de um amplo plano de obras públicas, como barragens e auto-estradas, para gerar novos empregos.
- III. o incentivo ao aumento da produção para alimentar a população desempregada.
- IV. a criação de fundo monetário destinado a financiar os países europeus em crise.
- V. a criação de medidas visando ao equilíbrio entre o custo da produção e o valor final das mercadorias.

Das alternativas a seguir, assinale aquela que apresenta apenas as características corretas.

- a) I, II e V
- b) I, III e IV
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) II, III, V

143. PUC-RJ

A Grande Depressão, iniciada em 1929 com a crise da Bolsa de Nova Iorque, foi, possivelmente, o acontecimento do século XX cujas repercussões se fizeram sentir sobre um maior número de homens e mulheres em todo o planeta.

- a) Explique por que os efeitos da Grande Depressão afetaram mais a economia da Alemanha do que a economia da União Soviética.
- b) Roosevelt, ao assumir a presidência em 1933, deu início à implementação do *New Deal*, um conjunto de medidas que visava a combater os efeitos recessivos da Grande Depressão sobre a economia norte-americana. Indique 1 (uma) dessas medidas.

144. Fuvest-SP

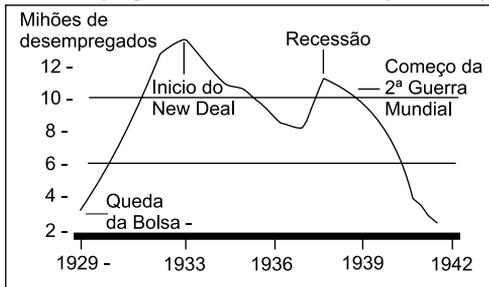
Sobre a crise do capitalismo, na década de 30, e o colapso do socialismo, na década de 80, pode-se afirmar que:

- a) a primeira reforçou a concepção de que não se podia deixar uma economia ao sabor do mercado; e o segundo, a de que uma economia não funciona sem mercado.
- b) ambos levaram à descrença sobre a capacidade de o Estado resolver os problemas colocados pelo desemprego da massa.
- c) assim como a primeira, também o segundo está provocando uma polarização ideológica que ameaça o estado de bem-estar social.
- d) ambos, provocando desemprego e frustração, fizeram aparecer agitações fascistas e terroristas contando com amplo respaldo popular.
- e) enquanto a primeira reforçou a convicção dos defensores do capitalismo, o segundo fez desaparecer a convicção dos defensores do socialismo.

145. PUC-RJ

O gráfico apresenta a variação do número de desempregados na sociedade norte-americana, entre 1929 e 1942. A partir da leitura do gráfico e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta:

Desempregados nos Estados Unidos (1929-1942)



Fonte: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira Andrade Filho. *Atlas de História Geral*. São Paulo: Scipione, 1993, p. 70.

- a) A política do *New Deal*, estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados.

- b) A quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque ocasionou, de imediato, o aumento dos investimentos industriais nos Estados Unidos, especialmente no setor bélico, estimulando uma nova guerra mundial.
- c) O retorno aos índices de desemprego a níveis inferiores ao da crise de 1929 somente ocorreu por ocasião do início da II Guerra Mundial, em 1939, quando o governo norte-americano enviou tropas para as frentes de combate.
- d) Correlacionada ao enorme índice de desempregados, a economia norte-americana viveu, entre 1929 e 1942, uma crise recessiva ininterrupta e sem precedentes nos setores agrícola, industrial e financeiro.
- e) O governo Roosevelt, através do *New Deal*, estimulou o livre comércio internacional durante os anos 30, de tal forma que essa política repercutiu na ampliação da entrada de novos capitais, estimulando a geração de empregos.

146. Fuvest-SP

O que foi o *New Deal*, aplicado nos EUA durante a presidência de F. D. Roosevelt? Indique dois de seus aspectos.

147. UnB-DF

Leia o texto que se segue.

Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo - o medo para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial, e, ao estabelecer a popularidade do planejamento econômico, oferecendo-lhe alguns procedimentos para sua reforma.

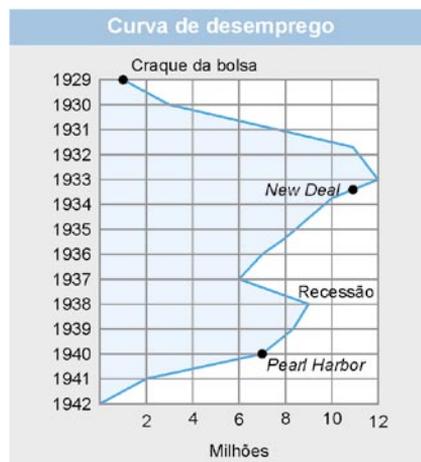
Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos – O breve século XX (1941 - 1991)*

Em relação a acontecimentos marcantes do século XX, julgue os seguintes itens.

0. A corrida armamentista, o jogo de alianças e as disputas interimperialistas levaram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), após a qual o Japão, a Alemanha e a Itália assumiram o domínio do mundo.
1. Iniciada pelos bolchevistas, a Revolução Russa de 1917, sob liderança menchevista, implantou o primeiro Estado socialista da História, tendo em Trotsky seu comandante supremo por duas décadas.
2. O *New Deal* (novo pacto), implementado por Roosevelt em meio aos efeitos devastadores da crise de 1929, representou a substituição do liberalismo pela fundamental presença do Estado na organização da economia e da sociedade.
3. De forma geral, os regimes fascistas, que floresceram a partir dos anos vinte, caracterizam-se, entre outros aspectos, por terem sido expansionistas, militares, antiliberais, antidemocráticos e anticomunistas.

148. UEL-PR

Observe o gráfico a seguir.



Na história dos EUA, *New Deal* e *Pearl Harbor*, indicados no gráfico, referem-se, respectivamente, aos seguintes fatos históricos:

- a) política intervencionista dos Estados na economia e a retirada dos EUA da Segunda Grande Guerra.
- b) adoção, pelo Estado, de um programa de recuperação econômico-social do país e o ataque japonês à base aeronaval norte-americana.
- c) marco inicial do agravamento da crise econômica dos EUA e a vitória dos EUA contra o Eixo.
- d) política econômica que desencadeou a grande recessão de 1938 e o início do programa de criação de frentes de trabalho para portuários.
- e) estado de pleno emprego e bem-estar social e o agravamento da crise de desemprego em consequência da entrada dos EUA na Guerra.

149. Mackenzie-SP

O totalitarismo, fenômeno histórico europeu, pode ser definido como um regime político organizado segundo a idéia de que o cidadão, bem como as instituições da sociedade, deve submeter-se totalmente à autoridade do Estado. O poder, ditatorial, é centralizado num partido único, organizado em torno de um líder autoritário.

São exemplos de totalitarismo:

- a) a França de Napoleão e a Alemanha de Bismarck.
- b) a Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini.
- c) os EUA de Roosevelt e a URSS de Stálin.
- d) o Brasil de Vargas e a Argentina de Perón.
- e) a Espanha de Franco e a Inglaterra de Churchill.

150. Vunesp

Encontrando-se o Estado em situação de poder calcular a eficiência (...) dos bens de capital a longo prazo e com base nos interesses gerais da comunidade, espero vê-lo assumir uma responsabilidade cada vez maior na organização direta dos investimentos.

J. M. Keynes. *A teoria geral do emprego, do juro e da moeda*. 1936.

O ponto de vista de Keynes opõe-se a uma teoria econômica que predominou na política governamental dos Estados Unidos da América nos anos imediatamente anteriores à Crise de 1929. Baseando-se nestas informações, responda.

- a) A que teoria econômica Keynes se opunha?
- b) Exemplifique com duas medidas implementadas pelo New Deal, o esforço do governo Roosevelt para superar os efeitos sociais da crise econômica de 1929.

151. Vunesp

O período entreguerras assinalou, na Europa, a crise da sociedade liberal e a ascensão dos regimes totalitários. Sobre a época do nazi-fascismo, assinale a alternativa que contém a afirmação **incorreta**.

- a) Nos países derrotados na Primeira Guerra Mundial, como a Alemanha, a crise assumiu formas violentas, originando o nazismo.
- b) Na Itália, o “Duce” governou através de decretos e foi assessorado pelo “Grande Conselho Fascista”.
- c) O regime fascista combateu vigorosamente as idéias defensoras do corporativismo.
- d) Antes da escalada nazista, a “Revolução Espartaquista” tentou a tomada do poder em Berlim.
- e) O primeiro ato agressivo da Itália fascista foi a “Guerra da Etiópia” (1935-1936).

152. Cesgranrio-RJ

Ao compararmos os vários movimentos fascistas surgidos no período entre as grandes guerras, podemos perceber uma certa unidade de pensamento. Assinale a opção que **não** corresponde a uma característica comum a esses movimentos.

- a) Racismo anti-semita
- b) Estado ditatorial
- c) Caráter beligerante
- d) Fanatismo político
- e) Antibolchevismo

153. Vunesp

A ideologia fascista é sobretudo sentimental, fato que podemos observar nos mitos dos quais se serviram certas sociedades históricas:

- a) do Japão, baseada no programa da “Grande Ásia”, e da China, fundamentada na superioridade da sua civilização.
- b) de Portugal, baseada na lembrança do papel civilizador do europeu, e da Itália, que perseguiu o mito da “Grandeza Romana”, que seria preciso reencontrar.
- c) da Alemanha, alicerçada na superioridade cultural do alemão, e da Espanha franquista, que propugnou a união dos povos latinos.
- d) da Itália, com o mito do reencontro da grandeza do Império Romano, e da Alemanha, com o mito histórico da pureza racial.
- e) da Itália e da Alemanha, unidas emocionalmente em torno do “chefe”, a personificação viva da nação.

154. PUCCamp-SP

No pós-guerra, a situação de miséria e a crise de 1929 provocaram o descrédito da população no capitalismo liberal e, simultaneamente, criaram condições favoráveis para a expansão das idéias socialistas. Com isso, na Itália e na Alemanha:

- a) as burguesias industrial e financeira apoiaram os regimes nazi-fascistas, temerosas com o avanço das idéias socialistas.
- b) surgiram os movimentos operários de caráter reformista, conduzidos habilmente pela maioria socialista aliada ao Estado.
- c) os partidos políticos mais expressivos associaram-se com o intuito de restaurar a credibilidade do Estado.
- d) houve um amplo pacto social com o objetivo de estabilizar a vida econômica e política desses países.
- e) houve o agravamento das tensões sociais, e a ditadura foi a opção de consenso para que se restabelecessem a ordem e a justiça.

155. Cesgranrio-RJ

Entre Mussolini e Hitler há, em seus programas, pontos em comum, como a:

- a) mobilização contínua das massas através de apelos nacionalistas e a manutenção de uma política de apoio aos socialistas.
- b) idéia de centralização administrativa e o fortalecimento dos mercados de troca, principalmente ingleses.
- c) organização militar da juventude e a não-intervenção do Estado na vida econômica e política.
- d) necessidade de fortalecimento do Estado e a adoção do corporativismo como base da reestruturação das relações sociais.
- e) produção de um ideal bélico que acentuasse o gênio militar dos fascistas e a incorporação das minorias étnicas ao Estado com plena liberdade.

156. UFPR

“Estamos no dia 3 de novembro de 1923. O maço de cigarros custa 4 bilhões de marcos. A maioria das pessoas perdeu toda a fé no futuro...” Esse comentário de apresentação abre O ovo da serpente, realizado pelo cineasta sueco Ingmar Bergman, e o título desse filme indica claramente que significado seu autor desejou lhe emprestar. [...] Esse período do pós-guerra pareceu a Ingmar Bergman o ponto de partida do nazismo. Suas imagens mostram o crescimento do anti-semitismo, as manifestações de violência dos grupos nazistas, o terror sempre latente, a impotência e o desespero da população.

RICHARD, Lionel. *A República de Weimar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 85.

Com base nos conhecimentos sobre a Alemanha do período pós-Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar que o texto:

- a) associa o desalento da população alemã após a Primeira Guerra com uma conjuntura vulnerável à intolerância que levaria o totalitarismo ao poder no país.
- b) remete ao quadro de estabilidade econômica alcançado pela Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.

- c) conduz o leitor a identificar a ascensão do nazismo com o fracasso do governo socialista radical liderado pelos espartaquistas Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo.
- d) possibilita atribuir as origens do anti-semitismo nazista à proliferação, no território alemão, dos conselhos de operários e soldados incentivados pelo exemplo da Revolução Russa de 1917.
- e) confirma a incompatibilidade da proposta política golpista intentada por Hitler na cidade de Munique, em novembro de 1923, com a realidade social alemã do período.

157.

A crise de 1929 pegou a Alemanha em cheio. Sem os créditos norte-americanos, não podia continuar pagando as indenizações de guerra. Superindustrializada, não encontrava mercado para seus produtos e nem podia pagar as matérias-primas... O resultado foi o desemprego em massa: 1 milhão de pessoas em 1929; 3 milhões em 1930; mais de 6 milhões em 1931.

ARRUDA, José Jobson e PILETTI, Nelson. *Toda História*. São Paulo: Editora Ática, 1999, p. 339.

Considerando o texto acima, escolha a alternativa correta.

- a) Em especial na Alemanha, as convulsões sociais estimuladas e agravadas pelo alto índice de desemprego ocasionaram o fortalecimento de grupos políticos radicais de extrema direita, os quais, liderados por Adolf Hitler, assumiram o controle do Estado, em 1933, por força das armas.
- b) A crise econômica de 1929 teve repercussões, sobretudo, nos países industrializados. No caso da Alemanha, os três anos posteriores à crise caracterizaram-se pela retração das atividades produtivas. Todavia, a economia do país retomou o crescimento em razão da amortização da dívida externa por parte de seus credores, temerosos de que o país viesse a ser vítima de uma revolução comunista.
- c) O desemprego em massa e a insegurança social, somados aos altos índices de inflação, causados pelo colapso da atividade produtiva e pela escassez súbita da receita do Estado, contribuíram para a expansão e o fortalecimento de partidos políticos de cunho socialista vinculados a Moscou, os quais exerceriam hegemonia sobre o Parlamento alemão até 1933.
- d) A crise de 1929 promoveu o agravamento da recessão econômica na Alemanha. O empobrecimento inevitável da população, trazido pelo desemprego em massa e pela inflação desmesurada, estimulou a ação dos movimentos sindicais de cunho socialista. Assombrados por uma hipotética, contudo possível, revolução popular, a alta burguesia alemã concedeu apoio, sobretudo financeiro, para o crescimento, o fortalecimento e a expansão de grupos radicais de extrema direita, como o Partido Nacional-Socialista dos trabalhadores alemães; Partido Nazista.
- e) A crise de 1929 provocou colapso na economia da Alemanha, fator contornado pelo governo social-democrata. Contudo, em 1933, acusados de corrupção, os social-democratas foram derrotados, nas urnas, por Adolf Hitler.

158. Vunesp

Sem a possibilidade que lhe foi dada de empregar homens de nível inferior, o Ariano nunca teria podido dar os primeiros passos na estrada que devia conduzi-lo à civilização; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que possuíam as qualidades necessárias, as quais soube domesticar, ele nunca se teria tornado senhor de uma técnica que lhe permite atualmente prescindir, pouco a pouco, da ajuda desses animais. O provérbio 'o Mouro fez o que devia fazer, o Mouro pode ir-se embora' tem, infelizmente, um significado por demais profundo.

A. Hitler, *Mein Kampf (Minha luta)*

Esse texto, escrito por Adolf Hitler, explica parte de suas teorias racistas que eram também a base do regime nazista.

- a) Quais as principais idéias da ideologia racista de Hitler e dos nazistas?
- b) Como se pode relacionar o racismo nazista com a "teoria do espaço vital", ou seja, com o projeto de ampliação territorial e política?

159. UFRJ

(...) porque nunca houve experiências mais desmoralizadas que a experiência estratégica pela guerra de trincheiras, a experiência econômica pela inflação, a experiência do corpo pela fome, a experiência moral pelos governantes.

Experiência e Pobreza, Walter Benjamin, 1933.

In: BENJAMIN, *Obras Escolhidas*, Brasiliense, pp. 115.

Na passagem citada acima, extraída do texto do filósofo alemão Walter Benjamin, aparece uma preocupação com o clima tenso da República de Weimar, na Alemanha entre guerras. O nazismo foi o principal produto desta conjuntura.

Explique dois dos elementos citados por Benjamin no texto acima.

160. PUC-SP

Dentre as medidas do programa nazista para reformar a economia alemã destaca-se:

- a) o incremento à pequena indústria de bens de consumo.
- b) a proibição à saída de capitais estrangeiros investidos no país.
- c) a proibição às grandes concentrações de indústrias e ao monopólio.
- d) o incentivo ao comércio externo pela importação de bens de consumo.
- e) o favorecimento da produção agrícola em detrimento da industrial.

161. UFMT

Em 1933, Adolf Hitler assumiu o poder na Alemanha, abrindo caminho para a implementação do nazismo, movimento político que tentou englobar todos os aspectos da vida social e política. Sobre o nazismo, é correto afirmar que:

- a) o objetivo era dominar todo o planeta, pregando a destruição dos povos tidos como atrasados.
- b) tinha contra si a maioria da população alemã que resistiu, ao máximo, à implementação dessa ideologia.

- c) sua ideologia tinha afinidades com os regimes comunistas do Leste Europeu, promovendo alianças duradouras entre os países dessa região.
- d) tinha um forte conteúdo racista, uma vez que pregava a existência da supremacia ariana.
- e) foi uma ideologia de tipo socialista que pregava a estatização e a coletivização, opondo-se à exploração do homem pelo homem e à propriedade privada.

162. UFRR



Cartaz alemão de 1934 apresentando Hitler como o salvador da pátria. Uma Alemanha ariana apoia-se no seu Führer – o grande sustentáculo das virtudes da honra, da lealdade e da ordem.

História do século XX, v. 3. São Paulo: Abril Cultural, 1974

O período entreguerras (1919-1939) foi assinalado pelo declínio do liberalismo e pela afirmação de regimes totalitários como o nazismo, na Alemanha. O crescimento do nazismo e sua ascensão ao poder se explicam, entre outros fatores, pela:

- a) defesa dos ideais internacionalistas como instrumento para manter a paz no mundo.
- b) luta contra o personalismo e a demagogia na atividade política.
- c) aliança com os comunistas formando o Partido Nacional-Socialista Alemão.
- d) atuação na política econômica impedindo que a Alemanha fosse afetada pela crise de 1929.
- e) plataforma política de anulação das cláusulas consideradas humilhantes do Tratado de Versalhes.

163. Uniube-MG

Nos anos vinte e trinta do século XX, instalaram-se, em diversos países europeus, regimes autoritários, entre os quais o fascismo na Itália e o nazismo na Alemanha. As características comuns ao fascismo e ao nazismo foram:

- a) nacionalismo, expansão territorial, organização de grandes manifestações de massa e campos de extermínio.
- b) internacionalismo, partido único, campos de concentração e não-intervenção estatal na economia.

- c) ditadura de um líder, militarização da sociedade, anticomunismo e grandes obras públicas.
- d) ditadura militar, legislação repressiva, influência da Igreja Católica e crença na superioridade racial sobre outros povos.

164. PUC-MG

A máquina de propaganda nazista procurava sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade alemã utilizando os mais diferentes apelos emocionais. Abaixo estão reproduzidos dois *slogans* utilizados pelos nazistas.

Para o homem: *Arbeit macht frei* – É o trabalho que te faz livre.

Para a mulher: *Kinder, Küche, Kirche* – Crianças, Cozinha, Igreja.

A análise e integração desses *slogans* no conjunto ideológico/doutrinário do nazismo permitem concluir, **exceto**:

- a) A questão do trabalho foi intensamente utilizada, tendo em vista que a população alemã tinha fresca, em sua memória, a lembrança do desemprego.
- b) A ideologia nazista pregava a igualdade entre os sexos, assegurada por meio do trabalho, fator de nivelamento de todos os cidadãos.
- c) Os valores tradicionais da família, do trabalho e da religião representavam um apelo muito forte, pois quem poderia se opor a idéias tão sadias?
- d) O *locus* social da mulher era reforçado a partir do enaltecimento das funções tidas como sendo eminentemente femininas.

165. FGV-SP

Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele a ruína social, à sua esquerda ele está sendo empurrado pelos comunistas, à direita, pelos nacionalistas e por toda a sua volta não existe um só traço de honestidade, de racionalidade, e todos os seus bons instintos estão sendo distorcidos pelo ódio.

Apud GAY, P., *A cultura de Weimar*, trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 160.

A análise acima foi feita pelo novelista alemão Jakob Wassermann e diz respeito à situação social durante a República de Weimar, quando a Alemanha:

- a) presenciou a derrocada do nazismo e o estabelecimento da democracia tutelada pelas principais potências ocidentais e pela União Soviética.
- b) vivenciou uma experiência democrática marcada pelos sucessivos governos de centro-esquerda, encabeçados pelo Partido Democrata Alemão.
- c) passou por uma experiência democrática abalada por graves crises econômicas e pelas investidas de partidos e grupos extremistas de esquerda e de direita.
- d) assistiu à consolidação no poder do grupo espartaquista liderado por Rosa de Luxemburgo, que questionava duramente as concessões ideológicas feitas pelos social-democratas.
- e) enfrentou a guerra contra a Tríplice Aliança, mantendo o regime democrático a partir de uma coalizão de centro-esquerda liderada pelos social-democratas.

166. UFRN

O filósofo alemão Theodor Adorno, refletindo sobre aspectos da sociedade ocidental do século XX, chegou à conclusão de que pessoas que se enquadram cegamente em coletividades transformam-se em algo análogo à matéria bruta e omitem-se como seres autodeterminantes. Isso combina com a disposição de tratar os outros como massa amorfa. [...]

Aquilo que exemplificava apenas alguns monstros nazistas poderá ser observado hoje em grande número de pessoas, como delinquentes juvenis, chefes de quadrilha e similares, que povoam o noticiário dos jornais, diariamente. [...] As pessoas dessa índole equiparam-se de certa forma às coisas. Depois, caso o consigam, elas igualam os outros às coisas. A expressão “acabar com eles”, tão popular no mundo dos valentões, como no dos nazistas, revela muito bem essa idéia.

COHN, Gabriel (Org.). *Theodor Adorno*. São Paulo: Ática, 1986. p. 40. O acontecimento da história da Alemanha que, no século XX, serviu de base para as reflexões de Adorno no fragmento acima foi:

- a) a ascensão política dos *junkers* – grandes proprietários, conservadores, protestantes – que tinham se beneficiado com a alta dos preços, após a Guerra Franco-Prussiana.
- b) a agressiva política externa do III Reich, reivindicando territórios da Polônia, que acabaria sendo invadida por Hitler.
- c) a política de manutenção da “pureza da raça” ariana, com a eliminação das raças ou elementos considerados inferiores, sobretudo os judeus.
- d) a tomada do poder pelo Partido Comunista Alemão, que pregava a revolução socialista como alternativa para sair da crise econômica decorrente do Tratado de Versalhes.

167. Mackenzie-SP

A ideologia nazista é muito diferente da ideologia comunista; mas a máquina do terror está igualmente presente aqui e lá. (...) o meio de fazer sofrer o próximo – o terror – é colocado à disposição de todos; ainda mais: somos encorajados e louvados por termos recorrido a esse meio. Para mergulhar meu próximo (meu superior, meu inferior, meu rival, meu vizinho, meu irmão) no sofrimento, é preciso apenas apontá-lo, da maneira apropriada, aos órgãos do Partido ou da Segurança do Estado (...) A partir de então, ele não terá mais progresso, será privado do trabalho, expulso de sua moradia, deportado da província, trancado em campo de concentração, talvez assassinado.

Tzvetan Todorov – *O homem desenraizado*

A partir da leitura do fragmento de texto acima, podemos considerar que o socialismo implantado na União Soviética e o regime nacional socialista implantado na Alemanha tinham, como características comuns:

- a) o internacionalismo.
- b) o Estado totalitário.
- c) a abolição da propriedade privada.
- d) o fundamentalismo.
- e) a hierarquização racial da sociedade.

168. FGV-SP

Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. ‘As grandes massas’, dizia ele, ‘têm uma capacidade de recepção muito limitada, uma inteligência modesta, uma memória fraca’. Por isso mesmo, a propaganda deveria restringir-se a pouquíssimos pontos, repetidos incessantemente... Tudo interessa no jogo da propaganda: mentiras, calúnias; para mentir, que seja grande a mentira, pois assim sendo, ‘nem passará pela cabeça das pessoas ser possível arquitetar uma tão profunda falsificação da verdade’.

Lenharo, Alcir, *Nazismo, O triunfo da vontade*. 6ª ed., São Paulo, Ática, 1998, p. 47-48.

A respeito do nazismo é correto afirmar:

- a) Não pode ser definido como um regime totalitário, uma vez que a aceitação de sua doutrina foi conseguida pelo convencimento das massas populares, através de uma intensa propaganda.
- b) Utilizou-se da propaganda para construir uma imagem grandiosa da Alemanha, para louvar seu líder Adolph Hitler e para estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.
- c) Os grandes espetáculos eram espontaneamente organizados pelas massas e contavam com uma diversidade de símbolos e bandeiras representando a pluralidade étnica característica da Alemanha.
- d) A celebração procurava interferir na educação da juventude alemã, uma vez que as escolas conseguiram manter-se a salvo das influências nazistas.
- e) Apesar da intensa propaganda, o número de parlamentares eleitos pelo partido nazista manteve-se estável na década de 1930, formando uma ruidosa minoria que só chegaria ao poder pelo golpe de Estado de 1933.

169. UFC-CE

Observe as afirmativas abaixo a respeito da política de terror implantada durante o período de ocupação nazista na Europa.

- I. O terror nazista não apenas se evidenciou no raptos de pessoas ou na rapina de recursos como também na execução indiscriminada de elites políticas e culturais dos países dominados, já que estas poderiam ser um eventual perigo para o dominador.
- II. Sob o eufemismo de “solução final”, os nazistas organizaram uma política implacável de extermínio dos judeus, que incluía trabalhos forçados, torturas, execuções em massa e experiências ditas científicas em cobaias humanas.
- III. A Alemanha nazista arrebanhou indivíduos de muitos lugares para colocá-los em vagões de carga rumo aos trabalhos forçados. Beneficiária deste ato de barbárie era a burguesia industrial, sustentáculo do nazismo em virtude da política anticomunista.

IV. Os atos de barbárie praticados pelos nazistas devem ser entendidos como reação aos gestos conspiratórios, como a tentativa de assassinato contra Hitler no quartel general da Prússia Oriental, movida pela questão ideológica.

Sobre as afirmativas acima, é correto dizer:

- a) I, II e III são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I, III e IV são verdadeiras.
- d) I e IV são verdadeiras.
- e) II e IV são verdadeiras.

170. Fuvest-SP

Havia o professor responsável pela classe que algumas vezes aparecia de uniforme. Ele nos explicou o comunismo: "Comunismo é quando passamos por um açougue onde está pendurada uma lingüiça. Quebramos então a vitrine e levamos a lingüiça. Isso é comunismo." [...]

Heiner Muller. *Guerra sem batalha*.

Com base no relato do autor, membro da Juventude Hitlerista, explique:

- a) a concepção de comunismo do professor;
- b) como o regime nazista combatia esse inimigo.

171. PUC-SP

Considere os textos a seguir, que se referem a dois momentos distintos da história alemã: respectivamente, à unificação do Estado nacional, no século XIX, e ao período nazista, no século XX.

O próprio Bismarck parece não ter-se preocupado muito com o simbolismo, a não ser pela criação de uma bandeira tricolor, que unia a branca e preta prussiana com a nacionalista liberal preta, vermelha e dourada (...).

Eric Hobsbawm. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 281.

Hitler escreve a propósito da bandeira: 'como nacional-socialistas, vemos na nossa bandeira o nosso programa. Vemos no vermelho a idéia social do movimento, no branco a idéia nacionalista, na suástica a nossa missão de luta pela vitória do homem ariano e, pela mesma luta, a vitória da idéia do trabalho criador que como sempre tem sido, sempre haverá de ser anti-semita'.

Wilhelm Reich. *Psicologia de massas do fascismo*. São Paulo: Martins Fontes 1988, p. 94-5.

A composição das duas bandeiras a que os textos se referem presta-se, nos dois casos, a;

- a) representar o caráter socialista do Estado alemão moderno, daí a presença do vermelho nas duas bandeiras.
- b) identificar o projeto político vitorioso e dominante com o conjunto da sociedade e com o Estado alemão.
- c) defender a paz conquistada após os períodos de guerra, daí a presença do branco nas duas bandeiras.
- d) valorizar a diversidade de propostas políticas existentes, caracterizando a Alemanha como país democrático e plural.
- e) demonstrar o caráter religioso e cristão do Estado alemão, daí a presença do preto nas duas bandeiras.

172. UFSCar-SP

Em casa de uma velha senhora, que está em pé, com sua filha Erna, junto a uma mesa. Entram dois SA com um pacote da Ajuda de inverno.

SA1 – Olhe, vovó, é um presente do Führer!

SA2 – Para não dizerem que ele não se preocupa com vocês!

Velha – Muito obrigada, muito obrigada! Batatas, Erna! E uma saia de lã! Maçãs, também...!

(...) *A velha morde uma maçã. Todos comem, menos Erna.*

Velha – Erna, tome uma! Não fique aí parada feito uma boba! Você não está vendo que não é como o seu marido diz...

SA1 – O que é que o marido dela diz?

Erna – Nada, é bobagem da velha...

Velha – Bobagem, não! Ele diz, sim! Não é nada de grave, e o que ele diz, qualquer um pode dizer... Que os preços aumentaram um pouco ultimamente... (Aponta a filha, com a mão que segura a maçã.) Ela calculou, pelo caderno de despesas, que neste ano gastou em comida 123 marcos a mais do que no ano passado, não foi, Erna? (Percebe que os SA não gostaram da história.) Mas é claro que o dinheiro é necessário para reequipar o país, não é?... Que foi? Eu disse alguma coisa errada?

SA1 – Moça, onde é que está escondido o seu livro de despesas?

Erna – Em minha casa. Eu não mostro a ninguém!

Velha – Não vão brigar com ela só porque toma nota das despesas, vão?

SA1 – E por andar espalhando calúnias, também não devemos brigar?

SA2 – Quando entramos, eu não ouvi ela dizer "Heil Hitler", você ouviu?

Velha – É claro que ela disse "Heil Hitler", e eu também disse "Heil Hitler"!

SA1 – Acho que caímos num ninho de subversivos, meu camarada! Precisamos ver de perto esse caderno de despesas!... Vamos até à sua casa, moça! (Agarra a jovem pelo braço.) (...)"

O texto é um trecho da peça de teatro *Ajuda de inverno*, de autoria de Bertolt Brecht, teatrólogo alemão da primeira metade do século XX. Responda às questões.

- a) Qual o regime político que vigorava na Alemanha na época retratada no texto?
- b) Quais as características desse regime político?

173. PUC-SP

Em suas memórias, o escritor Stefan Zweig descreveu este retrato sombrio do período entreguerras:

Que época bárbara, anárquica e inverossímil foi a dos anos em que com a perda do valor do dinheiro, todos os outros valores na Áustria e na Alemanha decaíram. Foi uma época de êxtase entusiástico e fraudes ousadas, foi um misto de sofreguidão e fanatismo. Tudo o que era extravagante e inverificável teve então sua época áurea... Tudo o que prometia excitações máximas, superiores às até então conhecidas, toda espécie de veneno inebriante, (...) tiveram grande saída; nas peças teatrais o incesto e o parricídio, na política o comunismo e o fascismo constituíam a temática extrema e a única desejável; toda espécie de normalidade e

moderação, ao contrário, era absolutamente condenada. (...) Sob a superfície aparentemente calma a nossa Europa estava cheia de correntes perigosas.

ZWEIG, Stefan. *O mundo que eu vi – minhas memórias*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1942.

Nesse relato, podemos identificar:

- I. um sentimento de perplexidade, angústia e impotência frente ao caos econômico descrito, vivido pelos países perdedores da Primeira Guerra Mundial.
- II. o apoio ao nazismo e a crítica ao comunismo como solução para fazer frente a esse caos.
- III. a identificação do irracionalismo como um dos componentes dessa crise.
- IV. o sentimento de que a crise econômica era vivida igualmente como uma crise de valores.
- V. a afirmação de que valores morais foram preservados frente à crise econômica.

Das afirmações acima, são corretas:

- | | |
|------------------|-----------------|
| a) I, II e V. | d) I, III e IV. |
| b) II, III e IV. | e) II, IV e V. |
| c) II, III e V. | |

174. Ibmecc-SP

A diretora (Leni Riefenstahl) usou seu extraordinário talento para realizar filmes – documentários, principalmente – que celebraram o regime nazista. Escapou à condenação do tribunal de Nuremberg que julgou os nazistas, após a derrota na Segunda Guerra Mundial, mas não escapou à condenação moral de críticos e historiadores. O que o cinema de Leni coloca é a questão do engajamento do artista. Além de engajada, ela estava do lado errado, do “mal”. Seus grandes filmes deveriam provocar asco, não admiração. **O Triunfo da Vontade**, sobre o congresso do Partido Nazista em Nuremberg; **Olimpiada**, sobre os Jogos Olímpicos de 1936, realizados em Berlim e programados para ser uma afirmação do homem ariano. Como esquecer o comprometimento de Leni com o regime nazista e seu sanguíneo ditador?

Luis Carlos Merten. *Morre a deusa imperfeita do regime nazista*. In *O Estado de S. Paulo*, caderno 2, 10/09/2003

A morte de Leni Riefenstahl no dia 8 de setembro de 2003, aos 101 anos de idade, reavivou, nos jornais do mundo todo, a polêmica sobre seu trabalho de cineasta oficial do Partido Nazista na década de 1930. Tal polêmica se deve à forte estética nazista existente em seus

filmes, e à sua eterna afirmação de não compactuar com as mesmas opiniões do partido. Essa discussão ainda hoje vive, pois o nazismo se caracterizou, entre outras coisas:

- a) pelo uso abusivo de imagens violentas e sangrentas, e da música clássica, em suas propagandas, como forma de conquistar a massa para a causa nazista.
- b) por uma larga produção cinematográfica que deu origem, entre outras tendências, ao chamado cinema expressionista alemão, cujo seu maior exemplo é o filme *O gabinete do Dr. Caligari*, de Robert Wiene, (1919).
- c) por ter usado como forma de arrebatar a população alemã o discurso da igualdade entre os povos, do perdão aos que lhes impuseram o Tratado de Versalhes e a socialização das terras alemãs.
- d) pela megalomania de seus encontros nacionais, retratados no filme *O triunfo da vontade*, de 1934, onde a figura do *Führer* era chamada a todo instante para defender a superioridade alemã e um tratado de paz com os aliados.
- e) pelo uso da propaganda como forma de alcançar o coração do povo alemão, para tanto usou e abusou de símbolos, como a suástica e a águia, da figura e do discurso do *Führer*, da floresta de estandartes e dos soldados em marcha.

175. Unicamp-SP



Esse quadro do pintor espanhol Pablo Picasso retrata um momento cruel da história da Espanha no século XX.

- a) Que momento histórico é representado nessa pintura?
- b) Que grupos estavam em luta nesse momento histórico, na Espanha, e quais os seus respectivos projetos políticos?

Capítulo 3

176. Unicamp-PE

O contexto mundial, ao redor de 1939, apontava para um novo grande conflito, dadas as condições forjadas no período posterior à Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa **errada**.

- a) A política de apaziguamento de alguns líderes políticos, no período entreguerras, não conseguiu evitar um confronto internacional.
- b) Com os nazifascistas no poder, a política internacional foi ficando pouco a pouco conflituosa, pois

as grandes nações sentiam-se lesadas em direitos territoriais e políticos.

- c) O Japão, mergulhado em um militarismo ultranacionalista, invadiu a Manchúria, em 1939.
- d) A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) deu a Hitler e a Mussolini condições de estar seus armamentos e acabar com a Nova República Socialista Espanhola.
- e) O conflito espanhol consolidou a aliança Hitler-Mussolini, formando o chamado Eixo Berlim-Roma.

177. UFR-RJ

Cerca de 20 líderes mundiais reunidos na França deixaram de lado suas divergências políticas - sobretudo no que diz respeito à invasão do Iraque - para comemorar ontem os 60 anos do desembarque das tropas aliadas na Normandia. Nas homenagens aos mortos e aos veteranos de uma das batalhas mais decisivas da História prevaleceu o espírito de união que garantiu a vitória sobre os nazistas na II Guerra Mundial.

Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, segunda-feira, 7 de junho de 2004.

O texto citado faz referência a dois grandes momentos de grande importância para a política mundial, o dia D (6 de junho de 1944) durante a Segunda Guerra Mundial (1939/45) e a invasão do Iraque por tropas de uma coalizão, lideradas pelos Estados Unidos da América em 2004.

Com base nos acontecimentos;

- análise a importância do desembarque dos aliados na Normandia para a Segunda Guerra Mundial;
- cite duas razões que geram as divergências dos líderes mundiais frente à atual situação iraquiana.

178.

O processo de colapso econômico que se seguiu à crise da Bolsa de Valores de Nova Iorque, resultou:

- numa onda de paz e estabilidade financeira neoliberal.
- no sucesso de partidos socialistas e das democracias liberais em manter a paz mundial.
- em desemprego, intervencionismo estatal e na modernização do setor industrial e na Segunda Grande Guerra.
- no crescimento de movimentos esquerdistas que se associaram ao nacional socialismo alemão.
- na Guerra Civil Espanhola, em que os republicanos venceram os franquistas.

179. UEL-PR

Observe a charge do cartunista brasileiro Belmonte, publicada em 22/9/1939.



Raymundo Campos, *Estudos de História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Atual, 1988, p. 277.

A charge retrata o pacto germano-soviético, entre Hitler e Stalin, que:

- previa a não-agressão e neutralidade em conflitos internacionais.
- pregava a unidade de ambos no combate ao comunismo internacional.
- renovava os acordos estabelecidos no Tratado de Versalhes.
- unia a Alemanha e a URSS contra o expansionismo americano.
- simbolizava os interesses dos dois na defesa da autonomia da Polônia.

180. Fuvest-SP

A Segunda Grande Guerra (1939-1945), a partir de 7 de dezembro de 1941, adquire um caráter mundial quando os:

- russos tomam a iniciativa de anexar o território dos Estados bálticos.
- alemães invadem a região mediterrânea da África.
- japoneses atacam a base norte-americana de Pearl Harbor.
- franceses, por determinação de Pétain, ocupam o sudeste da Ásia.
- chineses cedem a maior parte do seu território às tropas do Eixo.

181. Unicamp-SP

A tentativa dos nazistas de dissimular suas atrocidades nos campos de concentração e de extermínio resultou em completo fracasso. Muitos sobreviventes desses campos sentiram-se investidos da missão de testemunhar e não deixaram de cumpri-la, alguns logo depois de serem libertados e outros, quarenta e até cincoenta anos mais tarde.

Adaptado de Tzvetan Todorov, *Memória do mal, tentação do bem. Indagações sobre o século XX*. ARX, 2002, p. 211.

- Caracterize o contexto histórico em que surgiram os campos de concentração e de extermínio.
- Que parcelas da população foram aprisionadas nesses campos?
- Com base no texto, explique a importância do testemunho dos sobreviventes.

182. Unicsul-SP

A Alemanha nazista preparou um detalhado plano de guerra que se chamou "Operação Barbarossa" e foi implementado no dia 22 de junho de 1941. É correto afirmar que por essa operação:

- a Alemanha realizou um ataque aéreo a Londres, utilizando foguetes V-8 desenvolvidos com uma nova tecnologia.
- a Alemanha pretendia invadir a França com a Luftwaffe preparando o terreno com ataques aéreos.
- a Alemanha invadiu a Bélgica e a Holanda e acabou ameaçando diretamente a Inglaterra.
- a Alemanha invadiu a Polônia através de uma nova tática de guerra chamada de *blitzkrieg* (guerra relâmpago).
- a Alemanha atacou a União Soviética, e os nazistas acreditavam que o Exército Vermelho seria destruído em uma única e gigantesca operação militar e o território soviético seria ocupado rapidamente.

183. PUC-RJ

A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) foi uma das experiências que, nas suas particularidades, representou grande parte das contradições políticas do cenário europeu, durante o entreguerras (1919-1939). Sobre esse acontecimento, podemos afirmar que:

- I. na década de 1930, a sociedade espanhola foi palco de crescente polarização, no tocante à promoção de determinadas reformas sociais, entre os nacionais-socialistas, agrupados na “Falange”, e diversas facções políticas de esquerda, reunidas na “Frente Popular”.
- II. com a vitória da “Frente Popular”, nas eleições de 1936, militares conservadores e nacionalistas, sob o comando do General Francisco Franco, iniciaram a guerra civil que culminou com a vitória dos grupos franquistas, em 1939, e a implantação de regime ditatorial, em vigor até 1975.
- III. o bombardeio da vila de Guernica, em 1937, pela aviação alemã, em apoio à ofensiva das tropas de Franco, tornou-se, na tela pintada por Pablo Picasso, um dos episódios símbolo das atrocidades que caracterizaram a Guerra Civil Espanhola.
- IV. o governo republicano da “Frente Popular”, a despeito dos apelos realizados, pouca ajuda recebeu de governos e/ou voluntários estrangeiros, não oferecendo resistência ostensiva ao golpe militar franquista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

184. Unimep-SP

...fundada(...) num mundo recém-saído da carnificina da Segunda Guerra Mundial. Os países representados eram apenas 51, menos de um terço do grupo atual. Movidos por um ideal grandioso, o de criar condições para que nunca mais a humanidade resolvesse suas divergências através da guerra, (...) Guerras continuaram a eclodir, mas nem por isso a empreitada foi um fracasso.

Revista Veja, 01/11/1995

A entidade a que se refere o texto é:

- a) Anistia Internacional.
- b) Organização das Nações Unidas (ONU).
- c) Cruz Vermelha.
- d) Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
- e) Liga das Nações.

185. PUC-SP

A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão não parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta. Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada.

Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída (...). Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

LEVI, Primo. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988. p. 20.

A descrição acima – de um prisioneiro chegando a Auschwitz – revela angústia e horror. Os campos de concentração nazistas eram:

- a) lugares de reabilitação de doentes mentais, criminosos comuns e prisioneiros políticos, adversários do Nazismo.
- b) instalados apenas na Alemanha e, neles, foram alojados, durante a Segunda Guerra Mundial, judeus, homossexuais e comunistas.
- c) lugares de execução sumária e imediata de inimigos nacionais alemães e de pessoas que se recusavam a trabalhar.
- d) instalados para acolher os imigrantes que, vindos da Europa Oriental, tentavam penetrar no território do Terceiro Reich sem autorização.
- e) lugares onde os considerados “indesejáveis” eram submetidos a humilhações, trabalhos forçados ou execuções em massa.

186. Fuvest-SP

A Segunda Guerra Mundial fez emergir interesses e aspirações conflitantes que culminaram em relevantes mudanças nos quinze anos posteriores (1945-1960). Entre esses novos acontecimentos, é possível citar:

- a) o início dos movimentos pela libertação colonial na África e a divisão do mundo em dois blocos.
- b) a balcanização do Sudeste da Europa e o recrudescimento das ditaduras na América Latina.
- c) a criação do Mercosul e a expansão dos comunistas no Oriente Médio.
- d) os conflitos entre palestinos e judeus e o desaparecimento do Império Austro-Húngaro.
- e) o desmantelamento da União Soviética e a dominação econômica dos Estados Unidos.

187. UFRGS-RS

A Guerra Civil Espanhola iniciada em 1936, tradução sangrenta do confronto de duas Espanhas e ponto focal de uma atormentada história, tornou-se o mito fundador da luta internacional contra o fascismo.

Assinale a alternativa correta sobre esse tema:

- a) A Espanha, que jamais vivera um regime republicano ou a vitória eleitoral de partidos de esquerda, observou em 1936 um golpe de Estado desencadeado pelos comunistas. Foi o começo da Guerra Civil.
- b) Os regimes autoritários da época, como a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler, preferiram não colaborar materialmente com a facção nacionalista espanhola, temendo a reação das democracias européias.
- c) A Guerra Civil terminou com o triunfo dos nacionalistas sobre os republicanos. A era franquista estava aberta. A Espanha vermelha, derrotada.

Os militares de esquerda, antigos combatentes republicanos, foram perseguidos no quadro da feroz repressão do "terror branco".

- d) Após a vitória, o general Francisco Franco proclamou a República e extinguiu a monarquia em nome da democracia. Instituiu-se o sufrágio universal, com extensão do voto, inclusive, às mulheres e aos soldados.
- e) Os nacionalistas espanhóis, agrupados na Falange e adeptos de práticas fascistas, ao serem derrotados na Guerra Civil, partiram para outros países a fim de divulgar sua causa.

188. UEM-PR

O conflito de 1939 a 1945 foi, este sim, uma verdadeira guerra mundial. Todos os continentes se envolveram, dada a existência de quatro frentes: Europa ocidental, Europa oriental, Norte da África e Pacífico. Ficaram neutros apenas alguns países europeus e latino-americanos. As operações do Pacífico tiveram a mesma importância que as da Europa. A Inglaterra, por sua condição de ilha, foi o único país europeu que os alemães não ocuparam.

Os Estados Unidos garantiram a vitória dos aliados, por sua enorme produção industrial e participação militar; no Pacífico, guerrearam praticamente sozinhos com os japoneses.

A União Soviética teve papel decisivo ao quebrar a espinha dorsal do exército nazista na Batalha de Stalingrado.

ARRUDA, J. J. de A. & PILETTI, N. *Toda a História: história geral e história do Brasil*. São Paulo: Ática, 1997.

Com respeito à Segunda Guerra Mundial, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01. O Brasil participou diretamente do conflito, enviando soldados para combater o exército nazista na Europa.
- 02. A Segunda Guerra Mundial caracterizou-se pela formação do eixo composto por Alemanha, Inglaterra e Japão, que desenvolveu combates em vários continentes.
- 04. A União Soviética, certa de que seria atacada pelo exército alemão, nunca realizou nenhum tratado de cooperação com a Alemanha nazista de Hitler.
- 08. Os combatentes da Segunda Guerra Mundial foram caracterizados pelo uso de novas tecnologias bélicas; pelo uso maciço de bombardeios aéreos (proporcionados pelo intenso uso de aviões), pelo extermínio de prisioneiros judeus e pela inauguração da arrasadora bomba atômica.
- 16. A Inglaterra foi ocupada pelo exército nazista e contou com a colaboração de parte da população que via nos soldados alemães, a única forma de conter o avanço do movimento comunista.

Some os números dos itens corretos.

189. UEM-PR

Em agosto de 1945, três meses após a capitulação da Alemanha, os Estados Unidos jogaram, sobre as cidades japonesas de Hiroshima e de Nagasaki, a sua mais nova invenção militar: a bomba atômica, um artefato com capacidade de destruição várias vezes superior ao que se conhecia até então. Com relação ao bombardeio de Hiroshima e de Nagasaki, assinale o que for correto.

- 01. Os japoneses consideravam-se divinamente protegidos e a rendição era incompatível com os antigos ideais samurais.
- 02. O bombardeio foi um modo de impedir a aliança dos "tigres asiáticos", ou seja, a aliança entre o Japão e a República Popular da China.
- 04. Após o bombardeio, foi obtida a rendição incondicional do Japão, oficializando o final da Segunda Guerra Mundial.
- 08. Movidos pelas vitórias em Pearl Harbor e pelo apoio da China e da Rússia, as tropas japonesas não aceitavam a rendição e não depunham suas armas.
- 16. A decisão de bombardear essas cidades japonesas foi a última opção que restou aos norte-americanos, de modo a garantir o controle do Mediterrâneo e o desembarque de tropas em Pearl Harbor.
- 32. A destruição dessas cidades foi quase completa. Só posteriormente os sobreviventes ficaram sabendo que estavam contaminados pela radiação e que não eram sobreviventes, mas sim "mortos de médio e longo prazo".

Some os números dos itens corretos.

190. PUC-RJ

Em junho de 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) foi fundada por cinquenta países com o propósito, entre outros, de zelar pela segurança internacional e evitar novos conflitos. Com relação à estrutura e funções da ONU, é correto afirmar que:

- I. o Conselho de Segurança, órgão mais importante da ONU, funciona como um poder executivo, pelo qual passam todas as decisões, sendo constituído por cinco membros permanentes com direito a veto e dez membros eleitos com mandato de dois anos e sem direito a veto.
- II. a ONU pode mobilizar tropas, constituir exércitos e realizar intervenções militares para preservar os interesses de seus membros. O exemplo mais recente foi o ataque contra o Iraque para depor o governo de Saddam Hussein.
- III. a ONU mantém uma Assembléia Geral com representantes de todos os países membros. Este é um fórum de discussão para os principais problemas políticos, econômicos e humanitários que afetam a segurança mundial.
- IV. a ONU mantém uma série de órgãos especializados, subordinados ao Conselho de Segurança, dentre os quais se destaca o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Assinale:

- a) se somente I e II estão corretas.
- b) se somente I e III estão corretas.
- c) se somente I, III e IV estão corretas.
- d) se somente II e III estão corretas.
- e) se todas as alternativas estão corretas.

191. Unifesp

Uma das ironias deste estranho século XX é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro de 1917, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz...

Eric J. Hobsbawm, *A Era dos Extremos*. 1995

De acordo com a argumentação do autor, a União Soviética salvou o capitalismo graças à:

- a) vitória militar na Segunda Guerra Mundial e ao planejamento econômico para substituir a economia de mercado.
- b) neutralidade na Primeira Guerra Mundial e à utilização da economia de mercado para fomentar a industrialização.
- c) aliança com a Alemanha nazista, em 1939, e ao colapso dos planos quinquenais para desenvolver a economia.
- d) derrota na Guerra Fria, entre 1945-1962, e ao fracasso na tentativa de fomentar a industrialização da Europa oriental.
- e) retirada dos mísseis de Cuba, em 1962, e ao sucesso na ajuda à implementação da economia socialista na China.

192.

Franklin Delano Roosevelt, na Conferência de Yalta (1945), como presidente dos Estados Unidos, foi criticado por alguns setores, porque, entre outros aspectos:

- a) permitiu que o Japão conservasse territórios ocupados na China.
- b) defendeu a não-divisão do território da Alemanha em zonas de ocupação.
- c) negou a validade de um tribunal internacional para julgar os crimes de genocídio.
- d) propôs a realização de um *referendum* para decidir o destino político da Itália.
- e) concordou em deixar a Europa Oriental sob influência soviética.

193. Vunesp

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou:

Apesar de ser um tema recorrente no cinema, na mídia e na literatura, 89% dos brasileiros não sabem o que foi o holocausto (...). Em 14 países pesquisados na Europa e América Latina (...), os brasileiros ficaram na penúltima colocação, com 11% (...). Os dados no Brasil foram coletados pelo IBOPE... (17.7.2001, p. A-8.)

O holocausto foi a perseguição e o massacre de judeus ocorridos no contexto da Segunda Guerra Mundial.

- a) Cite dois argumentos que os responsáveis pelo holocausto utilizaram na época para justificar seus atos.
- b) Indique outro evento de mesma natureza, registrado pela história após 1945.

194. UFRGS-RS

Em dezembro de 1943 foi realizada por Roosevelt, Churchill e Stalin, a Conferência de Teerã, que decidiu a abertura de um novo *front* da Guerra com a invasão da Normandia. Esta reunião assinala alteração na situação estratégica da Alemanha, que passa a atuar na defensiva.

A inversão no quadro da guerra se deveu à:

- a) ruptura do pacto germano-soviético pela URSS, que libertou a França.
- b) unificação da Coreia e ao controle do petróleo romeno pelos norte-americanos.

- c) aliança da URSS com o Japão, obrigando o Eixo a recuar na Ásia.
- d) ofensiva soviética iniciada na Batalha de Stalingrado e à capitulação italiana frente aos aliados.
- e) proclamação da República Social Italiana por Mussolini, que rompeu o pacto com a Alemanha e arrastou a Iugoslávia.

195. Fuvest-SP

... velhos poloneses de bigodes nietzschanos e jovens com caras de filme soviético, alemães de cabeça raspada, argelinos, italianos... ingleses mais pitorescos do que todos os outros, franceses parecidos com Maurice Thorez ou com Maurice Chevalier... Estavam aproximando-se das casernas e começaram a cantar: e, pela primeira vez no mundo, os homens de todas as nações misturadas em formação de combate cantavam a Internacional.

O texto, extraído do romance *A Esperança* (1937), de André Malraux:

- a) expressa o auge do movimento estético conhecido como surrealismo.
- b) descreve o ambiente cosmopolita existente em Paris, no entreguerras.
- c) evoca as brigadas internacionais durante a Guerra Civil Espanhola.
- d) retrata o internacionalismo existente entre os comunistas em Moscou.
- e) representa o expressionismo estético dominante em toda a Europa.

196. Vunesp

Num de seus últimos discursos, o presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt declarou o seguinte:

A conferência da Criméia foi um esforço bem sucedido das três Nações principais de encontrar um terreno comum para a paz. Ela representa o fim do sistema da ação unilateral, das alianças exclusivas, das esferas de influência, do equilíbrio de forças e de todos os outros expedientes que há séculos são experimentados – e falham.

- a) Quais as “três Nações principais” a que se refere Roosevelt?
- b) Caracterize, sucintamente, as relações internacionais do pós-guerra que contrariam as previsões otimistas de Roosevelt.

197. Ibmecc-SP

O ataque mais devastador já ocorrido contra um prédio da ONU chocou os funcionários na sede da entidade, em Nova York, levando alguns às lágrimas. O atentado com um caminhão-bomba ocorreu na terça-feira em Bagdá e matou o chefe da missão da ONU no Iraque, o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, e pelo menos 15 subordinados dele. As bandeiras dos 191 países da ONU, que enfeitam a fachada da sede em Manhattan, foram retiradas. Ficou só o pavilhão azul e branco da ONU, a meio-mastro, em sinal de respeito pelos mortos.

Morte de Vieira de Mello repercutiu no mundo

In *Terra* - 19/08/2003

A morte do representante especial da ONU no Iraque, o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, chocou o mundo pela violência do atentado e pela clara demonstração de que a ONU, apesar de seu papel humanitário, não é vista com bons olhos por todo o povo iraquiano. Esse fato nos faz lembrar que:

- a) a ONU foi fundada em plena Segunda Guerra Mundial, como forma de evitar que mais judeus sofressem perseguição e morte nos campos de concentração.
- b) a ONU foi fundada em 1919, depois da Primeira Guerra Mundial, na tentativa de evitar um novo embate como o vivido entre 1914-1919, porém falhou em seu intuito.
- c) a ONU foi fundada após as guerras napoleônicas com o intuito de evitar que uma nova nação tentasse realizar uma guerra de anexação, como a França de Napoleão Bonaparte.
- d) a ONU foi fundada em 1945, depois da Segunda Guerra Mundial, com o intuito de fomentar a paz e os direitos humanos entre as nações.
- e) a ONU foi fundada após a construção do muro de Berlim para evitar que mais países tivessem seus filhos, mães e pais separados fisicamente por um muro e ideologicamente por blocos políticos.

198.

Sobre a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), responda:

- a) O que foi o dia “D”?
- b) Quais foram os fatores que possibilitaram a anexação de algumas regiões da Europa pelos nazistas?

199.

É um privilégio para um escritor ter presenciado o fim de três Estados: a República de Weimar, o Estado fascista e a República Democrática Alemã. Não creio que eu viva o bastante para ver o fim da República Federal.

Heiner Muller, 1992.

Situe historicamente, caracterizando-os, os Estados a que o autor se refere.

200. Unicamp-SP

Os ataques aéreos às torres gêmeas do WTC em Nova Iorque e ao prédio do Pentágono em Washington, ocorridos nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, fizeram com que os americanos e a imprensa evocassem o ataque à base militar de Pearl Harbor, no Havaí, em 7 de dezembro de 1941.

- a) O que foi o ataque a Pearl Harbor?
- b) Qual foi a arma utilizada pelos americanos para obrigar à rendição o país que os atacou?
- c) Cite duas diferenças políticas entre o ataque a Pearl Harbor e os ocorridos em 11 de setembro de 2001.

Capítulo 4

201. UEMG

Sobre a Guerra Fria, é correto afirmar que:

- a) significou uma mera disputa espacial entre as superpotências, EUA e URSS.
- b) marcou as relações internacionais durante grande parte da segunda metade do século XX.
- c) inviabilizou a formação de blocos econômicos fora do eixo controlado pelas superpotências.
- d) restringiu-se ao território de ambas as potências líderes.

202. PUC-SP

Use-se o nome Guerra Fria para designar:

- a) a tensão militar existente entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio no Mar do Norte.
- b) o problema diplomático surgido entre França e Portugal, no início do século XIX, que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil e a posterior transformação da colônia em Reino Unido.
- c) a invasão francesa na Rússia, no início do século XIX, com a decorrente derrota dos invasores e o fim do período napoleônico.
- d) o conjunto de tensões entre Estados Unidos e União Soviética, resultante da disputa, entre ambas, por uma posição hegemônica no contexto internacional do pós-Segunda Guerra Mundial.

- e) a disputa entre Rússia e Japão, no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial, por territórios no extremo oriente da Ásia e pelo controle do comércio marítimo no Pacífico.

203. UFPI

O Plano Marshall constituiu-se:

- a) na criação de uma Cortina de Ferro entre o leste e o oeste europeu.
- b) no envio de tropas do Ocidente para impedir o avanço comunista na Ásia e na África.
- c) no envio de recursos para a reconstrução da Europa Ocidental.
- d) no fortalecimento do Exército Alemão Ocidental na luta contra a Alemanha Oriental.
- e) na criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

204. Uneb-BA

Uma nova ordem internacional surgiu após a Segunda Guerra Mundial.

- I. O conflito Leste-Oeste baseou-se na bipolarização do mundo sob a liderança da URSS e dos EUA.
- II. O plano Marshall representou uma tentativa no sentido de possibilitar a distensão nas relações Leste-Oeste.
- III. As potências européias que saíram vitoriosas da Segunda Guerra Mundial aumentaram seu controle sobre as áreas afro-asiáticas.

- IV. O esforço militar empreendido pela URSS na Guerra Fria exigiu grandes sacrifícios da economia soviética e da sua mão-de-obra.
- V. A política de não-alinhamento foi adotada por países emergentes do Terceiro Mundo.
- Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
 - Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
 - Apenas as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
 - Apenas as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
 - Todas as afirmativas são verdadeiras.

205. FGV-SP

Em 1955, os países do Leste Europeu instituem uma aliança militar. A essência dessa aliança está em um compromisso de ajuda mútua, em caso de agressão armada de outras nações. Estamos nos referindo ao Pacto de:

- Varsóvia.
- Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- Bandung.
- Potsdam.
- Suez.

206. UEL-PR

As mudanças no panorama internacional representadas pela vitória socialista de Mao Tse-Tung na China, pela eclosão da Guerra da Coreia e pelas crescentes dificuldades no relacionamento com a URSS, repercutiram na forma de tratamento dispensada pelos Estados Unidos ao Japão. Este, de "inimigo vencido", passou a:

- atuar como o mais forte aliado da URSS naquela região.
- ser a principal base de operações norte-americanas na Ásia.
- competir com as forças econômicas alemãs e inglesas.
- buscar o seu nível econômico de antes da Primeira Guerra Mundial.
- menosprezar o "consenso" – política de participação de pessoal, que visa à integração do trabalhador no esquema da empresa capitalista.

207. PUC-SP

Entre meados da década de 50 e meados dos anos 70, os Estados Unidos e a União Soviética realizaram uma política de aproximação chamada *Détente*. Sobre esse momento das relações entre as duas superpotências, é correto afirmar que:

- americanos e soviéticos assinaram tratados para controle dos arsenais nucleares e ampliaram os contatos diplomáticos como caminho para resolver as situações de conflito entre os dois países.
- a aproximação entre os Estados Unidos e a União Soviética diminuiu o investimento em armas e tecnologia, do que resultaram diversas crises na indústria militar de ambos os países.
- a política de "Coexistência Pacífica" fracassou, aprofundando a instabilidade nas relações políticas internacionais.
- a "Coexistência Pacífica" pôs fim à Guerra Fria e significou um novo período nas relações entre os dois países, caracterizado pela competição econômica e não pelo conflito militar.

- o relaxamento das tensões políticas entre americanos e soviéticos possibilitou a ascensão de outras potências – tais como, China, Japão e Alemanha – o que provocou, a partir dos anos 70, a desagregação da ordem internacional bipolar.

208. PUC-SP

... inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...). Tem por consequência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente...

... as partes estão de acordo de que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)

Os textos identificam, respectivamente:

- a Doutrina Monroe e a Organização das Nações Unidas (ONU).
- o Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).
- o Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- o Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon).
- a Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

209. Unicamp-SP

Um dos exemplos do estado de pânico total que dominou a sociedade norte-americana naqueles anos iniciais da década foi a "cruzada anticomunista" que levou o nome de Macarthismo por causa do senador Joseph MacCarthy.

Dea Fenelon, *A Guerra Fria*, 1983

Explique o que foi o Macarthismo e as suas relações com a Guerra Fria.

210. Cesgranrio-RJ

Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria.

- Construção do Muro de Berlim (1961).
- Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Otan (1949).
- Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- Invasão da Baía dos Porcos (1961).

211. FGV-SP

Durante o período da Guerra Fria, o cenário internacional foi marcado:

- pela expansão de regimes comunistas no interior da América Latina e pela Europa Ocidental.
- pela bipolarização do poder mundial envolvendo as duas superpotências, União Soviética e Estados Unidos da América.
- pela militarização da Alemanha, a despeito das decisões das conferências de Yalta e Potsdam.

- d) pela polarização do mundo em dois blocos compostos por URSS, Inglaterra, EUA e França, contra Alemanha, Itália e Japão.
- e) pelo equilíbrio de forças entre os países desenvolvidos e os países do chamado Terceiro Mundo.

212. UFRGS-RS

A Guerra Fria, nos anos 1950/1960, deu lugar à política de distensão entre os EUA e a URSS conhecida como Coexistência Pacífica. Entre as causas que contribuíram para essa mudança não se encontra:

- a) a grande dianteira econômico-militar alcançada pelos EUA nessa época, que obrigou a URSS a adotar uma posição defensiva.
- b) a divergência surgida no campo socialista entre a URSS e a China.
- c) a recuperação econômica da Europa, que permitiu maior autonomia política a alguns países, como a França do governo De Gaulle.
- d) a relativa equivalência de forças dos blocos que resultou da Guerra da Coreia e do equilíbrio nuclear alcançado entre as duas superpotências.
- e) a expansão da descolonização afro-asiática, que gerou uma nova realidade política com a Conferência de Bandung (1955) e o estabelecimento do Movimento dos Não-Alinhados (1961).

213. UFRGS-RS

No ano de 1962, os EUA e a URSS estiveram à beira de um confronto militar que ameaçou o planeta com uma guerra nuclear. Sobre esta crise, é incorreto afirmar que ela:

- a) ocorreu quando governavam os EUA e a URSS, respectivamente, John Kennedy e Nikita Krushev.
- b) foi deflagrada com a descoberta da instalação de mísseis soviéticos em Cuba.
- c) terminou com a retirada dos mísseis e com o compromisso de não invasão militar a Cuba pelos EUA.
- d) resultou de uma provocação dos partidários de Fulgêncio Batista exilados em Miami.
- e) foi consequência da deterioração nas relações entre os EUA e Cuba após a vitória da Revolução Cubana de 1959.

214. Unirio-RJ

A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhava no que se pode encarar, razoavelmente, como Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, "guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida" (Hobbes, capítulo 13). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX, foi sem dúvida um desses períodos.

Hobsbawm, Eric. *Era dos Extremos, o breve século XX 1914-1991*. São Paulo, Cia das Letras, 1995.

Com relação ao período conhecido como Guerra Fria, verificamos que:

- a) a humanidade vivia sob constante ameaça de uma guerra nuclear, em que dois países decidiriam o destino do mundo.

- b) o bloco socialista sempre defendeu o desarmamento, apesar da rivalidade entre as duas potências.
- c) o texto fez referência a uma Terceira Guerra Mundial, porém o bloco capitalista nunca interferiu na política latino-americana.
- d) ao longo do século XX, não se observaram movimentos contestatórios à bipolarização.
- e) o mundo assistiu passivamente à disputa entre as duas potências, portanto não podemos concordar com a ideia de a Guerra Fria ser um fenômeno mundial.

215. PUCCamp-SP

Leia os trechos da mensagem do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos da América, ao Congresso, em 1947.

No momento atual da história do mundo quase todas as nações se vêem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, algumas vezes, não é livre. Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora. Acredito que precisamos ajudar os povos livres a elaborar os seus destinos à sua maneira. (...) Se fraquejarmos em nossa liderança, poderemos pôr em perigo a paz do mundo e poremos seguramente em perigo o bem-estar da nossa nação.

Ricardo de Moura Faria e outros. *História*. Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 366-7.

Os princípios contidos na mensagem serviram como justificativa para que o governo dos Estados Unidos da América:

- a) ajudasse, militar e economicamente, a luta de independência dos países africanos e asiáticos.
- b) contribuisse para a proliferação de governos democráticos em todo o continente americano.
- c) desse continuidade à política intervencionista visando garantir sua hegemonia no mundo.
- d) reconhecesse os direitos políticos e a liberdade de expressão dos cidadãos do seu próprio país.
- e) desencadeasse uma política de pacificação e ajuda econômica no Oriente Médio.

216. UFSM-RS

Leia o texto a seguir:

Tornava-se claro que toda a tecnologia em desenvolvimento na corrida pela conquista do espaço não seria só utilizada para viagens espaciais, ou em proveito da humanidade. Após do cenário da "odisséia do espaço", ocultavam-se fins bélicos. [...] os foguetes desenvolvidos poderiam servir tanto para transportar cargas pacíficas (satélites) como armas atômicas. O progresso da humanidade trazia consigo o princípio do fim. Um incidente internacional, ocorrido em 1962, é exemplar para demonstrar a permanente tensão vivida pelo mundo.

MILDER, Saul. *A conquista da lua*. São Paulo: FTD, 1997.

Assinale a alternativa que apresenta o incidente a que o texto se refere.

- a) Invasão da Baía dos Porcos por castristas.
- b) Argumento do Muro de Berlim.
- c) A invasão da Hungria pela URSS.
- d) O não-alinhamento da ugoslávica.
- e) A crise dos mísseis soviéticos em Cuba.

217. UFRGS-RS

O final da Segunda Guerra Mundial possibilitou a emergência das superpotências que se enfrentaram numa “Guerra Fria”, explícita a partir de 1947, e a divisão do mundo em blocos de poder bipolar. Como aspectos desse processo, apresentam-se os itens abaixo.

- I. A “Doutrina Truman”, enunciada pelo presidente dos EUA, e o plano Marshall, de ajuda econômica à Europa.
- II. O Comecon e a criação do Kominform pelos partidos comunistas europeus.
- III. A intensificação da corrida pelo desenvolvimento dos armamentos nucleares e a divisão da Alemanha.

Quais deles apresentam corretamente aspectos do processo citado?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

218. FGV-SP

As duas últimas décadas do século XX assistiram à desmontagem do “Estado do Bem-Estar Social” (Welfare State), expressão que se refere:

- a) a uma política econômica baseada na estatização da economia, tendo sido levada a cabo principalmente pelos governos social-democratas após a Segunda Guerra Mundial.
- b) ao Estado que garante a todos os cidadãos, como direito político: renda mínima, alimentação, saúde, habitação e educação.
- c) à aplicação ortodoxa dos princípios liberais de auto-regulação pelas leis do mercado, refutando a intervenção do Estado na economia.
- d) à versão ocidental da planificação econômica soviética, desenvolvida pelos sucessivos gabinetes trabalhistas britânicos no período posterior à Segunda Guerra Mundial.
- e) à política de boa vizinhança defendida pelos governos norte-americanos na América Central, conhecida também como “Aliança para o Progresso”.

219. PUC-RS

Após o término da Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano lançou o Plano Marshall, que se constituiu em uma manobra estratégica fundamental no interior da Guerra Fria. Este plano visava a:

- a) garantir, aos norte-americanos, o fim das hostilidades entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte.
- b) obter a vitória, no Senado, dos republicanos, os quais defendiam o retorno do isolacionismo norte-americano em relação às guerras na Europa.
- c) assegurar a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu e nos países da Europa Oriental.
- d) difundir uma doutrina político-ideológica que alertasse quanto ao perigo do macartismo na década de 1950, nos Estados Unidos.
- e) estabelecer a “coexistência pacífica” entre os Estados Unidos e os países do Leste Europeu, através da política de investimentos no bloco soviético.

220. PUC-RJ

De fato, a situação mundial se tornou razoavelmente estável pouco depois da guerra de 1945, e permaneceu assim até meados da década de 1970, quando o sistema internacional e as unidades que o compunham entraram em outro período de extensa crise política e econômica. Até então, as duas superpotências aceitavam a divisão desigual do mundo, faziam todo esforço para resolver disputas de demarcação sem um choque aberto entre suas Forças Armadas que pudesse levar a uma guerra e, ao contrário da ideologia e da retórica da Guerra Fria, trabalhavam com base na suposição de que a coexistência pacífica entre elas era possível a longo prazo.

Éric Hobsbawm, *A Era dos Extremos*. SP, Cia das Letras, 1997. P.225

Considerando essa afirmação:

- a) identifique uma iniciativa tomada pelos Estados Unidos e União Soviética, para a estabilização militar e econômica de suas respectivas áreas de influência;
- b) cite um exemplo de conflito que, durante esse período da Guerra Fria (1946-1973), colocou em risco a estabilidade do sistema internacional.

221. UFRJ

Declaração universal dos direitos humanos (10.12.1948).

(...) A Assembléia Geral proclama:

A presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

Artigo I - Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II - Toda pessoa tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidas nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.(...).”

A Declaração Universal dos Direitos Humanos expressa preocupações características do período pós Segunda Guerra Mundial. Entretanto, alguns de seus princípios revelam a influência de documentos assemelhados, elaborados no século XVIII.

- a) Relacione a proclamação da Declaração Universal dos Direitos humanos às experiências dos regimes nazi-facistas.
- b) Identifique uma declaração fundada em bases semelhantes, elaborada na Europa do século XVIII.

222. Unicamp-SP

Começa a tomar forma, 45 anos depois de ter sido proposta, uma versão moderna da Rota da Seda, que, na Antiguidade, ligava a Ásia à Europa. Trata-se de uma rede de rodovias e rotas de ferryboat (balsas) que tem 140 mil quilômetros e irá ligar os dois continentes outra vez. (...) Proposto inicialmente em 1959, mas adiado por décadas (...), o projeto foi recentemente ratificado, em princípio, por 32 países da Europa e da Ásia. O plano rodoviário faz parte de um projeto amplo para melhorar todas as vias de transporte existentes na região, alcançando padrões internacionais.

Adaptado de Elaine Kurtenbach, Asiáticos planejam nova Rota da Seda, Folha de S. Paulo, 27/04/2004, p. A 16.

- Que circunstância política internacional foi responsável pelo adiamento do projeto?
- A construção de tal sistema viário ajudaria a reduzir o isolamento geográfico de muitos países asiáticos. Cite dois fatores que determinam esse isolamento.
- Por que países como Japão, China e Coreia do Sul, principais economias asiáticas, podem se beneficiar com a implantação desse sistema viário?

223. UFR-RJ

Fim da 2ª Guerra Mundial – Bomba Atômica Sessenta anos de terror nuclear

Destruidas por bombas, Hiroshima e Nagasaki hoje lideram luta contra essas armas

Domingo, 31 de julho de 2005 - O Globo

Gilberto Scofield Jr.

Enviado especial · Hiroshima, Japão

Shizuko Abe tinha 18 anos no dia 6 de agosto de 1945 e, como todos os jovens japoneses durante a Segunda Guerra Mundial, ela havia abandonado os estudos para se dedicar ao esforço de guerra. Era um dia claro e quente de verão e às 8h, Shizuko e seus colegas iniciavam a derrubada de parte das casas de madeira do centro de Hiroshima para tentar criar um cordão de isolamento antiincêndio no caso de um bombardeio incendiário aéreo. Àquela altura, ninguém imaginava que Hiroshima seria o laboratório de outro tipo de bombardeio, muito mais devastador e letal, para o qual os abrigos antiincêndio foram inúteis.

Hiroshima, Japão. Passear pelas ruas de Hiroshima hoje – 60 anos depois da tragédia que matou 140 mil pessoas e deixou cicatrizes eternas em outros 60 mil, numa população de 400 mil – é nunca esquecer o passado. Apesar de rica e moderna com seus 1,1 milhão de habitantes circulando em bem cuidadas ruas e avenidas, os monumentos às vítimas do terror atômico estão em todos os lugares.

Por que foi a bomba atômica lançada no dia 6 de agosto? Se razões militares explicam o recurso a este engenho, a data pode ser explicada por considerações de ordem diplomática. De fato, sem esse recurso, a ofensiva soviética teria alcançado todos os seus objetivos, militares e políticos. Os Estados Unidos veriam os exércitos soviéticos percorrerem a Manchúria e capturarem pelo menos meio milhão de homens, ao passo que eles mesmos teriam permanecido em Iwo Jima e Okinawa. Quiseram evitar esta situação, e realmente a evitaram, utilizando a bomba atômica.

Delmas, Claude. Armamentos Nucleares e Guerra Fria. São Paulo: Perspectiva, 1979

- Extraia do texto uma justificativa do autor de que o uso da bomba atômica pelos EUA não foi direcionada a derrotar o Japão, mas sim a conter a URSS.
- A política que orientou os EUA a conter o avanço da União Soviética por meio da bomba atômica lançada sobre o Japão foi sistematizada por meio da chamada Doutrina Truman. Identifique a finalidade da Doutrina Truman.

224. Fuvest-SP

Guerra improvável, paz impossível.

Em que esta frase de Raymond Aron ilustra as relações americano-soviéticas de 1945 a 1989?

225. Vunesp

Leia o trecho seguinte.

Volta em cópia nova o filme que acelerou o fim do conflito no vietnã e virou marco do cinema político.

Vencedor do Oscar de documentário em 1974, Corações e mentes tornou-se uma peça importante dos protestos que levaram ao fim da Guerra do Vietnã (...). O diretor norte-americano Peter Davis conta que Corações e mentes nasceu da indignação. “A mídia só mostrava imagens tendenciosas da guerra”. Integrante de um grupo de cinegrafistas e montadores, eles decidiram que era preciso mostrar as coisas também do outro lado (...). Peter Davis lembra que “as imagens de destruição com napalm provocaram tanta indignação que o Congresso dos EUA votou uma lei que desautorizou o uso de armas químicas”...

Luiz Carlos Merten. O Estado de S.Paulo, 24.06.2005.

- Tendo em vista o contexto internacional contemporâneo, explique por que ressurgiu o interesse pelo documentário de Peter Davis.
- Comente o contexto no qual se desenrolou a Guerra do Vietnã.

226. PUC-RJ

Às 8h15min da manhã de 6 de agosto de 1945, um relâmpago de luz tão brilhante como o sol explodindo cruzou o céu de Hiroshima. Numa flama branca de calor e fogo, milhares de seres vivos vaporizaram-se na morte; muitos outros ficaram sofrendo e morrendo lentamente; a mais horrível era humana havia começado.

F.J. Cook, O Estado Militarista, p. 296

A partir do texto acima, podemos associar a expressão **a mais horrível era humana** com a disputa armamentista entre as superpotências. Após a Segunda Guerra Mundial, ocorreram diversos outros momentos de extermínio.

Identifique 2 (dois) desses momentos, relacionando-os ao contexto da Guerra Fria.

227. UFV-MG

Diante da polarização internacional entre os EUA e a URSS, vários representantes de Estados da África e da Ásia, entre os quais Paquistão, Índia, Ceilão, Birmânia e Indonésia, recém-independentes, reuniram-se, em 1955, na chamada Conferência de Bandung e se autodenominaram países de Terceiro Mundo. Esta

conferência pronunciou a conferência de 1961 em Belgrado, Iugoslávia, quando se instituiu o movimento dos países não-alinhados.

Das alternativas a seguir, a que não corresponde às intenções estabelecidas em Bandung é:

- a) o reconhecimento da legitimidade de cada nação defender-se, individualmente ou coletivamente, e posição contrária às ingerências externas em assuntos internos às nações.
- b) a defesa da posição de respeito à soberania e integridade territorial das nações e dos direitos humanos fundamentais previstos na Carta das Nações Unidas.
- c) o anúncio de um acordo entre os países participantes, visando compor um bloco militar de oposição a soviéticos e americanos, em resposta às pressões colonialistas da Guerra Fria.
- d) a proposta de solução pacífica para conflitos por meio de negociações, conciliações, arbitragens e acordos perante tribunais internacionais ou quaisquer outras formas pacíficas de acordo entre interessados.
- e) a abstenção ou recusa de participação em atos e ameaças de agressão, e não envolvimento com preparativos de defesa coletiva que servissem aos interesses particulares das grandes potências.

228. Cesgranrio-RJ

Após a Segunda Guerra Mundial, como resultado de Revoluções Socialistas, os países da Europa Oriental promoveram profundas alterações em suas estruturas econômicas, sociais e políticas, identificadas com todas as características abaixo, com **exceção** de:

- a) estabelecimento de democracias populares, a partir da constituição de governos de coalizão nacional.
- b) adoção de uma política externa independente, face às potências hegemônicas: EEUU e URSS.
- c) nacionalização dos bancos, das indústrias básicas e do comércio exterior.
- d) orientação nacionalista ao desenvolvimento econômico.
- e) realização de reforma agrária, consubstanciada, a princípio, na distribuição de terras aos camponeses e na formação de cooperativas.

229. PUC-RJ

Com relação à bipolaridade que caracterizou a Guerra Fria, considere as seguintes afirmativas:

- I. Para os países da África e da Ásia, a bipolaridade e o conseqüente receio de serem dominados pelas superpotências fortaleceram as propostas de criação de organismos supra-nacionais de integração regional, como, por exemplo, a Organização do Tratado da Ásia do Sudeste (Otase) e o Congresso Pan-Africano.
- II. O equilíbrio militar entre as duas superpotências (EUA e URSS) impedia o conflito direto entre elas; por outro lado, tornava a propaganda ideológica e a espionagem importantes instrumentos da disputa pela hegemonia no cenário internacional.

III. Nos anos 1980, especialmente com o início do Governo Ronald Reagan nos Estados Unidos, a relação entre americanos e soviéticos tornou-se mais amistosa, iniciando um período de coexistência pacífica, com vistas ao término da Guerra Fria.

IV. Economicamente, as duas superpotências adotaram estratégias diferentes: os soviéticos defendiam o princípio do planejamento econômico, com ênfase maior no crescimento da indústria pesada; já os norte-americanos defendiam o princípio da livre iniciativa, com a continuidade da produção ampliada de bens de consumo.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas:

- a) somente I e II.
- b) somente I e III.
- c) somente I, III e IV.
- d) somente II e III.
- e) somente II e IV.

230.

Tendo em vista os princípios básicos em que assentam as sociedades pertencentes ao Mundo Socialista, é possível resumí-los em:

- a) propriedade estatal dos meios de produção, partido único, classes hierarquizadas.
- b) planificação total da economia, pluripartidarismo, equilíbrio entre as diversas classes.
- c) propriedade privada dos meios de produção sob controle estatal, partido único, ditadura do proletariado.
- d) propriedade privada dos meios de produção, partido único, sociedade sem classes.
- e) propriedade coletiva dos meios de produção, partido único, ditadura do proletariado.

231. Mackenzie-SP

A expressão Guerra Fria designa o período da história que se iniciou logo após o término da Segunda Guerra Mundial e se caracterizou, fundamentalmente:

- a) pela polarização político-militar dos países em dois grandes blocos, liderados por potências vitoriosas na luta contra o nazi-fascismo.
- b) pela construção de blocos econômicos regionais, visando ao desenvolvimento comum dos países membros, como os casos da União Européia e do Mercosul.
- c) pela formação de dois grandes impérios europeus, cujas políticas expansionistas os tornaram antagonônicos: o Império Austro-húngaro e o Império Otomano.
- d) pelo confronto cada vez mais iminente entre o Ocidente, cristão e democrático, e o Oriente, islâmico e totalitário.
- e) pela bipolarização geopolítica do mundo em países ricos, de capitalismo central, chamados de Primeiro Mundo, e países pobres, de capitalismo periférico, ditos de Terceiro Mundo.

232. Mackenzie-SP

Durante a Guerra Fria, a Guerra do Vietnã pode ser apontada como um momento crítico. O envio de cerca de 1,6 milhão de soldados norte-americanos para submeter o país asiático ao domínio capitalista levou a juventude do mundo todo, na década de 1960, a contestar os valores antigos. No campo cultural, essa contestação foi traduzida:

- a) pelo movimento futurista, que rompia com a concepção tradicional de arte.
- b) pela arte primitiva e libertária realizada por jovens ligados ao movimento estudantil.
- c) pela contracultura, que levou os jovens a adotarem a cultura do protesto.
- d) pela música de forte influência africana e latina, como o jazz.
- e) pelo rock progressivo, que estimulava a indústria de consumo.

233. Mackenzie-SP

Mas foi na era da Guerra Fria que o uso bélico do poder da imagem atingiu seu auge. Em vez de dispararem mísseis nucleares uns contra os outros, capitalistas e comunistas jogavam com a propaganda, com as imagens e com a retórica. (...).

José Arbex Jr.

Segundo o texto, a propaganda serviu para denunciar os antagonismos entre os dois blocos após a Segunda Guerra. Assinale a alternativa que indica como cada um dos blocos, apoiado por sua ideologia, fazia uso da propaganda.

- a) Nos países capitalistas, alegava-se que ocorria de fato a liberdade individual e a democracia, enquanto nos países comunistas havia liberdade individual, sem a adoção de um regime democrático.
- b) Os países que compunham o bloco socialista argumentavam que a democracia defendida pelos capitalistas era um regime burguês que, explorando o povo, conseguia eliminar totalmente a miséria.
- c) A ideologia capitalista acreditava que todos tinham as mesmas chances de alcançar o sucesso e que a competição econômica estimula o constante progresso e o advento de benefícios sociais.
- d) As nações do bloco socialista acusavam as capitalistas de serem imperialistas, devido à exploração dos países pobres. Defendiam, porém, que tal exploração traria benefícios às nações subjugadas.
- e) Os países capitalistas acreditavam que a plena igualdade social era possível e que ela não prejudicaria a liberdade, nem impediria a livre concorrência ou o desenvolvimento da economia de cada país.

234.

O ano de 1947 foi importante para o desenvolvimento das relações internacionais. Os Estados Unidos, substituindo a influência da Inglaterra na Grécia e na Turquia, procuraram:

- a) conter a expansão soviética no Mediterrâneo.
- b) impedir conflitos direitistas na região balcânica.

- c) neutralizar a influência francesa na Europa Meridional.
- d) integrar a região num plano militar – o Anzus.
- e) apoiar governos semelhantes aos das Democracias Populares.

235. Cesgranrio-RJ

A atuação da ONU na resolução das questões internacionais tem sido dificultada pela sua impossibilidade em superar as rivalidades entre seus Estados-membros. Assim, se a aceitação da China, em 1971, pôde trazer um certo equilíbrio na divisão de forças, acrescentou também mais uma dificuldade, em função de seu conflito político-ideológico com:

- a) os norte-americanos.
- b) os soviéticos.
- c) os indianos.
- d) os israelenses.
- e) os árabes.

236.

Sobre a URSS e suas relações político-diplomáticas com o leste europeu, responda ao que se pede:

- a) Quais os países do leste europeu estavam submetidos à orientação da URSS?
- b) Quais foram os países do leste europeu que, em 1956 e 1968, tentaram rebelar-se contra a URSS?
- c) Do ponto de vista partidário, o que marcou os países do leste europeu?

237. Cesgranrio-RJ

Os acontecimentos relacionados a seguir representam importantes momentos das relações internacionais, no período posterior ao término da Segunda Guerra Mundial:

- 05/03/1946 – Discurso de Churchill em Fulton;
- 17/01/1947 – Churchill lança em Londres um movimento pela unidade européia;
- 12/03/1947 – Lançamento da Doutrina Truman de ajuda à Grécia e à Turquia;
- 05/06/1947 – Lançamento do Plano Marshall;
- 05/10/1947 – Criação do Komintern;
- 19/06/1948 – Bloqueio de Berlim;
- 14/07/1949 – Explosão da primeira bomba atômica soviética;
- 01/10/1949 – Proclamação da República Popular da China;
- 31/10/1950 – Truman autoriza o plano de desenvolvimento da bomba H;
- 14/02/1950 – Tratado Sino-Soviético;
- 25/06/1950 – Início da Guerra na Coreia.

Podemos afirmar que todos eles influíram no agravamento da tensão internacional, caracterizando-se o período como:

- a) a época da “reversão das alianças”, aí subentendido o novo agrupamento das Nações a partir das iniciativas tomadas pelas potências capitalistas para barrar a expansão do socialismo, pondo a descoberto rivalidades antigas entre dois sistemas antagonicos.
- b) uma fase de expansão dos regimes socialistas que, sob a hegemonia da URSS e da China, ampliaram suas bases no contingente europeu, avançando sobre áreas que outrora se localizavam na esfera de influência do capitalismo.

- c) um período de articulação das relações internacionais, a partir das iniciativas norte-americanas no sentido de isolar-se da Europa face às freqüentes ameaças de eclosão de movimentos revolucionários em alguns países deste continente.
- d) um momento de acirrada disputa entre norte-americanos e soviéticos pelo controle do monopólio nuclear, considerado como o mais importante instrumento para imposição de hegemonia sobre as áreas colonizadas.
- e) a época da Guerra Fria, aí subentendida a conjuntura de rivalidades econômicas, políticas e ideológicas que não chegaram a se concretizar em conflito armado, geral ou localizado.

238. Fatec-SP

Sobre a “Primavera de Praga”, considere as seguintes afirmações:

- I. Em janeiro de 1968, após manifestações de trabalhadores, intelectuais e estudantes, assumiu o poder Alexandre Dubcek, que implantou rapidamente uma série de reformas.
- II. O novo programa do Partido Comunista propunha uma nova postura ao partido, a de orientador e não de impositor da linha política. Dubcek sintetizava sua proposta no slogan: “Socialismo humanizado”.
- III. Os presidentes Tito, da Iugoslávia, Ceausescu, da Romênia, e o governo da União Soviética imediatamente se uniram contra a Tchecoslováquia. Alegando que ela caminhava para o retorno ao capitalismo, as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o país em agosto de 1968.

Devemos afirmar que:

- a) somente I é correta.
- b) somente I e II estão corretas.
- c) somente I e III estão corretas.
- d) somente II e III estão corretas.
- e) todas estão corretas.

239. Fuvest-SP

Em outubro de 1949, Mao Tse-tung, derrotando os nacionalistas, proclamou a República Popular da China.

Mostre a importância desse fato no interior do chamado campo socialista.

240. PUCCamp-SP

Stalin havia acreditado que, em nome do Partido Comunista Soviético e da URSS, podia imiscuir-se com todo o direito nos assuntos internos dos demais partidos e países socialistas. E isto era o que fazia. Stalin considerava que o caminho do socialismo escolhido pela URSS era o caminho universal e obrigatório para todos. O credo stalinista impunha-se para os demais partidos... O primeiro que se arriscasse a por dúvida à justiça e acerto aos postulados da política stalinista caminhava em busca deliberada do anátema. E os primeiros fomos nós.

Editorial do *Jornal Borba*, de Belgrado, 26/6/1968. In: François Fejtó. *História de las democracias populares*. Barcelona: Martinez Roca, 1971, v. 1, p. 10 e In: Leonel I. A. Mello e Luis C. A. Costa. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Sipiione, 1999, p.402.

O texto, escrito num jornal da Iugoslávia, refletia a principal contradição interna do bloco socialista, no que se referia:

- a) à tendência liberal dos antigos países socialistas e ao forte controle regional soviético.
- b) ao patriotismo dos povos dominados na Europa Oriental e à pressão política da URSS.
- c) à formação de democracias populares no Leste Europeu e à abertura política da União Soviética.
- d) ao nacionalismo dos novos países socialistas e à busca de hegemonia por parte da URSS.
- e) à descolonização dos países socialistas subdesenvolvidos e ao enfraquecimento da URSS.

241. Vunesp

O monopólio da bomba atômica, cujo poder de destruição fora demonstrado em Hiroshima e Nagasaki, deu aos Estados Unidos a temporária ilusão de que seriam os senhores exclusivos do mundo (...) A penetração da ciência nos segredos da desintegração do átomo passou a influenciar as relações internacionais.

A partir do texto, esclareça como se chegou:

- a) ao equilíbrio do terror nuclear;
- b) à coexistência pacífica.

242. PUC-SP

Circo russo na cidade: não alimentem os animais.

Grafite nos muros de Praga em 1968

Os conselhos eram: ignorem os soviéticos, tratem-nos como coisas, beijem e namorem sob seus narizes. Vivam. Mas façam em torno deles barragens invisíveis.

GODFELDER, Sonia. *A Primavera de Praga*. S. Paulo, Brasiliense, 1981

A indisposição dos tchecos, em relação aos soviéticos na circunstância indicada pelas citações anteriores, era devida:

- a) à grande presença, em território nacional, de dissidentes soviéticos asilados pelo Estado, os quais gozavam de privilégios não desfrutados pelos cidadãos tchecos.
- b) à interrupção, por parte da URSS, do fornecimento de gêneros alimentícios e material bélico, para que a Tchecoslováquia mantivesse sua superioridade frente aos poloneses.
- c) à histórica discriminação dirigida pelos tchecos aos povos eslavos e que foi reativada com a atuação da Igreja Ortodoxa Russa.
- d) à intervenção militar praticada pelo governo soviético na Tchecoslováquia, como resposta a uma tentativa da sociedade tcheca de ampliar as liberdades individuais no interior de um regime comunista.
- e) à iniciativa tcheca de romper com o regime comunista e negar a influência da URSS, optando pela aliança com o governo americano e pela reorientação da economia, no sentido de sua estatização.

243. Unicamp-SP

A partir da Perestroika, presenciamos um processo de abertura no leste europeu que vem modificar uma divisão de poderes entre as grandes potências, estabelecidas desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A reunificação das duas Alemanhas é parte importante destas transformações, pois modifica um regime de equilíbrio vigente há quase cinquenta anos. Em que condições históricas a Alemanha foi dividida? Quais as conseqüências, para a política mundial, dessa divisão do mundo em dois blocos de poder?

244. UFMT

Em 1945 com o término da Segunda Guerra Mundial, o bloco Capitalista liderado pelos Estados Unidos teve sua área de ação reduzida pela ampliação do bloco Socialista. Relacionado a este contexto, julgue os itens a seguir.

- () A expressão Guerra Fria é utilizada para caracterizar o confronto político, militar, econômico e ideológico entre os EUA e a URSS, envolvendo seus respectivos aliados.
- () O Plano Marshall (1947) propunha-se a fornecer ajuda bélica aos países europeus e garantiu a influência inglesa.
- () A URSS não permitiu que os países socialistas da Europa participassem do Plano Marshall, surgindo apartir daí a expressão “Cortina de Ferro”.
- () A OTAN em 1949 surgia como um tratado militar que visava preservar a Europa Ocidental dentro da esfera de influência norte-americana.
- () O Pacto de Varsóvia em 1955 reunia a URSS e as democracias populares da Europa Centro-Oriental (com exceção da Iugoslávia) criando uma segurança coletiva e mantendo a unidade da Europa Oriental dentro da esfera soviética.

246. PUC-MG

As fotos a seguir retratam dois momentos da chamada Revolução Cultural chinesa iniciada em 1966. A observação atenta das imagens reproduzidas e sua contextualização histórica permitem as seguintes conclusões, exceto:



- a) Contestando a postura reacionária da direção do Partido Comunista, os manifestantes dirigiram toda sua ira contra Mao Tsé-tung, tido como corrupto e traidor.
- b) O discurso de regeneração do socialismo chinês foi prontamente absolvido pela população jovem, mobilizando principalmente os estudantes daquele país.
- c) Utilizando de forma dogmática o “Livro Vermelho”, os jovens chineses assumiram uma postura radical e sectária, levando à constituição de milícias civis.
- d) O movimento perseguiu inúmeros intelectuais, políticos e burocratas, taxados como inimigos do povo e humilhados publicamente em manifestações de rua.

245. UFBA

Considere a expansão do bloco socialista no mundo, entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a década de 1960, e conclua:

- 01. A União Soviética contentou-se com os territórios ocupados no Leste Europeu e estabeleceu uma política de alinhamento e cooperação com os países ocidentais, por meio do Pacto de Varsóvia.
 - 02. A China realizou sua revolução socialista na década de 1940, definindo uma política de cooperação econômica e militar com o Japão e a Índia.
 - 04. A Revolução Cultural instalada na China, entre as décadas de 1960 e 1970, pretendia estabelecer uma grande transformação ideológica, alterar profundamente as estruturas socioculturais e garantir o poder de Mao-Tsé-tung.
 - 08. A instalação do regime socialista na ilha de Cuba entrou em choque com a política capitalista norte-americana, resultando no episódio de invasão da Baía dos Porcos.
 - 16. Após a Segunda Guerra Mundial, o Japão estabeleceu uma política de reconstrução nacional, proclamando a república e organizando um governo de base socialista.
 - 32. A América Latina manteve-se distante das influências socialistas, como resultado da severa vigilância dos seus governos e da incapacidade de trabalhadores e intelectuais para organizar partidos e associações de caráter socialista.
- Some os números dos itens corretos.

247. Cesgranrio-RJ

Com o desenvolvimento da política de Glasnost, a história da URSS aparentemente está dividida entre a era de Gorbachev e a era Stalin. Entretanto, a desestalinização iniciou-se em 1956, com o XXº Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no qual Nikita Kruchev:

- apresentou um relatório que, denunciando as arbitriedades dos seguidores de Stalin, acabou por provocar a reação dos setores militares soviéticos e o fechamento da URSS ao Ocidente.
- apoiando as realizações econômicas de Stalin, apresentou um relatório em que as justificativas em nome da manutenção da vitória da revolução.
- apresentou um relatório em que analisava as relações de Stalin com o Kuomintang de Chiang Kai Shek e propunha a união política da URSS com a China para barrar o avanço do capitalismo americano na Ásia.
- apoiando as propostas americanas de “degelo”, organizou um programa político que determinava o princípio da coexistência política com o Ocidente e uma aliança com os EUA para troca de tecnologia.
- apresentou um relatório denunciando as arbitriedades e os erros de Stalin e abriu a URSS ao Ocidente, estabelecendo o princípio da coexistência pacífica.

248. UFMG

Sobre a geopolítica na conjuntura imediatamente pós-Segunda Guerra, pode-se afirmar que:

- as áreas que não se envolveram, diretamente, no conflito conseguiram alcançar um amplo desenvolvimento econômico baseado em uma política de exportação.

- as diversas formas de dominação colonial e de exploração que caracterizavam, historicamente, as relações entre o centro e a periferia foram mantidas.
- os países aliados estabeleceram uma política de arrasamento dos países vencidos inviabilizando o crescimento mundial durante décadas.
- os países vencidos se agruparam formando o bloco dos não-alinhados viabilizando, assim, sua recuperação uma vez que não foram levados em consideração pelos vencedores.

249. Fuvest-SP

Quando o muro de Berlim foi construído, em 1961, a União Soviética estava no auge de sua força – havia até mesmo se adiantado aos Estados Unidos na exploração espacial. Quando o muro de Berlim foi derrubado, em 1989, a União Soviética estava em plena crise e desapareceria dois anos depois. Explique essa reviravolta e a relação entre o muro de Berlim e a União Soviética.

250. Unicamp-SP

Por duas vezes na história, em 1812 e em 1943, os russos/soviéticos, sob um inverno rigoroso de menos 30°C, derrotaram potências de tendência expansionista: a França de Napoleão e a Alemanha de Hitler, respectivamente. Em ambos os momentos, os russos/soviéticos adotaram técnicas semelhantes para derrotar os inimigos e foram responsáveis por mudanças decisivas nos rumos da história contemporânea.

- Explique qual a estratégia utilizada pelos russos, em 1812, e soviéticos, em 1943, para derrotarem os seus inimigos.
- Qual a importância da URSS na política internacional após a Segunda Guerra Mundial?

Capítulo 5

251. UFV-MG

Os itens a seguir abordam os processos de descolonização no século XX, destacando as resistências dos povos africanos, asiáticos e árabes ao imperialismo europeu.

- O que os imperialistas europeus identificaram como defeitos inatos destes povos como, por exemplo, a preguiça, as faltas constantes ao trabalho e, ainda, a ausência de ambição podem ser vistos como formas de resistência à exploração de que eram vítimas.
- As lutas e as resistências dos povos colonizados foram importantes para os processos de descolonização. Estas resistências assumiram a forma de greves, marchas de protesto, ataques violentos, mas também se expressaram nas lutas pela preservação e pela revalorização das tradições locais, da língua e da história destes povos.

- Com o imperialismo, os povos colonizados adotaram os chamados “valores ocidentais”, abandonando suas tradições. Isto explica por que a descolonização assumiu a forma de luta armada, conduzida por grupos minoritários com discursos em defesa do capitalismo ou do socialismo.
- A tomada de consciência dos povos submetidos ao imperialismo deve-se à polarização provocada pela Guerra Fria, que criou condições propícias para a organização de movimentos de independência. Estes movimentos passaram a lutar contra as decadentes metrópoles européias, contando com o apoio dos Estados Unidos.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas III e IV
- Apenas II e IV
- Apenas I e III
- Apenas I e II

252. FGV-SP

A independência da Índia do domínio britânico deu-se, em grande parte, à liderança de (Mahatma) Mohandas K. Gandhi. Em sua luta pela independência, algo que lhe valeu alguns anos de cadeia, Gandhi preconizava:

- a) a guerrilha urbana.
- b) a guerrilha camponesa.
- c) a resistência pacífica.
- d) a queima das plantações britânicas.
- e) a greve geral.

253. UFTM-MG

Durante as décadas de 50 e 60 ocorreu o processo de descolonização que pôs fim aos impérios coloniais europeus. A independência de vários países africanos e asiáticos resultou:

- a) das hegemonias das superpotências, que incentivaram a política de não-alinhamento das novas nações.
- b) do fortalecimento das metrópoles face à expansão das idéias antiimperialistas, que contaram com o apoio da ONU.
- c) da disputa entre Estados Unidos e União Soviética por áreas de influência, no contexto da Guerra Fria.
- d) do abandono, por parte das potências imperialistas, dos investimentos de capital nas antigas colônias.
- e) da influência do socialismo, que se tornou o sistema dominante nos novos Estados recém-independentes.

254. Cesgranrio-RJ

Ao término da Segunda Guerra Mundial, as potências colonizadoras tentaram por todos os meios ao seu alcance preservar seus impérios coloniais. No entanto, a “avalanche dos povos de cor” levou à descolonização, isto é, à conquista da independência pelas nações afro-asiáticas, quer por meio de concessões feitas pelas antigas metrópoles, quer através de guerras coloniais. Na Indonésia, em Bandung, em 1955, as antigas colônias se reuniram a fim de discutir seus problemas comuns e em um comunicado final, de 24 de abril de 1955, enfatizaram:

- a) seu repúdio à política norte-americana de intervenção na questão coreana.
- b) seu apoio à formação de um bloco unido pelo respeito à soberania e à integridade nacionais e hostil a qualquer forma de dominação externa.
- c) sua repulsa às manobras franco-britânicas tendentes à protelação indefinida da concessão de independência às suas colônias africanas.
- d) seu receio ante o crescimento da ajuda militar norte-americana a certas nações pró-ocidentais, integrantes de alianças militares, como o Tratado do Sudeste Asiático.
- e) sua condenação às tentativas norte-americanas de reunir o bloco das nações neutralistas, em uma “terceira força”.

255. Fafib-MG

Com relação ao processo de descolonização que aconteceu após a Segunda Guerra Mundial, podem-se fazer todas as afirmações a seguir, **exceto**:

- a) Entre os fatores que possibilitaram a emancipação afro-asiática, ocupa lugar destacado a influência de ideologias advindas da Europa, como o nacionalismo e o socialismo.
- b) O processo de independência da península indiana resultou na sua fragmentação em duas nações, a Índia e o Paquistão, este último de maioria muçulmana.
- c) Na região do Oriente Médio, os conflitos se tornaram duradouros em virtude da criação do Estado de Israel e dos interesses das grandes potências pelo petróleo.
- d) Na Argélia, ao contrário da Indochina, os franceses conseguiram evitar a emancipação por via armada, concedendo o estatuto de protetorado ao país e evitando, dessa forma, a perda da supremacia econômica.

256. Cesgranrio-RJ

O objetivo de nossa luta não é izar uma bandeira diferente da portuguesa, celebrar eleições mais ou menos honestas, nas quais os negros e não os brancos sejam eleitos, ou ter no Palácio de Ponta Vermelha, em Lourenço Marques, um presidente negro em vez de um governador branco... nosso objetivo é conquistar a independência completa, instalar um poder popular, construir uma sociedade nova, ... em benefício de todos aqueles que se sintam moçambicanos.

Documento da Frelimo de princípios de 1974

Analisando o documento exposto, situando-o no processo histórico que culminou na independência de Moçambique em 25 de junho de 1975, é possível afirmar que:

- 1. a proposta dos nacionalistas de Moçambique não se baseava em posições racistas.
- 2. o essencial para a Frelimo era obter a independência plena com a ruptura de todos os laços coloniais.
- 3. o objetivo mais importante a ser conseguido com a independência seria o fim da segregação racial na antiga colônia portuguesa.
- 4. a questão política básica era a constituição de um governo ao mesmo tempo livre e de base popular.
- 5. a sociedade nova de todos aqueles que se sentissem moçambicanos não poderia admitir a presença dos antigos colonos portugueses.

Assinale:

- a) se apenas a afirmação 1 estiver correta.
- b) se apenas a afirmação 2 estiver correta.
- c) se apenas as afirmações 3 e 5 estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmações 1, 2 e 4 estiverem corretas.
- e) se apenas as afirmações 3, 4 e 5 estiverem corretas.

257. Fuvest-SP

A doutrina de Gandhi está sintetizada nestas palavras, dirigidas a um inglês:

Para triunfar a nossa causa, estamos dispostos a derramar o nosso sangue, não o vosso.

- Qual era a causa de Gandhi?
- Quais os princípios fundamentais de sua doutrina?

258. PUC-SP

O artigo 3º da Carta do Atlântico, assinada pelos USA e pela Inglaterra, em 1941, afirmava que estes países:

Respeitam o direito que tem cada povo de escolher a forma de governo sob a qual deve viver; desejam a devolução dos direitos soberanos e o livre exercício dos povos que deles foram privados pela força.

Tais princípios, ao reconhecerem o direito de autodeterminação dos povos, seriam importante instrumento na luta anticolonial desencadeada após o término da Primeira Guerra Mundial. Contudo, com relação às potências imperialistas, podemos afirmar que, face ao problema colonial, assumiram uma posição:

- de recusa a quaisquer negociações com as áreas coloniais sob seu domínio, revelando uma revisão daqueles princípios.
- de negação da independência política, restringindo a concessão de autonomia ao plano econômico.
- de busca da preservação dos laços de dependência econômica, restringindo a concessão de autonomia ao plano político.
- de reconhecimento da legitimidade dos movimentos anticoloniais, ampliando aqueles princípios também à autonomia econômica.
- de reconhecimento da impropriedade da dominação que exerciam sobre as áreas colonizadas, abrindo mão de todos os seus direitos naquelas regiões.

259. Cesgranrio-RJ

Descolonização e neocolonialismo são processos históricos interligados e que, considerados exclusivamente a partir dos interesses das potências imperialistas, revelam os procedimentos adotados pelos colonizadores nas áreas sob sua dominação na África e na Ásia porque:

- permitiram a manutenção da dominação econômica a despeito da concessão da autonomia política para as áreas colonizadas, preservando-se assim as possibilidades de reprodução da dependência.
- responderam à necessidade das potências imperialistas de manter a dominação sobre as áreas periféricas através de concessões que diminuíssem as resistências oriundas dos setores nacionalistas entre os colonizados.
- expressaram o movimento das potências imperialistas no sentido de ocupar novas regiões, incrementando a aquisição de colônias para reforçar suas áreas de influência naqueles continentes.
- expressaram a tendência das potências imperialistas para abandonar as aplicações de capital no exterior para concentrar seus esforços no desenvolvimento econômico interno, sobretudo face às

necessidades de maiores investimentos no setor bélico, em decorrência do clima de forte tensão internacional durante a época da Guerra Fria.

- demonstraram o reconhecimento de legitimidade dos movimentos nacionalistas nas áreas colonizadas, pela adoção de uma atitude capaz de romper com todas as formas de dominação econômica e política naquelas regiões.

Assinale:

- se as afirmativas 1 e 2 estão corretas.
- se as afirmativas 1 e 4 estão corretas.
- se as afirmativas 3 e 5 estão corretas.
- se as afirmativas 3 e 4 estão corretas.
- se as afirmativas 2 e 5 estão corretas.

260. PUC-SP

Nós afirmamos o direito de todos os povos coloniais seguirem seu próprio destino. É preciso que todas as colônias sejam libertadas da dominação imperialista estrangeira, quer seja ela política ou econômica. Os povos colonizados devem ter o direito de eleger seus próprios governantes, sem restrições vindas de potências estrangeiras. Afirmamos aos povos colonizados que eles devem lutar para alcançar seus objetivos por todos os meios à sua disposição.

Declaração do V Congresso Pan-Africano, março de 1945, Manchester.

Do texto acima, é possível concluir que:

- trata-se de uma condenação ao colonialismo, porém apenas aos seus aspectos políticos contrários à autonomia colonial.
- dá-se ênfase especial à dominação econômica, relegando a plano secundário a questão do autogoverno.
- a questão colonial revela-se em sua plenitude após a Segunda Guerra Mundial, abrindo o caminho para a descolonização.
- o Congresso acima citado foi apenas uma forma de chamar a atenção mundial para as reivindicações dos colonizados, a fim de que fossem feitas reformas na administração colonial.
- preconiza-se como instrumento de libertação anticolonial a luta em termos morais e diplomáticos apenas, sem recurso à violência.

261.

Para vencer o imperialismo britânico, Gandhi, líder do movimento nacionalista indiano, preconizava que os melhores meios eram:

- a atitude de não-cooperação com os ingleses.
- a utilização da força armada.
- o pacifismo ou a "não-violência".
- a organização de um governo misto anglo-indiano.
- a elevação da Índia à condição de domínio britânico.

- 5 e 4.
- 3 e 4.
- 1 e 2.
- 1 e 3.
- 5 e 2.

262. UFPE

Na África, as lutas contra a opressão das grandes potências têm sido uma marca histórica inesquecível, mostrando as muitas contradições da Modernidade. Dentro desse contexto, foi relevante o movimento de libertação da Argélia, iniciado em 1954, e tema do filme de Gillo Pontecorvo, *A batalha de Argel*. Esse movimento:

- a) contou com a pouca organização da população, mas teve a participação, nas lutas militares, de outras potências européias, como a Inglaterra e a Alemanha.
- b) teve a participação ativa da Frente de Libertação Nacional, com apoio popular expressivo na luta militar contra os opressores coloniais.
- c) fracassou militarmente, devido à falta de ajuda de outros povos que também lutavam contra a colonização européia e não tinham recursos técnicos para atacar os adversários de forma sistemática.
- d) apenas foi concluído no início dos anos 1970, graças à vitória da Frente de Libertação, com sua guerrilha urbana atuante e o apoio dos soviéticos.
- e) não teve a participação dos nacionalistas, sendo mais um confronto de conteúdo político e econômico, baseado nos interesses dos franceses de não saírem da África.

263. FGV-SP

Entre 1955 e 1973, um grupo de líderes internacionais tentou criar as bases daquilo que ficou conhecido como “movimento dos não-alinhados”. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) O movimento procurava estabelecer uma política diplomática independente dos EUA e da União Soviética, as duas superpotências da época.
- b) Tratava-se de um movimento de países do Terceiro Mundo, que reunia apenas líderes que não estivessem comprometidos com os interesses da União Soviética.
- c) Tratava-se de um movimento que tentava elaborar uma alternativa política à social-democracia européia e ao comunismo da China e dos países do Leste europeu.
- d) Os princípios do movimento, definidos na Conferência de Bandung, em 1955, indicavam o alinhamento dos países do Terceiro Mundo com as chamadas potências desenvolvidas.
- e) A Conferência de Belgrado, em 1961, condenou a instauração do regime comunista em Cuba, liderado por Fidel Castro.

264. UFJF-MG

O fato de ter sido uma guerra travada por uma ‘sociedade aberta’ – e que se tornou ainda mais aberta devido a revelações, como os Papéis do Pentágono (...); de ter sido a primeira guerra que os Estados Unidos perderam inequivocamente (...); de ter sido seguida pela crise de Watergate (...) – tudo isso significa que [essa guerra], embora muito menor em termos de baixas, teve sobre o povo americano um impacto mais ou menos semelhante ao da Primeira Guerra sobre os europeus.

KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências*. Rio de Janeiro: Campus, 1989, pp. 385-386

A que conflito o trecho acima se refere?

- a) Guerra da Coreia
- b) Primeira Guerra do Golfo
- c) Guerra Hispano-Americana
- d) Guerra Fria
- e) Guerra do Vietnã

265. PUC-RJ

Entre o fim da Primeira Guerra Mundial (1918) e o início da Segunda (1939), as sociedades européias passaram por inúmeras transformações. Entre essas transformações, estão as citadas abaixo, à exceção de:

- a) A instabilidade econômica no decorrer dos anos de 1930, em decorrência da internacionalização dos efeitos da quebra da bolsa de Nova York.
- b) A inoperância da Liga das Nações, frente às pressões expansionistas do Estado nazista.
- c) O reconhecimento, por parte dos governos metropolitanos europeus, das reivindicações autonomistas de áreas coloniais na Ásia e na África.
- d) A proliferação de críticas ao liberalismo político, materializadas na difusão de projetos autoritários.
- e) O acirramento das disputas nacionalistas e de manifestações anti-semitas, estimulando, entre outros aspectos, a migração de grupos judeus.

266. Unioste-PR

O Pan-africanismo pregava a união dos africanos a fim de conquistar a independência. Considerando que a partilha da África criou divisões arbitrárias e fronteiras territoriais sem levar em conta as diferenças étnicas dos africanos, defendia a necessidade de organizar federações regionais de estados independentes, preparando uma futura constituição dos Estados Unidos da África. Foi formulado originalmente por negros americanos de origem africana: o advogado da República de Trindade Sylvester William e o historiador norte-americano W. E. Burghardt Du Bois.

Baseado no texto, é possível afirmar que:

- 01. quando os colonizadores invadiram a África, adotaram as etnias locais como critério para a partilha das terras.
- 02. a organização de federações de estados independentes no continente africano era uma lei da constituição norte-americana.
- 04. o historiador W. E. Burghardt foi uma das lideranças do pan-americanismo.
- 08. o pan-africanismo foi um movimento apenas para a modificação das fronteiras internas da África.
- 16. a diversidade étnica não era um elemento relevante para o pan-africanismo.
- 32. a independência dos povos africanos era uma reivindicação dos pan-africanistas.
- 64. a existência de etnias diferentes não é muito visível entre os africanos.

Some os números dos itens corretos.

267. Vunesp

Denomina-se descolonização o processo, ocorrido sobretudo nas décadas de 1950-1960, que colocou fim aos impérios coloniais europeus.

- a) Indique uma causa da descolonização.
- b) Relacione descolonização e Guerra Fria.

268. UFSM-RS

Leia o fragmento a seguir.

Ata da independência da Índia

18 de julho de 1947.

1. *A partir do dia 15 de agosto de 1947, dois Domínios independentes serão estabelecidos na Índia, conhecidos sob os respectivos nomes de Índia e de Paquistão. No presente ato, os ditos domínios serão chamados “novos domínios” e o mencionado quinze de agosto será chamado “dia designado”. [...]*

CARVALHO, Delgado de. *História documental moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: Record Cultural, 1976, p. 323.

Observa-se, por meio do texto, que a Índia foi dividida. Essa divisão ocorreu, principalmente, por motivos:

- a) religiosos.
- b) geopolíticos.
- c) econômicos.
- d) diplomáticos.
- e) sociais.

269. ENEM

1. *“(…) O recurso ao terror por parte de quem já detém o poder dentro do Estado não pode ser arrolado entre as formas de terrorismo político, porque este se qualifica, ao contrário, como o instrumento ao qual recorrem determinados grupos para derrubar um governo acusado de manter-se por meio do terror”.*
2. *Em outros casos “os terroristas combatem contra um Estado de que não fazem parte e não contra um governo (o que faz com que sua ação seja conotada como uma forma de guerra), mesmo quando por sua vez não representam um outro Estado. Sua ação aparece então como irregular, no sentido de que não podem organizar um exército e não conhecem limites territoriais, já que não provêm de um Estado”.*

Dicionário de política (org.) BOBBIO, N., MATTEUCCI, N. e PASQUINO, G., Brasília: Edunb, 1986.

De acordo com as duas afirmações, é possível comparar e distinguir os seguintes eventos históricos:

- I. Os movimentos guerrilheiros e de libertação nacional realizados em alguns países da África e do sudeste asiático entre as décadas de 1950 e 70 são exemplos do primeiro caso.
- II. Os ataques ocorridos na década de 1990, como às embaixadas de Israel, em Buenos Aires, dos EUA, no Quênia e Tanzânia, e ao World Trade Center em 2001, são exemplos do segundo caso.
- III. Os movimentos de libertação nacional dos anos 50 a 70, na África e no sudeste asiático, e o terrorismo dos anos 90 e 2001 foram ações contra um inimigo invasor e opressor, e são exemplos do primeiro caso.

É correto o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

270. UFV-MG

O vasto império colonial português na África, cujas origens se encontram na expansão ultramarina no século XV, começou a ruir a partir da década de 50 do século XX, quando suas colônias iniciam as lutas pela independência. Esse processo estava associado

ao fim do imperialismo e do colonialismo, com a emancipação das colônias europeias na África e na Ásia. Dentre as opções abaixo, assinale aquela que **não** está diretamente associada ao fim do imperialismo e do colonialismo afro-asiático.

- a) A ampliação do poder econômico e político dos Estados Unidos e da União Soviética.
- b) As transformações políticas, econômicas, sociais e ideológicas causadas pela Segunda Grande Guerra.
- c) A ampliação dos movimentos de caráter nacionalista.
- d) O declínio da hegemonia europeia iniciada na Primeira Guerra Mundial.
- e) As pressões da China comunista pela ampliação de sua área de influência na Ásia e na África ocidental.

271. UFAL

Ao final da Segunda Guerra Mundial, o clima já era francamente favorável à emancipação dos povos oprimidos pelas potências capitalistas ocidentais, porque:

- a) o nacionalismo de origem europeia, assimilado pelos dominados, serviu de instrumento ideológico na luta contra os dominadores.
- b) a herança colonialista traduzia-se numa imensa maioria dominada, alheia às rivalidades de caráter étnico-religioso.
- c) os palestinos, acatando o que a ONU determinou, cederam parte de seus territórios para os judeus.
- d) as principais nações europeias encontravam-se fortalecidas, sem evidenciar problemas internos.
- e) a ONU contribuiu para que a opinião pública internacional permanecesse indiferente ao processo emancipacionista.

272. FGV-SP

(…) Num mundo dividido pela Guerra Fria, os povos da Ásia e África proclamaram sua neutralidade, sua equidistância entre os sistemas sociais que se mostravam antagônicos, e a vontade de manter-se afastados de controvérsias alheias a seus interesses (...) Os povos que agora conquistaram sua liberdade sabem que existe um neocolonialismo que o mundo desenvolvido exerce através de seus interesses econômicos. Já não basta a independência política. O direito de dispor dos recursos econômicos é mais importante que o uso de um hino ou de uma bandeira.

PERNAU, *História mundial desde 1939*.

O texto acima refere-se, diretamente, à:

- a) análise da situação afro-asiática ao final do século XIX.
- b) política de não-alinhamento dos países afro-asiáticos independentes oficializada na Conferência de Bandung (Indonésia) em 1955.
- c) perspectiva de alinhamento às forças políticas vinculadas à URSS com o intuito de financiar o desenvolvimento dessas novas nações.
- d) liberdade de escolha das novas nações independentes afro-asiáticas em estabelecer suas relações políticas com qualquer dos blocos imperialistas.
- e) limitação das liberdades e a necessidade com as primeiras independências e a necessidade de realização da independência política.

Capítulo 6

276. UEL-PR

O movimento guerrilheiro zapatista, desencadeado em 1994, utilizou-se do emprego da luta armada para a obtenção de fins políticos e conjugou reivindicações econômicas e sociais com a defesa de valores culturais das populações indígenas.

O movimento ao qual o texto se refere tem alcançado grande repercussão e está localizado no:

- a) Peru.
- b) Haiti.
- c) Panamá.
- d) Equador.
- e) México.

277. Cesgranrio-RJ

A eleição de Salvador Allende no Chile em 1970 constitui-se num acontecimento específico atípico no panorama geral da América Latina.

Sua política de governo se caracterizava por ser:

- a) nacionalista, com exclusão do membro da Guarda Nacional – bastião de poder no governo anterior.
- b) liberal, com livre importação de produtos manufaturados.
- c) isolacionista no contexto continental, com pressões militares e econômicas por parte dos Estados Unidos.
- d) democrática, com amplo respaldo popular e de grupos esquerdistas cristãos.
- e) reformista, com privatização dos bancos estatais e manutenção da reforma agrária iniciada anteriormente.

278. Vunesp

O desenvolvimento latino-americano não é uma etapa no caminho do desenvolvimento, mas sim uma contrapartida do desenvolvimento alheio.

Identifique o contexto histórico que expressa a discussão do trecho anterior e responda às questões abaixo.

- a) Em que medida as relações econômicas internacionais contribuem para agravar o subdesenvolvimento latino-americano?
- b) Enumere alguns dados da prosperidade latino-americana que revelam dependência externa.

279. UERJ

O caminho para a revolução pela longa guerra de guerrilha foi descoberto um tanto tardiamente pelos revolucionários sociais do século XX (...). A própria palavra 'guerrilha' não fazia parte do vocabulário marxista até depois da Revolução Cubana de 1959.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

A guerrilha foi fundamental para a vitória, em Cuba, no ano de 1959, do Movimento 26 de Julho, liderado por Fidel Castro e Che Guevara. O grupo revolucionário cubano fez a opção por essa estratégia por acreditar que:

- a) a adesão ao comunismo impunha a luta direta contra o poder estabelecido.
- b) a ocupação militar norte-americana anulava outras formas de luta contra a elite política.
- c) a ditadura instalada no país eliminava a possibilidade de uma oposição ao regime por via legal.
- d) o nacionalismo pequeno-burguês impedia a presença das camadas populares nos partidos de oposição à ditadura.

280. UFES

A palavra silenciada do poeta chileno Victor Jara

Victor foi, no melhor sentido, um patriota. Politizado, era mais um nacionalista do que o comunista que os militares temiam. Sua adesão à juventude comunista e o subsequente apoio a Salvador Allende (...) pareceu-lhe o único caminho para lutar por um Chile livre de jugo americano.

O Globo – 18/9/98

O texto trata, 25 anos depois, de um poeta conhecido como símbolo de resistência chilena, na época em que se deu o golpe de Pinochet, em 1973, e a deposição de Salvador Allende.

Analise:

- a) o contexto em que ocorreu o golpe de Pinochet;
- b) o tipo de governo que foi implantado.

281. UFSCar-SP

Leia o texto e observe as figuras.

Estamos com aqueles que buscam a derrubada de um velho e desumano sistema onde você, trabalhador da terra, enquanto passa fome, produz riqueza para o capataz e o político. Onde você, trabalhador da cidade, move as rodas das indústrias, fabrica o tecido e cria com as suas mãos o conforto moderno desfrutado pelos parasitas e prostitutas, enquanto seu próprio corpo está entorpecido de frio. Onde você, soldado índio, abandona heroicamente sua terra e dá sua vida na eterna esperança de libertar sua raça da degradação e miséria de séculos.

Não só o trabalho nobre como também as menores manifestações da vitalidade material ou espiritual de nossa raça nascem do nosso meio nativo. Sua admirável, excepcional e peculiar capacidade de criar beleza – a arte do povo mexicano – é a maior e mais alta expressão espiritual da tradição mundial que constitui nossa mais valiosa herança. É grande porque surge do povo; é coletiva, e nosso objetivo estético é socializar a expressão artística, destruir o individualismo burguês.

Manifesto do Sindicato de Trabalhadores Técnicos, Pintores e Escultores. Cidade do México, 1922.



Mãe Camponesa. Siqueiros, 1929.



O arsenal – Frida Kahlo distribuindo armas. Diego Rivera, 1928.

- Quais idéias defendiam os autores desse Manifesto?
- Considerando que artistas como Diego Rivera e Siqueiros lançaram esse Manifesto, cite uma característica das obras desses pintores que expressam a coerência entre a arte e o discurso político que defendiam.

282. Unirio-RJ

A vida democrática e constitucional que no sonho do presidente Salvador Allende conduziria o Chile a um regime socialista institucionalizado por decisão popular, o então chamado caminho chileno, foi condenada à morte no mesmo momento em que nasceu.

Jornal do Brasil, 11 Set. 1998, p. 10. Internacional

A violência destruiu o sonho de um socialismo democrático na América Latina. Este episódio marcante fez parte da sucessão de regimes ditatoriais militares que se originaram da:

- assinatura do Trabalho Interamericano de Ajuda Recíproca (TIAR) reafirmando o sentido geopolítico da OTAN em sua dimensão militar.
- afirmação da política do *Big Stick* utilizada por Reagan para a estabilização geopolítica da América Latina.
- Doutrina da Segurança Nacional e da formação de elites político-militares ligadas às teorias formuladas em Washington.
- revolução cultural e da influência de Mao Tsé-tung, mobilizando jovens de todo o mundo que formaram as Guardas Vermelhas.
- perestroika e da *glasnost* remodelando o bloco socialista e influenciando as relações internacionais.

283. Vunesp

A reforma agrária renasceu como um grande processo de reestruturação econômica do campo e, por sua vez, como um gigantesco plano de organização da massa rural do ponto de vista econômico e social. A ação do Estado penetrou até os mais obscuros rincões da vida camponesa, convertendo-a em parte da vida do Estado (...) O passo dado por Cárdenas não podia ser mais decisivo; não se tratava de somente repartir terras, mas sobretudo de fazer dos camponeses sustentáculos do regime revolucionário.

Arnaldo Córdoba, La política de masas del cardenismo.

Na década de 1930, Cárdenas e outros governantes da América Latina realizaram políticas reformistas. Havia, no entanto, diferenças entre elas:

- na Argentina, a divisão de terras estendeu-se às regiões dos pampas; no Brasil, tratava-se de organizar politicamente as massas camponesas.
- no México, o governo aprofundava a reforma agrária desencadeada anteriormente pela revolução; no Brasil, o regime político mobilizava as massas populares urbanas.
- em numerosos países da América espanhola, houve revoluções camponesas e socialistas; no Brasil, o movimento político e popular de massas foi antiimperialista.
- no México, o governo objetivava, com a divisão de terras, consolidar o Estado oligárquico; no Brasil, o governo procurava democratizar o Estado.
- no México, o movimento era controlado pelas grandes centrais sindicais operárias; no Brasil, as reformas favoreciam as populações indígenas.

284. FGV-SP

A emenda Platt, definida pelo Congresso norte-americano em 1901, estabelecia:

- a não interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos das Repúblicas do Caribe.
- a incorporação de Cuba como um dos componentes da federação norte-americana.
- o direito de intervenção político-militar norte-americana em Cuba.
- o fim da escravidão e a adoção do princípio dos direitos humanos em Cuba.
- a independência de Cuba e a renúncia da Espanha ao controle de sua ex-colônia.

285. UERJ

A Revolução é uma súbita imersão do México em seu próprio ser (...) é uma busca de nós mesmos e um regresso à mãe. Nela, o México se atreve a ser.

Octavio Paz, escritor mexicano. Citado por *Grandes fatos do século XX*. Rio de Janeiro, Rio Gráfica, 1984.

A Revolução Mexicana, iniciada em 1911, trouxe à tona a organização e a luta de populações camponesas de origem indígena que até hoje utilizam esse movimento como símbolo.

A eclosão da Revolução Mexicana pode ser explicada pelos seguintes motivos:

- a) a influência do ideário positivista e a atuação dos científicos nos movimentos camponeses.
- b) a luta do campesinato pela propriedade da terra e as reivindicações de setores burgueses por um maior espaço na política.
- c) a necessidade de uma modernização capitalista e o desejo da burguesia pela ampliação da influência do capital francês no país.
- d) a união dos liberais e dos comunistas mexicanos contra o porfiriato e o interesse dos grandes proprietários na aliança com o capital inglês.

286. FEI-SP

A "Aliança para o Progresso", política engendrada pelo governo norte-americano sob John Kennedy, foi:

- a) uma aliança militar estabelecida pelos EUA e pela França nos anos 1950 com o objetivo de intervir militarmente no Sudeste Asiático e evitar a influência chinesa na região.
- b) um programa norte-americano que se direcionava aos países da América Latina com o objetivo de combater a influência da Revolução Cubana no continente.
- c) uma aliança militar entre EUA e Europa Ocidental com o objetivo de intervir militarmente nos países da Cortina de Ferro.
- d) um acordo entre democratas e republicanos nos EUA para que o país enfrentasse unido a Guerra Fria.
- e) um programa militar dos EUA voltado ao Oriente Médio com o objetivo de combater as milícias muçulmanas da região.

287. Fuvest-SP

A Revolução Mexicana de 1910, do ponto de vista social, caracterizou-se:

- a) pela intensa participação camponesa.
- b) pela aliança entre operários e camponeses.
- c) pela liderança de grupos socialistas.
- d) pelo apoio da Igreja aos sublevados.
- e) pela forte presença de combatentes estrangeiros.

288. UFR-RJ

O texto a seguir é parte do primeiro manifesto político de Augusto César Sandino, líder antiimperialista nicaraguense da primeira metade do século XX. Nele, Sandino defende a liberdade de seu país.

Poderá morrer o último dos meus soldados, que são soldados da liberdade da Nicarágua, mas antes, mais de um batalhão dos vossos, invasor, loiro, terá mor-

dido o pó das minhas agrestes montanhas. Não serei Madalena, implorando de joelhos o perdão de meus inimigos, que são os inimigos da Nicarágua, porque creio que ninguém tem o direito de ser um semi-deus na terra. Quero vencer os nicaraguenses frios, os centro-americanos indiferentes e a raça indo-hispana, que numa ladeira da cordilheira andina, há um grupo de patriotas, que saberão lutar e morrer como homens.

SELSER, G. Sandino, *General de Homens Livres*. In: BERRUTI, F. M.; FARIA, R. de M.; MARQUES, A. M. *História – Ensino Médio*. Rio de Janeiro: LÊ. Coleção compacta V. 2, p. 136.

- a) Aponte o resultado da política do *Big Stick*, no início do século XX, para a América Central e Caribe.
- b) Relacione a luta assumida por Augusto César Sandino com o movimento revolucionário que levava seu nome e que derrubou a ditadura de Anastácio Somoza em 1979.

289. UFF-RJ

O filme "Diários de motocicleta" colocou em evidência a figura de Ernesto Guevara, médico argentino, líder revolucionário, na década de 1960. Ao lado do romantismo que envolve a figura de "CHE", há um processo histórico sangrento e dotado de um sentido de busca da identidade da América Latina, incluído aí o Brasil. Esse sentimento decorreu da exploração imperialista que conduziu o mundo latino-americano ao subdesenvolvimento.

Época, 09/08/2004

A partir das referências contidas no texto, assinale a opção que reúne fatos ilustrativos da repressão aos movimentos sociais de oposição à política americana para a América Latina.

- a) A vitória de Pinochet no Chile, a intervenção do exército argentino no Uruguai, a morte de Che Guevara e a Revolução de 1964 no Brasil.
- b) A morte de Anastácio Somoza, a intervenção americana na Nicarágua, a Revolução Cubana de 1958 e a formação das FARCS na Colômbia.
- c) A morte de Che Guevara, a repressão política pós o golpe de 1964 no Brasil, a oposição ao governo de Salvador Allende no Chile e a invasão da baía dos Porcos pelo exército americano.
- d) A ditadura militar implantada no Brasil em 1964, a Revolução Cubana de Fidel Castro e a vitória inglesa na Guerra das Malvinas.
- e) A vitória inglesa na Guerra das Malvinas, a Revolução Cubana de Fidel Castro, a morte de Che Guevara e a Revolução de 1964 no Brasil.

290. UERJ

Mas nossa maior força é o povo venezuelano. É a consciência política. (...) Eu não sou nada. Sou, quando muito, um instrumento dessa grande revolução bolivariana. É fundamental a organização popular. Simón Rodríguez (...) dizia: "A força material está na massa e a força moral no movimento da massa".

Entrevista de Hugo Chavez ao jornal argentino *El Clarín*.
Fonte: <http://www.unidadepopular.org>

A história política da Venezuela nos últimos anos tem sido bastante tumultuada. Seu atual presidente, Hugo Chavez, vem enfrentando uma forte oposição tanto interna quanto externa, em especial do governo dos

EUA. O ideal do “bolivarismo” e a proximidade entre Chavez e as camadas mais pobres são vistos, pela população do país e por analistas estrangeiros, ora como expressão de seu caráter democrático, ora como evidência de seu caráter demagógico e autoritário.

- Um ponto comum nos discursos de Bolívar e de Chavez é a ênfase dada ao pan-americanismo. Explique o significado desse ideal.
- Cite dois motivos pelos quais o governo de Chavez é visto como ameaça aos interesses norte-americanos.

291. UFG-GO

O regime socialista de Cuba, desde a sua implantação, representou na América um exemplo de alternativa ao capitalismo, gerando reações imediatas de oposição por parte dos Estados Unidos. Identifique e analise dois exemplos dessas reações norte-americanas contra Cuba, na década de 1960.

292. PUCCamp-SP

A implantação do socialismo em Cuba abalou a influência dos EUA na América Central. Enquanto o regime de Fidel Castro exhibe muitos êxitos no campo social, constata-se, porém, uma crise no campo econômico. Considerando o recente contexto internacional, essa crise tornou-se ainda mais grave devido:

- ao fim do socialismo na ex-União Soviética e à manutenção do bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos da América.
- à queda do Muro de Berlim e à abertura da economia cubana ao processo de globalização.
- ao bloqueio econômico imposto pela Organização dos Estados Americanos e à expulsão de Cuba da ALCA e do Nafta.
- à abertura da economia cubana ao capital especulativo e ao fim do socialismo real e desmembramento da União Soviética.
- ao fim da política de subsídios soviéticos e ao bloqueio econômico imposto pelos países latino-americanos a Cuba, inclusive o Brasil.

293. Fuvest-SP

A política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, na segunda metade do século XX, se pautou:

- pelo modelo criado pela Política de Boa Vizinhança (PBV), em particular nos momentos de rejeição às intervenções armadas.
- por tratados de comércio nos quais os participantes recebem tratamento simétrico em nome dos princípios do pan-americanismo.
- pelo papel decisivo dos EUA nas diretrizes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em especial no tocante a Cuba.
- pela defesa constante da democracia no continente, inclusive no período das ditaduras militares no Cone Sul.
- pela escolha da América Latina, como principal alvo político e mercado de investimentos, escalonada depois da Europa e Ásia.

294. Vunesp

... a ampliação do comércio foi acompanhada de um retardamento drástico do progresso econômico real. Entre 1960 e 1980, a renda per capita média mundial subiu ainda em 83%. Nas duas décadas seguintes, a taxa de aumento desceu exatamente para 33%. Esse freio no crescimento atingiu os países em desenvolvimento de modo particularmente duro. Na América Latina, onde a renda per capita cresceu 75% de 1960 a 1980, os vinte anos seguintes trouxeram nada mais que 6%.

Christiane Grefe. *Atac: o que querem os críticos da globalização*, 2005. O texto apresenta um quadro da situação econômica mundial contemporânea. Entre os fatores capazes de explicar os dados referentes aos últimos vinte anos, destacam-se:

- o afluxo e a súbita retirada do capital financeiro que determinam o ritmo do crescimento econômico de países em desenvolvimento.
- a retração das trocas econômicas e a falta de dinheiro líquido e de capital nos mercados dos países capitalistas centrais.
- a nacionalização de empresas estrangeiras e a ampliação da legislação trabalhista nos países em desenvolvimento.
- a emergência de regimes anti-capitalistas na América Latina e a suspensão do pagamento de suas dívidas para com os credores.
- a intervenção estatal na esfera econômica e a redução internacional dos conflitos, o que provocou a queda na produção de armamentos.

295. UFMG

Observe este mapa da América do Sul, feito pelo uruguaio Joaquín Torres-García, na década de 1930.



Considerando-se o contexto histórico em que se desenvolveu esse mapa, é correto afirmar que, nesse caso, a imagem representa:

- a organização do conjunto dos países da América do Sul diante da Europa e dos Estados Unidos, visando-se a um tratamento diferenciado em relação à África e à Ásia.

- b) a América do Sul de forma não-convencional, num contexto de movimentos artísticos e políticos que desejavam o reposicionamento da região no cenário mundial.
- c) o prestígio da América do Sul nos Estados Unidos, manifestado pela política da Boa Vizinhança do período entreguerras.
- d) a imposição de uma nova ordem que privilegiava a América do Sul em detrimento dos países da América do Norte, desconsiderando-se suas diferenças culturais.

296. Fuvest-SP

- a) Qual a atuação dos grupos camponeses liderados por Emiliano Zapata e Pancho Villa na Revolução Mexicana?
- b) Como foi proposta a solução da questão agrária no Plano de Ayala?
- c) Como foi implantada a Reforma Agrária pela Assembleia Constituinte?

297. Vunesp

O levante urbano venceu rapidamente a resistência das tropas do general Porfirio Díaz, subindo ao poder Francisco Madero... Simultaneamente, porém, alastraram-se as insurreições camponesas cujos líderes não se contentaram com os propósitos de Madero e exigiram a reforma agrária. Era o começo da Revolução...

A partir dos dados do trecho anterior:

- a) indique o país onde se desencadeou importante revolução social ao final da primeira década do século XX;
- b) enumere os propósitos moderados e legalistas de Francisco Madero que acabou sendo preso e assassinado;
- c) faça considerações objetivas sobre o legado da Revolução.

298. Fuvest-SP

Na realidade são idênticos os nossos interesses e os dos nossos vizinhos sulinos. Eles possuem grandes riquezas naturais e a prosperidade chegará a eles, se reinar a lei e a justiça dentro de suas fronteiras. Enquanto obedecerem às leis elementares da sociedade civilizada, podem estar seguros de que serão tratados por nós com ânimo cordial e compreensivo. Interviríamos somente em último caso, somente se se tornasse evidente a sua inabilidade ou má vontade, quanto a fazerem justiça interna e, em plano externo, se tiverem violado os direitos dos Estados Unidos.

Theodore Roosevelt. Corolário Roosevelt para a "Doutrina Monroe". 1904.

A partir do texto:

- a) responda qual o entendimento que o presidente norte-americano, Theodore Roosevelt, tinha de "sociedade civilizada";
- b) indique uma das decorrências da política externa dos Estados Unidos para a América Latina, no século 20.

299. UFRJ

As idéias de Simón Rodríguez:

"ou inventamos ou estamos perdidos"

Veja a Europa como inventa e veja a América como imita!

Uns tomam por prosperidade ver seus portos cheios de barcos ... alheios, e suas casas convertidas em armazéns de coisas ... alheias. Cada dia chega uma remessa de roupa feita, e até de gorros para os índios. Logo veremos pacotinhos dourados, com as armas da coroa, contendo terra preparada "por um novo método" para os meninos acostumados a comer terra.

A América não deve imitar servilmente, deve ser original. Onde iremos buscar modelos? Somos independentes, mas não livres; donos do solo, mas não de nós.

Abramos a história: e pelo que ainda não está escrito, leia cada um em sua memória.

Galeano Eduardo. *As caras e as máscaras*.

- a) Explique a crítica de Simón Rodríguez contida na seguinte passagem: "Somos independentes, mas não livres; donos do solo, mas não de nós."
- b) Retire do texto uma passagem que identifica um problema socioeconômico existente até hoje, na América Latina.

300. UFPE

O mundo contemporâneo, marcado pelo avanço da globalização, convive, ainda, com grandes desigualdades sociais, que acentuam tensões políticas e provocam pessimismo, como acontece, por exemplo, na América Latina, cujos desequilíbrios sociais ainda não foram superados. Sobre a instabilidade política da América Latina, podemos afirmar que:

- a) a experiência socialista em Cuba criou tensões, sobretudo depois do fim da União Soviética.
- b) a Revolução Mexicana, na primeira metade do século XX, trouxe um modelo de reforma agrária que se implantou em vários países.
- c) o autoritarismo dos governos militares contribuiu para a debilidade das instituições democráticas.
- d) os Estados Unidos nunca exerceram qualquer influência em relação ao regime político dessa região.
- e) a falta de indústrias mais produtivas influencia o equilíbrio social, sendo o fator histórico mais decisivo para as dificuldades políticas existentes.

Capítulo 7

301. UFRGS-RS

Na origem dos conflitos entre árabes e judeus, podemos destacar:

- I. o acelerado aumento da população judaica em áreas até então habitadas pelos palestinos, após a Segunda Guerra Mundial.
- II. a aprovação da criação de um Estado judeu na Palestina pela Assembleia Geral da ONU, em 1947.
- III. a aproximação, promovida pela OLP, entre os palestinos e o partido Likud de Israel.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III

302. UERJ



BRENER, Jayme. *Jornal do século XX*. São Paulo: Moderna, 1998.

Em 29 de setembro de 2000, após a visita de Ariel Sharon, atualmente primeiro-ministro israelense, à Esplanada das Mesquitas de Jerusalém, iniciou-se a Intifada de Al-Aqsa. Sua presença no local, sagrado tanto para judeus como para muçulmanos, foi vista pelos palestinos como provocação. Desde então, o levante já causou milhares de mortos entre palestinos e israelenses. Em outubro de 2003, o conflito ganhou nova amplitude devido a um ataque israelense à Síria, com apoio do presidente dos EUA, George W. Bush, que afirmou: "As decisões que ele [Sharon] tomou para defender seu povo são válidas. Eu teria feito a mesma coisa".

- a) Defina e caracterize a Intifada.
- b) Atualmente, as lideranças palestinas se dividem quanto à validade da utilização da Intifada nos conflitos com israelenses. Apresente um argumento utilizado pelas lideranças que apóiam e um utilizado pelas lideranças que rejeitam a Intifada.

303.

Entre os principais conflitos que afligem o Oriente Médio, o mais tenso é:

- a) a Guerra do Iraque e Kuwait, pelas bacias petrolíferas nas fronteiras dos dois países.
- b) a Guerra do Líbano entre os curdos e os xiitas, por um Estado islâmico.
- c) a guerra entre Líbia e Egito, pelo controle do Canal de Suez.
- d) o conflito Irã-Iraque, devido ao interesse iraquiano em implantar um Estado islâmico no Irã.
- e) o conflito entre árabes e israelenses, devido à ocupação de territórios árabes, sobretudo a Palestina, por Israel.

304. Mackenzie-SP

Paz por terra: esta é a palavra mágica. A chave para acabar com um conflito entre árabes e judeus que aparentemente é eterno. Os ____ (1) ____ deveriam abandonar os territórios ocupados durante a Guerra dos Seis Dias, e os ____ (2) ____ garantiriam, em conjunto com todo o mundo árabe, o reconhecimento ____ (3) ____, sua integridade territorial e sua política independente.

Marcos Wilson, *As perspectivas do mundo*

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas (1), (2) e (3).

- a) iraquianos ; kuwaitianos ; do Kuwait.
- b) iranianos ; iraquianos ; do Kuwait.
- c) israelenses ; jordanianos ; da Palestina.
- d) libaneses ; israelenses ; do Líbano.
- e) israelenses ; palestinos ; de Israel.

305. UFRGS-RS

A ocupação e colonização da Faixa de Gaza, da Cisjordânia e das Colinas de Golã por Israel sobre seus vizinhos árabes foi iniciada a partir de:

- a) Guerra dos Seis Dias (1967).
- b) Guerra do Yom Kippur (1973).
- c) Revolução Islâmica (1979).
- d) Intifada (1987).
- e) Guerra do Golfo (1991).

306.

A Inglaterra e a França, por intermédio de uma operação militar conjunta (1956), objetivaram:

- a) impedir a política petrolífera executada por Mossadegh.
- b) reagir à nacionalização do Canal de Suez por Nasser.
- c) conter a influência socialista do Partido Wafd no Egito.
- d) deter a participação da Líbia na Guerra do Yom-Kippur.
- e) controlar o nacionalismo xenófobo da Tunísia.

307. UFF-RJ

O fundamentalismo islâmico começa a ser mais comentado como fenômeno político e religioso a partir do final da década de 70 do século passado. Identifique a opção que contém os principais eventos que inauguraram tal notoriedade.

- a) Invasão do Kuwait pelo Iraque e Guerra do Golfo.
- b) Exílio do xá do Irã e proclamação de uma República Islâmica naquele país, sob liderança dos aiatolás.
- c) Crise de Suez e intervenção franco-britânica na Zona do Canal.
- d) Deposição do rei da Líbia e estabelecimento de um regime islâmico por Muammar Khadafi.
- e) Deposição do rei Farouk do Egito e proclamação de uma República Islâmica por Gamal Abdel Nasser.

308. PUC-PR

Nos últimos meses de 1997, a paz mundial esteve outra vez ameaçada, devido à oposição a que funcionários da ONU inspecionassem possíveis arsenais de destruição maciça.

O país árabe que fez essa oposição foi:

- a) Iraque.
- b) Egito.
- c) Jordânia.
- d) Arábia Saudita.
- e) República Islâmica (Irã).

309. Unirio-RJ

O Oriente Médio é, sem dúvida, o local mais explosivo do mundo contemporâneo. A região fazia parte do Império Otomano, tornando-se protetorado franco-britânico após a Primeira Guerra Mundial. Tal como ocorria na Ásia e na África, após a Segunda Guerra iniciou-se o processo de descolonização, mas, em função da Guerra Fria e dos interesses petrolíferos, esse processo foi extremamente tumultuado.

MARQUES, A.; BERUTI, F. e FARIA, R. *História do tempo presente, textos e documentos 7*. São Paulo: Ed. Contexto, 2003, p. 169.

Em relação ao Oriente Médio, os fatos relacionados às questões explosivas na região são:

- a) criação do Estado de Israel, formação da OLP e Guerra do Golfo.
- b) Guerra Irã x Iraque, Guerra do Yom Kippur e Revolução Sandinista.
- c) Guerra dos Seis Dias, formação da OLP e Guerra das Coréias.
- d) formação do Estado da Palestina, ocupação da Faixa de Gaza e nacionalização do Canal de Suez.
- e) Guerra do Vietnã, Guerra do Irã x Iraque e Guerra do Golfo.

310. Fatec-SP

Em agosto de 1990, Sadan Hussein invadiu o Kuwait, grande produtor de petróleo, anexando-o ao Iraque. Com o fracasso das negociações diplomáticas, formou-se uma aliança militar sob a liderança dos Estados Unidos.

Sobre esse contexto histórico, é correto afirmar:

- a) Durante cinco semanas (janeiro e fevereiro de 1991), o Iraque sofreu devastadores ataques aére-

os. A chamada guerra do Golfo serviu de exibição das forças militares dos EUA e da URSS, num momento em que cessava a Guerra Fria.

- b) Em 1999, Ehud Barak, primeiro ministro israelense, cancelou todos os acordos de paz realizados anteriormente com a OLP.
- c) No fim de 1990, foi assinado um acordo de paz entre Itzhak Rabin, primeiro-ministro israelense, e Yasser Arafat, líder da OLP (Organização para a Libertação da Palestina), que estabelecia a posse para os palestinos da Faixa de Gaza.
- d) Os acordos firmados em 1991, entre os líderes de Israel e da OLP, foram reconhecidos pelos grupos extremistas de ambos os lados.
- e) O fim da Guerra do Golfo estimulou os Estados Unidos a tentarem pôr fim à prolongada luta entre Israel e seus vizinhos árabes, que tinha como foco a Questão Palestina.

311. UEM-PR

Os conflitos do mundo árabe vêm desde tempos remotos e se aceleram após a Segunda Guerra Mundial, em especial após a criação do Estado de Israel em terras palestinas. Sobre esse assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01. Os conflitos agravaram-se, em 1979, com a derubada do líder muçulmano aiatolá Khomeini, da seita radical xiita, que governou a Palestina desde 1925.
- 02. Apesar do apoio norte-americano ao líder palestino Yasser Arafat e à Organização para a Libertação da Palestina, OLP, os norte-americanos não têm conseguido conter as violações praticadas pelos judeus nos territórios ocupados.
- 04. Em 1947, a ONU decidiu pela divisão da Palestina em duas áreas: a judaica, com 57% da região, e a palestina, com 43% da área.
- 08. Em 1917, foi proposta a criação do Estado nacional judeu nas terras palestinas. A proposta ativou a emigração judaica para a área e agravou os atritos seculares entre judeus e árabes.
- 16. Nesse conflito, de um lado, ficam os muçulmanos – sunitas e xiitas – e, de outro, os cristãos, que controlam as atividades econômicas e detêm a hegemonia política da área.
- 32. A presença judaica na Palestina vem do início do século XX, o que torna difícil a convivência de povos com culturas diferentes.
- 64. A primeira guerra árabe-israelense ocorreu de 1948 a 1949 e foi vencida por Israel, que ampliou seu domínio territorial sobre a Palestina.

Some os números dos itens corretos.

312. UFMT

Assinale a afirmativa que **não** caracteriza o recente conflito entre os Estados Unidos e o Iraque.

- a) O governo americano invadiu o Iraque argumentando que este possuía armamentos de destruição em massa, tais como armas químicas, biológicas e atômicas.
- b) Os Estados Unidos receberam apoio total do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para deflagrar o conflito armado no Iraque.

317. Unirio-RJ



Belmonte, *Caricatura dos tempos*. São Paulo, Círculo do Livro/Melhoramentos, 1982.

A caricatura do brasileiro Belmonte, datada de 1946, retrata um aspecto do conflito árabe-israelense, ainda existente nos dias de hoje. A caricatura mostra as:

- negociações entre palestinos e israelenses sobre o processo de paz, conduzidas por mediadores europeus e norte-americanos.
- tensões entre ingleses e judeus decorrentes do apoio britânico ao estabelecimento de um Estado muçulmano autônomo em todo o território palestino.
- lutas entre palestinos e israelenses durante a Intifada, movimento conhecido como a revolta das pedras.
- dificuldades do Império Britânico em lidar com a crescente tensão entre judeus e palestinos, ambos reivindicando autonomia sobre o território da Palestina.
- disputas entre israelenses e árabes pela cidade de Jerusalém, considerada a capital de Israel e reivindicada como sede do futuro Estado palestino.

318. UFSM-RS

Declaração de Balfour Foreign Office

2 de novembro de 1917

Caro Lord Rothschild,

Eu tenho muito prazer em lhe comunicar, em nome do Governo de Sua Majestade, a seguinte declaração de simpatia com as aspirações judaicas sionistas, que foi submetida e aprovada pelo Gabinete.

O Governo de Sua Majestade encara favoravelmente o estabelecimento na Palestina de um Lar Nacional para o povo judeu e fará todo o possível para facilitar a realização deste objetivo, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não-judaicas na Palestina ou os direitos e o estatuto político que gozam os judeus em qualquer outro país.

Eu ser-lhe-ia grato de levar esta declaração ao conhecimento da Federação Sionista.

Sinceramente seu, Arthur James Balfour.

CARVALHO, Delgado de. *História documental moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: Record Cultural, 1976, p. 288.

A Declaração de Balfour alicerça um grave conflito que, atualmente, ocorre entre:

- sérvios e croatas.
- macedônios e albaneses.
- gregos e judeus.
- israelenses e palestinos.
- turcos e drusos.

319. UFRGS-RS

O conflito entre israelenses e palestinos, que se agudizou no ano de 2000, tem vários fatores originadores fundamentais.

Leia os itens abaixo.

- A “Declaração Balfour”, que prometeu um lar nacional judaico na Palestina, feita pelo governo inglês na Primeira Guerra Mundial.
- A imigração massiva de judeus sobreviventes do Holocausto, que provocou um desequilíbrio demográfico e reações na região da Palestina, pertencente à época ao Império Turco Otomano.
- A oposição dos estados árabes à divisão da Palestina e à criação do Estado de Israel, o que levou à guerra de 1948.

Quais deles contêm fatores originadores desse conflito?

- Apenas I.
- Apenas I e II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

320. UERJ

(...) é de assustar o número de partidos que vêm se formando e ganhando apoio popular em diversos países muçulmanos, usando muitas vezes a violência para alcançar seus objetivos. A Argélia e o Afeganistão são apenas os exemplos mais evidentes desta situação, e a contínua existência de grupos fundamentalistas entre a população palestina é prova da vitalidade de suas idéias.

Da mesma forma, Israel, hoje, vive as conseqüências do profundo dissenso ideológico e cultural entre judeus seculares e fundamentalistas. Acirrando um conflito que teve origem no próprio momento de fundação do Estado, opostos à paz com os árabes e à pluralidade política e religiosa, os judeus fundamentalistas são a maior ameaça à consolidação da democracia em Israel.

(...) Isto muda completamente a situação com a qual israelenses e árabes estavam acostumados a lidar há quase um século, quando o inimigo era o vizinho. Agora, o inimigo está do lado de dentro.

CRINBERG, Keila. In: REIS FILHO, D. e outros (org.). *O século XX: o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Segundo a idéia central deste texto, as dificuldades para a consolidação da paz, neste momento, no Oriente Médio, estão relacionadas de forma mais geral com:

- permanência de divergências entre árabes e judeus.
- disputas internas no mundo muçulmano e em Israel.
- dissolução do fundamentalismo religioso na Argélia e no Afeganistão.
- enfrentamento entre os partidos da esquerda na Argélia e em Israel.

321. UFU-MG

Subsiste, agora, o dilema. A que Estado pertence Jerusalém? É absolutamente injusto exigir que os palestinos arquem com a responsabilidade de uma decisão, 'até o final de outubro' (de 2000), para 'evitar um banho de sangue'. Jerusalém, patrimônio da humanidade, é um problema da humanidade. Ai de ti, Jerusalém!

ARBEX JR., José. Ai de ti, Jerusalém!, in: Revista *Caros amigos*, no. 43, outubro 2000.

A citação acima apresenta um dos principais elementos relacionados à recente explosão de violência envolvendo israelenses e palestinos no Oriente Médio. A esse respeito, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Jerusalém, com seus locais sagrados e mesquitas, é berço das três mais importantes religiões monoteístas – judaísmo, catolicismo e islamismo – ocasionando confrontos e tensões entre Israel e a Autoridade Palestina, liderada por Yasser Arafat.
- b) A fundação do novo Estado palestino esbarra no problema de acomodação dos refugiados palestinos na pequena e miserável Faixa de Gaza e na Cisjordânia e na presença de colônias judaicas ainda estabelecidas nos territórios ocupados.
- c) A escalada de violência deve ser atribuída à presença de grupos de extrema direita entre os palestinos, causadores do maior número de vítimas, pois os judeus mantêm sua unidade interna, política e religiosa, na busca da paz negociada, liderados pelos ultra-ortodoxos.
- d) Entre os antecedentes do conflito, podemos citar a criação do Estado de Israel, em 1948, que gerou a revolta dos países árabes, o envolvimento dos Estados Unidos e da União Soviética com os problemas do Oriente Médio durante a Guerra Fria e as sucessivas disputas militares por territórios na região.

322. Mackenzie-SP

*Deixem que o sol penetre por entre as flores.
Não olhem para trás/deixem os que se foram
E olhem com esperança/mas não através da mira das armas.
Cantem uma canção ao amor. E não à guerra.*

Essa era a música que o primeiro-ministro Itzhak Rabin cantava em 1995, em um comício pela paz em Tel-Aviv, quando foi assassinado a tiros. Seu assassinato gerou uma comoção mundial e novas tentativas de implementar um acordo de paz no Oriente Médio. Entre as causas do fracasso de todas as tentativas para pôr fim ao conflito, podemos assinalar, corretamente, que:

- a) apesar de Israel ter cumprido, ao longo dos últimos anos, o seu cronograma de retirada das áreas palestinas autônomas, os fundamentalistas islâmicos continuam com suas ações terroristas.
- b) Arafat possuía todo o apoio internacional e monetário para construir um Estado Palestino, dotado de uma infra-estrutura básica, faltando apenas a aprovação da ONU, e dos EUA.

- c) a miséria entre os palestinos, sobretudo na Faixa de Gaza, contribui para aumentar a popularidade do Hamas, que, aparentemente, oferece melhores soluções para esse impasse, com suas redes de hospitais e escolas nos campos de refugiados.
- d) os israelenses e os palestinos já chegaram a um acordo em relação à utilização das fontes de água na Cisjordânia; só encontram resistência por parte dos EUA, que têm interesses econômicos na região.
- e) devido à intervenção norte-americana, os colonos de extrema direita israelenses já não se opõem a conviver junto às áreas governadas pelos palestinos. A convivência pacífica tem enfrentado resistência apenas do governo sírio.

323. Unirio-RJ

Trocamos Terra por paz

Itzhak Rabin

A Questão Palestina envolve árabes e judeus em diversos conflitos e antagonismos, cujas origens históricas remontam, dentre outros fatos, à:

- a) subordinação do território palestino à tutela do governo britânico, envolvido com a criação de um Estado Nacional judeu, expressa na Declaração Balfour (1917).
- b) ocupação militar do território palestino pelo Iraque, como resultado da Primeira Guerra Árabe-Israelense (1948-49), que desestabilizou politicamente a região.
- c) invasão da península do Sinai, das colinas de Golã e da Palestina pelo Egito, liderada pelo presidente Nasser, durante a Crise do Canal, como de Suez (1956).
- d) imposição da autoridade policial da Organização para a Libertação da Palestina sobre os territórios da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, como resultado do acordo de paz que encerrou a Guerra do Yom Kippur (1973).
- e) legalização da ocupação militar e administrativa exercida pela Síria sobre o sul do Líbano e a Palestina, reconhecida pelos Estados Unidos nos acordos de Camp David (1979)

324. UERJ

Depois da Guerra do Yom Kippur (1973), a OLP começou a descartar o terrorismo como arma política (a não ser nos territórios ocupados de Gaza, da Cisjordânia e de Israel) e passou a buscar seus objetivos pela via diplomática. Os reflexos dessa estratégia Geral da ONU, e a OLP foi admitida como "observador permanente" daquele organismo.

OLIC, Nelson Basic. *Oriente Médio – Uma região em conflitos*. São Paulo, Moderna, 1991.

- a) Cite uma consequência, de caráter internacional, da Guerra do Yom Kippur.
- b) Descreva a relação entre o surgimento do Estado de Israel (1948) e a criação da OLP.

325. Unicamp-SP

A primeira palavra que vem à cabeça de qualquer um que pense em Oriente Médio é “conflito”. Região que deu origem às grandes civilizações e as religiões que ainda hoje encontram seguidores nos quatro cantos do mundo.

Keila Grinberg, *O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses*, in *Século XX*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, vol. III, p. 99.

- Nomeie três importantes religiões que se originaram no Oriente Médio.
- Explique as condições de criação do Estado de Israel.
- O que é a Questão Palestina?

Capítulo 8

326. UFMG

A perestroika é entendida como um processo de transformação global do sistema socialista da antiga URSS.

Considerando-se esse processo de transformação, é correto afirmar que:

- a opção pela interdependência entre o aparelho do Estado e o aparelho partidário foi importante para o fim do autoritarismo vigente na esfera das instituições sociais e políticas.
- o incremento da indústria de armamentos, em razão da posição hegemônica da URSS na Guerra Fria, gerou recursos importantes para a implementação de novas estratégias econômicas.
- a *glasnost*, como abertura democrática, abriu caminho para a reforma do Estado e para discussões ideológicas e assegurou transformações básicas na economia soviética.
- o crescimento da economia soviética nos anos 1980, a taxas bastante elevadas, impulsionou o processo de transformação do sistema socialista na URSS.

327. UFMG

O ano de 1989 representou o ápice da crise do socialismo real.

Considerando-se os desdobramentos dos acontecimentos desse ano, é correto afirmar que:

- na Alemanha, apesar da queda do muro de Berlim, a reunificação foi adiada, em razão do enorme desequilíbrio econômico e social entre as regiões Oriental e Ocidental.
- na China, iniciou-se um processo de reforma do Estado que possibilitou a democratização das estruturas de poder pela adoção do pluripartidarismo, de eleições livres e da abertura da imprensa.
- na Polônia, na Hungria, na Tchecoslováquia e na Romênia, os governos foram derrubados e reformas políticas e econômicas liberalizantes começaram a ser adotadas.
- na Tchecoslováquia, na Hungria e na Romênia, iniciaram-se movimentos de reforma do Estado em direção à construção de um novo socialismo, mais humanista e pluralista.

328. UFPE

Sobre a desagregação do bloco socialista, é **incorreto** afirmar que:

- as reformas iniciadas por Gorbatchov impulsionaram o processo de desmembramento da União Soviética e de democratização dos países do Leste Europeu.

- a queda do muro de Berlim assinalou o colapso do socialismo na Alemanha Oriental.
- a fracassada tentativa golpista do vice-presidente Guennadi Yanayev impulsionou o declínio de Gorbatchov e a ascensão de Boris Yeltsin.
- como consequência dessa desagregação, houve a abertura econômica e política da China.

329. PUC-SP

A queda do muro de Berlim, em 1989, encerrou simbolicamente:

- a primazia da ONU na resolução de conflitos internacionais, uma vez que a derrubada do muro deu-se pela ação de populares e não por uma resolução diplomática internacional.
- o esforço multilateral de busca de uma saída pacífica para os confrontos entre alemães ocidentais e orientais, que surgiram no decorrer da Segunda Guerra Mundial e persistiram após a queda do regime nazista.
- a perseguição a cristãos e muçulmanos no Centro e no Leste da Europa, uma vez que qualquer forma de religião foi proibida na região, desde o final da Segunda Guerra Mundial, pelos novos governos comunistas.
- o isolamento entre duas metades de uma cidade, Berlim, e um país, a Alemanha, que foi estabelecido ao final da Segunda Guerra Mundial, para proteger os descendentes de judeus que sobreviveram ao nazismo.
- a bipolarização estratégica entre as super potências Estados Unidos e União Soviética, que nasceu ao final da Segunda Guerra Mundial e que representava profundas diferenças ideológicas e políticas entre os dois Estados.

330. Mackenzie-SP

A crise polonesa que eclodiu em agosto de 1980, com a greve dos operários em todo o país, tem suas raízes nos seguintes fatos:

- na exigência do povo polonês de extinguir o Pacto de Varsóvia.
- nas tendências pró-ocidentais dos grevistas poloneses.
- na condenação pelos operários poloneses à invasão russa do Afeganistão.
- na incapacidade do governo para resolver a crise econômica e a manutenção do *status* semi-independente da Polônia.
- na tentativa de invasão do território polonês pelos seus credores ocidentais.

331. UFPE

Sobre as várias propostas de reformas na economia e na política, na antiga União Soviética, uma foi fundamental para mudanças radicais nessa sociedade.

Quanto a isso, assinale a resposta correta.

- a) Gorbatchov, através do seu projeto de reformas para a União Soviética, a *glasnost*, conseguiu estabilizar a economia russa e democratizar as instituições.
- b) As reformas introduzidas na antiga União Soviética, por Boris Ieltsin, depois de eleito presidente da recém-criada Federação Russa em 1991, aceleraram a transição do socialismo para o capitalismo.
- c) A crise social e econômica que atingiu a URSS, no final da década de 1980, é atribuída à competição militar com a China, sua arqui-rival, e à corrida espacial com a Europa.
- d) O principal fator que desencadeou o desmoronamento do Império Soviético foi o relaxamento do controle do Estado sobre a imprensa.
- e) É inegável que a falta de relacionamento político com o Ocidente e a perestróica proposta por Gorbatchov foram fundamentais para a crise soviética.

332. Fatec-SP

Devido à crise política e econômica, a União Soviética foi extinta em 1991. Em seu lugar, em dezembro do mesmo ano, foi criada a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), integrada em parte por países que participaram da antiga URSS. O presidente da Rússia, Boris Ieltsin, seguindo a cartilha do Fundo Monetário Internacional a partir de 1992, efetuou a mudança da economia planificada para a economia de mercado.

Essas mudanças levaram a Rússia:

- a) à recessão econômica, à inflação, ao desemprego e à criminalidade.
- b) ao desenvolvimento de uma próspera economia de mercado sustentada pelo capital americano.
- c) à criação de uma nova economia, nem capitalista, nem socialista, que elevou a qualidade de vida dos russos.
- d) à recessão econômica inicial, superada pela gradativa transformação da Rússia em país modelo de desenvolvimento econômico, para os países vizinhos.
- e) à recessão econômica e ao desemprego no início; mas, com a ajuda dos organismos internacionais, houve a recuperação econômica já a partir de 1995, com a implantação das medidas sugeridas pelo Comecon.

333. UFJF-MG

Sobre o fim da URSS, é correto afirmar que:

- a) representou a vitória de um modelo econômico de planejamento estatal centralizado em oposição ao modelo do livre mercado.
- b) resultou de uma intervenção dos Estados Unidos, que através da CIA, ajudaram a planejar a política conhecida como “glasnost” e a perestróica.

- c) o líder político russo que teve maior destaque nesse processo foi L. Brejnev.
- d) a tentativa de retomar o antigo modelo da URSS, pelos setores conservadores, foi contida pelo movimento de resistência liderado por Boris Ieltsin.
- e) a transformação econômica se deu sem causar grandes impactos na sociedade, demonstrando-se a solidez da economia russa.

334. UERJ

Há duas semanas, comentei neste espaço o episódio do submarino russo que ficou preso no fundo do mar. Dizia que o caso parecia uma metáfora de como o país todo, e não apenas um submarino, havia chegado ao fundo do poço. Um colunista de nome como William Pfaff escreve para The International Herald Tribune: O episódio do Kursk vem depois de uma década, a de 1980, na qual o próprio Estado soviético naufragou. Segue-se aos anos 1990, quando as esperanças populares investidas na democratização e em reformas ocidentalizantes foram traídas pela incompetência, desvio de conduta e corrupção pessoal daqueles que tomaram o controle do país.

Adaptado de <http://www.uol.com.br/folha/pensata/rossi.htm> – 30/08/2000
Indique duas medidas tomadas por Gorbatchov na década de 1980 que objetivavam mudanças no regime socialista soviético.

335. UFPE

Na segunda metade do século XIX, Karl Marx afirmou que o capitalismo substituiria a auto-suficiência e o isolamento das nações por “uma circulação universal, uma interdependência geral dos países”. A respeito dessa questão, analise as afirmativas abaixo.

- () A afirmativa de Karl Marx vem sendo confirmada, na contemporaneidade, pela tendência hegemônica da economia de mercado.
- () Russos e norte-americanos disputaram, de forma acirrada, o domínio do mundo. O século XX viveu a ascensão e o declínio dessa luta.
- () A aparente diminuição da distância geográfica entre as nações muito se deve à intensificação dos meios de comunicação informatizados.
- () A Rússia integrou-se ao mercado capitalista, mas a China ainda resiste, negando-se a participar do comércio global.
- () O crescente fluxo migratório da Ásia e da África para a Europa confirma as análises de Karl Marx, de que o capitalismo produziria: “uma circulação universal e interdependência geral dos países”.

336. Cesgranrio-RJ

Texto I

No embalo da queda do muro de Berlim e da desmoralização dos regimes comunistas da União Soviética e do Leste Europeu, em 1989, (Francis) Fukuyama comemorava a suposta vitória final da ordem liberal do Ocidente e o conseqüente encerramento do conflito ideológico que, desde a revolução Russa de 1917, parecia condicionar a hostilidade entre as potências.

MAGNOLI, Demétrio. *Globalização: Estado Nacional e Espaço Mundial*. São Paulo: Moderna, 1997

Texto II

Em O choque das civilizações, publicado em meados dos anos 1990, (Samuel) Huntington previa que os conflitos globais do século XXI não mais seriam motivados por desavenças entre países, mas entre civilizações, caracterizadas estas por valores, instituições e, sobretudo, religiões. O choque mais iminente, escreveu, era aquele que contraporía o Ocidente ao mundo muçulmano.

Revista *Veja* – 14 de novembro de 2001, p. 56

Comparando os textos I e II, nos quais são emitidas opiniões acerca da geopolítica mundial pós-Guerra Fria, pode-se concluir que o(s):

- a) pós-Guerra Fria, segundo Fukuyama, estaria isento de disputas geopolíticas, enquanto para Huntington o fim da Guerra Fria agravaria os conflitos norte-sul.
- b) papel do Estado Nacional, para Huntington, superaria as questões étnico-religiosas, enquanto Fukuyama acreditava que o liberalismo vitorioso após a queda do muro de Berlim deixaria o Estado Nacional fragilizado.
- c) mundo pós-Guerra Fria, para os dois autores, prioriza o interesse nacional, em detrimento de rivalidades étnicas ou religiosas.
- d) separatismos nacionalistas que marcam o mundo contemporâneo vêm demonstrar a fraqueza da tese de ambos os autores, já que permanecem, nestes casos, as questões ideológicas.
- e) dois autores privilegiam as questões de política internacional e não consideram relevantes os interesses nacionais no mundo do século XXI.

337. Mackenzie-SP



Ilustração Santiago

Levon Boligian– *Geografia, espaço e vivência.*

Com relação à ilustração apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) Representa a crise, não só econômica, mas também ideológica, vivida pelo sistema socialista, e a substituição de ícones do antigo regime pelos novos ícones capitalistas.

- b) A fila demonstra claramente a crise de abastecimento vivida pelos países socialistas após a transição para o capitalismo.
- c) Apesar da entrada de empresas norte-americanas na ex-União Soviética, ainda existe um forte sentimento nacionalista da maioria da população, em reconhecimento aos heróis da Revolução Russa.
- d) Mesmo após a abertura política e econômica, o Partido Comunista continua centralizador e mantém viva a imagem dos fundadores do socialismo.
- e) A crise de abastecimento, ocorrida nos países socialistas, não mudou o comportamento educado da população russa, resultante do grande investimento em educação feito pelo governo no período socialista.

338. Fuvest-SP

A Segunda Guerra Mundial fez emergir interesses e aspirações conflitantes que culminaram em relevantes mudanças nos quinze anos posteriores (1945-1960). Entre esses novos acontecimentos, é possível citar:

- a) o início dos movimentos pela libertação colonial na África e a divisão do mundo em dois blocos.
- b) a balcanização do Sudeste da Europa e o recrudescimento das ditaduras na América Latina.
- c) a criação do Mercosul e a expansão dos comunistas no Oriente Médio.
- d) os conflitos entre palestinos e judeus e o desaparecimento do Império Austro-Húngaro.
- e) o desmantelamento da União Soviética e a dominação econômica dos Estados Unidos.

339. PUCCamp-SP

A história recente da Alemanha tem demonstrado que, mesmo em momentos de crise, o país consegue manter sua hegemonia frente aos parceiros da União Européia e ao restante do mundo. Sobre a conjuntura atual alemã afirma-se:

- I. Desde a década de 1990, o país tem apresentado crescimento econômico semelhante ao de países emergentes como a Índia e a China.
- II. O dinamismo econômico alemão tem atraído numeroso contingente de imigrantes e despertado na população local um profundo sentimento xenófobo.
- III. A reunificação alemã mostrou ao mundo os problemas da economia planificada, pois a antiga parte Oriental, deficiente de infra-estrutura, abalou a economia germânica.
- IV. Em termos políticos, as recentes eleições demonstraram o descontentamento da população com o neoliberalismo, revelado pela vitória de uma candidata de esquerda para governar o país.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

340. Fuvest-SP

... a atual renovação do mercado mundial auto-regulador já enunciou veredictos insuportáveis. Comunidades, países e até continentes inteiros... foram declarados 'supérfluos', desnecessários à economia cambiante da acumulação de capital em escala mundial (...) o desligamento dessas comunidades e locais 'supérfluos' do sistema de abastecimento mundial desencadeou inúmeras divergências... sobre 'quem é mais supérfluo do que quem.

Giovanni Arrighi, *O longo século XX*, 1994

Para tal situação, contribuíram decisivamente, na década de 1980:

- a) a hegemonia do neoliberalismo e o colapso da União Soviética.
- b) a crise da social-democracia e o sucesso dos Tigres Asiáticos.
- c) o fracasso do consenso de Washington e o êxito da China.
- d) a dominação do keynesianismo e a estagnação da África e da América Latina.
- e) a expansão do fundamentalismo islâmico e a desintegração do Leste Europeu.

341. UFSM-RS

A nova ordem geopolítica mundial, que tem prevalecido a partir de 1990, pode ser caracterizada pela:

- I. ascensão de uma ordem bipolar, marcada pela rivalidade entre dois tipos de economia – a planificada e a de mercado – e pela oposição Leste x Oeste.
- II. disputa militar, política, econômica e ideológica entre as duas superpotências mundiais, a fim de aumentar suas zonas de influência.
- III. rivalidade/parceria entre os três pólos ou centros econômicos e tecnológicos e pelo agravamento das disparidades entre os países do Norte, ricos, e os países do Sul, pobres.

Está(ão) correta(s).

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.

342. Unemat-MT

Da crítica ao capitalismo, publicada no Manifesto do Partido Comunista, de Marx e Engels, em 1872, à implantação do regime socialista e seu desmembramento, em 1991, motivado pelas profundas reformas implantadas por Mikhail Gorbachov, até os dias atuais, o mundo deu muitas voltas. Caíram e recriaram-se barreiras, referências, valores, mitos, muros, e a modernidade produziu um mundo menor que a humanidade, onde sobram bilhões de pessoas. A respeito do contexto apresentado, analise as assertivas e julgue-as:

1. A Doutrina Truman (EUA) refere-se à política de contenção do expansionismo soviético planetário e, juntamente com o Plano Marshall, contribuiu para a estabilização e recuperação econômica da Europa do pós-Segunda Guerra Mundial.
2. Durante o período da Guerra Fria, os EUA e a URSS mantiveram o mundo dividido em Ocidental capitalista e Oriental de economia planificada, até a queda do muro de Berlim.

3. O chamado "modelo soviético" referiu-se a uma economia com mecanismos de mercado e ao domínio de um partido único, caracterizado pela democracia.
4. Nos países ex-socialistas, as reformas implantadas durante a transição para a abertura econômica transcorreram de forma pacífica, trazendo democracia e desenvolvimento socioeconômico.

343. UEL-PR

(...) a economia encolheu 45% na última década. Quatro russos em dez vivem abaixo da linha de pobreza, enquanto na China essa proporção é de um em dez. (...) A população do país caiu de 150 milhões em 1990 para 146 milhões em 2000.

ALENCASTRO, L. F. de – Brasil, Rússia e EUA. Revista *Veja* p. 22, 23/05/2001.

Sobre a situação socioeconômica da Rússia, indique a alternativa correta.

- a) A crise russa é consequência direta do desmembramento territorial da URSS, na medida em que os territórios mais ricos e industrializados dessa antiga potência ficaram com a Ucrânia.
- b) A situação apresentada no texto é decorrente do poder que ainda exercem os comunistas, os quais conseguem impedir a implantação de uma efetiva economia de mercado.
- c) O quadro descrito é produto da forma abrupta pela qual se deu a transição da economia centralmente planificada da antiga República Soviética da Rússia para um modelo de economia de mercado.
- d) Os problemas atuais da Rússia são consequência direta da democratização do país, que abriu espaço para a corrupção, durante os anos 1990.
- e) A falência da economia russa é fruto dos pesados investimentos que o Kremlin vem fazendo para acompanhar a corrida armamentista, que se intensificou com a retomada do projeto "Guerra nas Estrelas" pelo atual presidente dos EUA.

344. UFG-GO

Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes consequências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das décadas de crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise universal ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas.

HOBBSBAMW, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global:

- a) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.
- b) favorece a emergência de novas nações, levando à eclosão de conflitos étnicos e religiosos.
- c) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.
- d) libera uma grande quantidade de capitais para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.
- e) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

345. UFR-RJ

Leia o texto a seguir:

As revoluções que transformaram a Europa nos três últimos meses de 1989 foram aquele tipo de evento muito raro, de evento que realmente abala o mundo. Os esforços para captar a escala desses acontecimentos há muito se transformaram em lugares-comuns. O terremoto ocorrido no leste, porém, representa mais do que o colapso de seis regimes (Polônia, Hungria, Alemanha Oriental, Bulgária, Tchecoslováquia e Romênia) ou a consequente reorganização do sistema estatal internacional.

CALLINICOS, A. *A vingança da História: O Marxismo e as Revoluções do Leste Europeu*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

Em relação ao processo de desconstituição da União Soviética e do Bloco Socialista, é correto afirmar que:

- o golpe de estado que dissolveu a União Soviética em 1987, comandado pelo então presidente da Rússia Boris Yeltsin, desencadeou uma reação em cadeia na qual foram caindo, um a um, os regimes socialistas da Europa do Leste, encerrando-se o processo com a famosa queda do muro de Berlim.
- o colapso do Bloco Socialista foi um processo originado nas reformas levadas a cabo na própria União Soviética, através das políticas conhecidas como *glasnost* e *perestróica*, adotadas a partir de meados dos anos de 1980.
- a desintegração das assim chamadas “democracias populares” foi um processo iniciado em novembro de 1985 com uma revolta popular em Berlim Oriental, responsável por derrubar o muro de Berlim, e espalhou-se posteriormente para os outros países do Bloco, dentre os quais a própria URSS.
- As reformas realizadas em países como Polônia e Hungria foram responsáveis, em função da íntima vinculação entre os países do Bloco Socialista, por uma reação em cadeia na qual a URSS foi obrigada a adotar as políticas reformistas, conhecidas como *glasnost* e *perestróica*, que levaram à sua desintegração.
- as políticas de reformas conhecidas como *glasnost* e *perestróica*, desenvolvidas em países do Leste Europeu que queriam se libertar do jogo da URSS, tiveram um incansável adversário em Gorbatchov, o então líder da União Soviética, que queria impedir a dissolução do Bloco Socialista.

346. UFRGS-RS

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

O colapso dos regimes socialistas do Leste Europeu e a desintegração da URSS marcaram o fim da Guerra Fria e da bipolaridade, provocando importantes impactos no sistema mundial, tais como:

- o avanço do capitalismo, através do aprofundamento da globalização e do aumento do comércio mundial.
- o início de um período de paz internacional, devido ao fim da corrida armamentista e do terror nuclear.
- a retomada do desenvolvimento econômico nas ex-Repúblicas Soviéticas, que lograram reverter o desemprego existente na época do socialismo.

Quais propostas estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.

347. UFSM-RS

POPULAÇÃO/PRODUÇÃO (1999)			
República	% da população total do país	% da economia do país	% total das exportações
Bósnia	18,9	12	15,2
Croácia	19,9	25	21
Macedônia	8,9	5,5	4,9
Sérvia	24,6	34,8	21,15
Montenegro	2,7	1,9	2
Eslovênia	8,2	21	25,5

AGUILAR, S. *A guerra da Iugoslávia e a atuação da ONU*. Rio de Janeiro: UERJ, 1999. p. 39.

A partir da observação do quadro, analise as afirmativas a seguir.

- A Eslovênia possui pouca importância no conjunto da Iugoslávia, porque tem uma das menores populações e pequena participação na economia e nas exportações.
- A Bósnia, apesar de concentrar boa parte da população iugoslava, não possui uma grande participação na economia.
- Na Sérvia, concentra-se a maior parte dos benefícios econômicos, por isso apresenta o maior índice de participação nas exportações em relação às demais regiões.

Está(ão) correta(s)

- apenas I.
- apenas I e II.
- apenas II.
- apenas III.
- apenas II e III.

348. Fatec-SP

Sobre o fim da União Soviética, afirma-se:

- Em 1985, o líder Mikhail Gorbatchov assumiu o cargo de secretário geral do partido comunista e atingiu o poder máximo na União Soviética. Ele fazia parte de uma nova geração de líderes comunistas que defendiam uma profunda reforma política e econômica para tirar a União Soviética da estagnação.
- Gorbatchov foi pressionado pela liderança tradicional do partido comunista (a chamada “linha dura”), devido às experiências liberalizantes, e pelos liberais, por acharem as reformas lentas demais. No primeiro grupo encontrava-se Valentin Pavlov, primeiro-ministro desde janeiro de 1991, e no segundo grupo encontrava-se Boris Yeltsin, presidente da República Russa, fervoroso defensor da rápida introdução da economia de mercado.

III. No dia 25 de dezembro de 1991, a bandeira vermelha com a foice e o martelo foi substituída pela velha bandeira czarista branca, azul e vermelha. Gorbatchov renunciou, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas desapareceu, dando lugar à Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

Das afirmações feitas:

- a) todas são incorretas.
- b) todas são corretas.
- c) apenas a I é correta.
- d) apenas a I e a II são corretas.

349. UFGF-RJ

Eric Hobsbawm, em seu livro *A era dos extremos*, 1995, afirma: *Os últimos anos da URSS foram uma catástrofe em câmara lenta que, ao nosso ver, parece não ter chegado ao fim.*

No final da década de 1990, a ex-potência socialista não encontrou “um lugar ao sol” no mundo capitalista; seus problemas atuais são também oriundos dessa opção de inserção numa economia globalizada. Cite e explique dois problemas enfrentados pela ex-URSS ao adotar princípios econômicos e políticos do sistema capitalista.

350. Fuvest-SP

Quando o muro de Berlim foi construído, em 1961, a União Soviética estava no auge de sua força – havia até mesmo se adiantado aos Estados Unidos na exploração espacial. Quando o muro de Berlim foi derrubado, em 1989, a União Soviética estava em plena crise e desapareceria dois anos depois. Explique essa reviravolta e a relação entre o muro de Berlim e a União Soviética.

351. PUC-PR

Na Nova Ordem Mundial após a Guerra Fria, a organização econômica e política do poder mundial está representada pela divisão:

- a) Europa, Japão, Tigres Asiáticos.
- b) Japão/Estados Unidos e CEI (Comunidade de Estados Independentes).
- c) Mundo bipolarizado entre EUA e Japão.
- d) Divisão Leste/Oeste: EUA e CEI (Comunidade de Estados Independentes).
- e) Blocos econômicos: Tigres Asiáticos, União Européia, CEI (Comunidade de Estados Independentes), Nafta, Mercosul.

352. Fatec-SP

Eles acham que se as forças do mercado agirem livremente a produção aumentará, beneficiando a todos. São favoráveis, também, à privatização das empresas estatais, da assistência médica, das escolas e da previdência social com o objetivo de acabar com os gastos públicos excessivos. Acreditam ainda que, com a diminuição dos impostos, os empresários terão mais recursos para investir e que a liberação das importações e a abertura total da economia para o capital estrangeiro serão benéficas para a economia do país.

O texto retrata, em linhas gerais, o ideário e a postura dos:

- a) neoliberais.
- b) nacionalistas.
- c) mercantilistas.
- d) neocolonialistas.
- e) economistas clássicos.

353. PUC-MG

A globalização da economia é um fenômeno mundial que está aí. Sobre ele, é correto afirmar que, **exceto**:

- a) os blocos econômicos perdem sua importância com o avanço do capital sem pátria.
- b) os oligopólios suplantam os Estados no controle das economias nacionais.
- c) a mundialização do capital faz-se sob a hegemonia da economia norte-americana.
- d) o grau de liberdade das economias periféricas recua frente ao capital sem fronteiras
- e) a difusão dos avanços tecnológicos contribui para a redução dos custos da produção.

354. UFJF-MG

Sobre o processo de globalização do final do século XX, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Verifica-se uma tendência à formação de blocos econômicos, como a União Européia, o Mercosul e o Nafta.
- b) Uma das instituições que se destaca nesse processo é a Organização Mundial do Comércio (OMC), cujo papel é definir as regras no comércio internacional.
- c) Com o processo de globalização, a Europa e os EUA relaxaram suas fronteiras para a entrada de trabalhadores imigrantes.
- d) Um dos principais elementos para a consolidação dessa tendência à globalização foi o avanço tecnológico, especialmente ligado aos meios de comunicação.
- e) Esse processo teve efeito desigual entre os vários países, favorecendo os mais ricos e expondo a crises as economias dependentes.

355.

Os anos 80 do século XX marcam o início do processo que daria fim ao socialismo real. Dentre os acontecimentos desse processo, pode-se destacar:

- a) a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã.
- b) a abertura da China à economia de mercado.
- c) a implementação do “socialismo com face humana” na Tchecoslováquia.
- d) a visita do representante americano Henry Kissinger à China comunista.
- e) a criação do sindicato “Solidariedade” na Polônia.

356. UFPE

Das ruínas da Segunda Guerra, a nova ordem mundial contemporânea foi construída. Assinale a alternativa que reúne o maior número de indicadores desta nova ordem.

- a) O fim da Guerra Fria, a dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a reorganização internacional, – a globalização;
- b) O início da guerra fria, a intervenção estatal nas economias nacionais e o reaparecimento das manufaturas como base das economias japonesas e chinesas;

- c) A política protecionista comercial do Japão, o fundamentalismo árabe ameaçando a universalidade católica e a oposição do Brasil ao Mercosul;
- d) Os acordos de paz assinados entre Israel e a OLP, o acirramento da guerra fria, diante do crescimento da economia chinesa e o surgimento do terrorismo dentro dos Estados Unidos da América do Norte;
- e) A queda do muro de Berlim, o bloqueio econômico a Cuba e o avanço do socialismo na América Latina.

357. Unirio-RJ

(...) os acontecimentos da segunda metade deste século geraram (...) novos problemas materiais que todas as sociedades e (...) todos os seres humanos precisam enfrentar.

HOBBSBAMM, Eric. *O mundo depois da queda*.

A afirmação do historiador Eric Hobsbawm aponta principalmente para três problemas fundamentais que as sociedades humanas atuais deverão enfrentar e que podemos constatar nos nossos dias. São eles:

- a) a crise de confiança dos governos socialistas, a expansão do modelo liberal burguês, a bipolarização do mundo, na década de 90.
- b) a poluição sonora decorrente dos conglomerados urbanos, o tráfico de drogas internacional e a política de apaziguamento.
- c) a violência urbana, a explosão de doenças infectocontagiosas e os problemas derivados da desinformação global.
- d) a explosão demográfica, a crescente desigualdade entre países ricos e pobres e o conjunto de problemas ecológicos.
- e) o desemprego estrutural, a ameaça das guerras atômicas e o perigo do ressurgimento dos modelos liberais burgueses.

358. PUCCamp-SP

O reconhecimento, por parte dos teóricos do capitalismo, de que o atual estágio da economia mundial requereria a reformulação das concepções liberais, especialmente no que toca à atuação do Estado, deu origem a uma doutrina batizada de neoliberalismo. Algumas de suas bases são:

- a) a revisão do sistema de propriedade agrária com a promoção de reforma agrária gradual, com o que se busca reequilibrar a distribuição da população entre o campo e os centros urbanos.
- b) a criação de políticas assistencialistas com o objetivo de reduzir as diferenças sociais por meio do apoio financeiro a centrais sindicais e as organizações não governamentais.
- c) A intervenção estatal nos mais amplos setores produtivos a fim de garantir empregos, salários e estimular a participação dos trabalhadores nos lucros a partir de determinados índices de produtividade.
- d) A atuação do Estado para garantir estabilidade econômica por meio do controle das taxas de juros, estabelecimentos de políticas cambiais e privatização de setores antes considerados estratégicos.
- e) O redimensionamento do papel do setor financeiro na economia por meio da estatização escalonada de instituições bancárias originárias da iniciativa privada e regulação do mercado de ações.

359. PUC-MG

Segundo o renomado lingüista norte-americano Noam Chomsky:

Exatamente como o desejado, as reformas (primazia) de mercado solaparam a base para uma democracia efetiva, deixando o povo isolado, "cada um por si", se não esmagado, como na Europa Oriental e outros lugares mais profundamente atolados na miséria do Terceiro Mundo.

O pensamento exposto crítica:

- a) o modelo socialista do Leste Europeu, responsável pelo atraso socioeconômico observado naquela parte da Europa.
- b) a postura neoliberal que sacrifica os mecanismos de mobilização social em nome dos interesses da livre iniciativa.
- c) o comportamento individualista, dominante na atualidade, como fator determinante pelo fracasso do liberalismo na periferia.
- d) a realidade contemporânea, a partir do reconhecimento da incompatibilidade entre democracia e crescimento econômico.
- e) o estabelecimento de regimes políticos totalitários, inviabilizando a participação popular e o desenvolvimento do mercado.

360. UFRGS-RS

Após a crise do petróleo da década de 1970, desenvolveram-se novas tendências de políticas econômicas e sociais com o objetivo de recuperar a economia capitalista. O conjunto dessas tendências de aplicação generalizada recebeu o nome de neoliberalismo. Analise os itens a seguir:

- I. Estabelecimento do estado de bem-estar social com regulamentação das relações trabalhistas e dos investimentos.
- II. Precarização do trabalho sob as formas de flexibilização e desregulamentação das relações trabalhistas.
- III. Ampliação dos limites de circulação internacional de capital, possibilitando que os investimentos externos no campo financeiro superassem os realizados na produção e no comércio.
- IV. Substituição dos regimes autoritários de Segurança Nacional pelos regimes representativos, baseados na democracia liberal e privatizadores das riquezas nacionais na América Latina.

Quais apresentam características e/ou conseqüências do neoliberalismo?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

361. Fatec-SP

Os problemas e desafios da sociedade atual caracterizam a existência de uma nova fase da história, sintetizada pela noção de Nova Ordem Internacional, que tem como marcos inaugurais:

- a) o uso de artefatos atômicos com objetivos bélicos, a queda das ditaduras ocidentais e o encerramento da Segunda Guerra Mundial.
- b) a independência das antigas colônias européias, a Guerra do Vietnã e as revoluções socialistas em várias partes do mundo.
- c) a suspensão da Guerra da Coreia, a recuperação econômica do Japão após a Segunda Guerra Mundial e a Revolução Cultural Chinesa.

- d) o fim da supremacia econômica norte-americana, a formação dos blocos econômicos regionais e a criação do Fundo Monetário Internacional.
- e) a queda do muro de Berlim, o fim oficial da União Soviética e o encerramento da Guerra Fria.

362. PUC-MG

A globalização não apaga nem as desigualdades nem as contradições que constituem uma parte importante do tecido da vida social nacional e mundial. Ao contrário, desenvolve umas e outras, recriando-se em outros níveis, com novos ingredientes. As mesmas condições que alimentam a interdependência e a integração alimentam a desigualdade e contradições, em âmbito tribal, regional, nacional, continental e global.

IANNI, Octávio. *A sociedade global*.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 127.

Assinale a alternativa que **não** está de acordo com o texto acima.

- a) No processo de globalização, as desigualdades e contradições fundam-se na diferenciação inerente às diversidades sociais, econômicas, políticas e culturais.
- b) A formação da sociedade global também aprofunda e generaliza a interdependência das nações, dos povos, das classes, dos grupos e dos indivíduos.
- c) A globalização é um processo histórico-social de homogeneização liderado pelos países centrais, embora sempre estejam presentes forças inexpressivas de oposição.
- d) Na sociedade global, os universos culturais e materiais, reais e imaginários, entrecruzam-se e se superpõem, complementam-se e se divorciam, interagem e se antagonizam.

363. UFRGS-RS

A propósito do fenômeno da globalização, é correto afirmar que ele:

- a) propiciou a recuperação da economia dos Estados Unidos, que logrou uma balança comercial favorável desde então.
- b) permitiu um acelerado avanço econômico por parte de alguns países em desenvolvimento.
- c) logrou criar postos de trabalho nos setores dinâmicos, os quais absorveram amplamente os desempregados dos setores tradicionais.
- d) promoveu a abertura do comércio de produtos agrícolas, com o fim dos subsídios nos países desenvolvidos.
- e) eliminou os entraves à transferência de tecnologias avançadas, hoje repassadas aos países em desenvolvimento.

364. Unifesp

Embora o terreno ideal do socialismo-comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

A. Soljenitsin. *The New York Times*, 28.11.1993.

Do texto, depreende-se uma:

- a) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
- b) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.

- c) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
- d) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
- e) aceitação do capitalismo e aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.

365. Fuvest-SP

... nunca certas previsões do marxismo pareceram mais verdadeiras do que hoje: o que não deixa de ser bastante irônico, se considerarmos que isso se dá no momento em que o marxismo está desacreditado como filosofia social

Quentin Skinner, historiador inglês, 1998.

O que permite ao autor sustentar, respectivamente, a tese do descrédito e da validade do marxismo, fundamenta-se:

- a) no fracasso das experiências socialistas em nosso século e no aumento extraordinário tanto da riqueza quanto da pobreza no mundo
- b) no êxito do capitalismo em eliminar as crises financeiras periódicas e no seu fracasso em fazer diminuir a população mundial.
- c) na capacidade do capitalismo para controlar a pobreza e na sua dificuldade para desenvolver tecnologias que resolvessem problemas ambientais.
- d) no desaparecimento da luta de classes e na intensificação da concorrência e do conflito imperialista entre as potências capitalistas.
- e) no êxito do capitalismo em globalizar a economia e na incapacidade do *Welfare State* (Estado do bem-estar social) para humanizar o capitalismo.

366. UFRN

A cidade dos tempos do capitalismo do século XX adquiriu uma característica que, até o século XIX, era peculiar aos portos: passa a se constituir, sobretudo, de uma população estrangeira, de várias origens e regiões, e, quando muito, de uma população apenas de passagem. A produção econômica, voraz em sua fome de força de trabalho a baixo custo, dispõe, nessa cidade, de um enorme mercado de mão-de-obra. No entanto, a cidade capitalista, apesar de gerar um novo território comum, não consegue garantir um espaço para todos.

Adaptado de ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*.

São Paulo: Brasiliense, 1995.

No fragmento em análise, Raquel Rolnik afirma que a cidade capitalista, apesar de gerar um novo território comum, não consegue garantir um espaço para todos. Essa afirmação aplica-se a grandes cidades brasileiras atuais, cuja situação social e econômica pode ser caracterizada pelo (a):

- a) redução do número de empregos, devido ao uso de novas tecnologias, a qual fez crescer o subemprego e a economia informal desenvolvida nas vias urbanas.
- b) deterioração econômica do país, agravada pela radicalização nacionalista e por medidas populares do governo nas reformas econômicas e políticas.
- c) aumento da violência urbana, decorrente de uma política de governo que utiliza mão-de-obra barata, originária dos países latino-americanos limítrofes.
- d) enfraquecimento do poder de mobilização e de luta das forças sindicais nas cidades, ocasionado graças à incorporação das idéias socialistas pelos trabalhadores do país.

367. Vunesp

Na verdade, os regimes mais profundamente comprometidos com a economia de *laissez-faire* eram também às vezes, e notadamente no caso dos EUA de Reagan (1980-1988) e da Grã-Bretanha de Thatcher (1979-1990), profunda e visceralmente nacionalistas e desconfiados do mundo externo. O historiador não pode deixar de notar que as duas atitudes são contraditórias.

Eric Hobsbawn, *Era dos extremos*.

Explique por que as “duas atitudes”, de Reagan e Thatcher, são contraditórias.

368. UFRJ

Desemprego, unemployment, chômage, desempleo, arbeitslosigkeit . Não importa a língua. A realidade é a mesma neste final de século: segundo estimativas apresentadas no recém-encerrado Fórum Econômico de Davos, na Suíça, 800 milhões de pessoas estão desempregadas ou subempregadas no mundo (...). Que futuro está sendo tecido por um sistema econômico que se globaliza, levando a todos os cantos do planeta os ideais do mercado, do Estado mínimo, do aumento da produtividade e da modernização tecnológica?

Folha de São Paulo. Caderno Mais!, 03/03/96

Logo após a Segunda Guerra Mundial, os Estados capitalistas mais desenvolvidos adotaram uma série de iniciativas com vistas ao amparo aos trabalhadores. Conhecida como política de bem-estar social, permaneceu inalterada até a década de 70. A partir dos anos 80, diferentes Estados desenvolveram uma concepção contrária à continuidade dessa política.

- Apresente uma razão que tenha contribuído para a ampliação da política de bem-estar social nas décadas de 1940 a 1960.
- Indique uma razão da retirada de direitos sociais e econômicos dos trabalhadores por parte do Estado, nas duas últimas décadas.
- Explique uma mudança ocorrida nas negociações trabalhistas diante das altas taxas de desemprego na atualidade.

369. UERJ

Há um novo horizonte para as relações de trabalho, denominado por muitos como passagem do fordismo ao pós-fordismo, o que envolve mudanças em termos da combinação entre trabalho e desenvolvimento tecnológico. Uma afirmativa que caracteriza essa passagem ao longo do século XX está explicitada em:

- os impactos tecnológicos, produzidos pelo pós-fordismo, indicaram uma revalorização do trabalho manual.
- o aumento da produtividade do trabalho, iniciado com o fordismo, manteve-se como princípio básico.
- a valorização da experiência humana de trabalho, reforçada pelo pós-fordismo, assumiu o primeiro plano.
- o trabalho informal, resgatado pelo fordismo, apresentou-se como a principal estratégia da organização fabril.

370. Unirio-RJ

Fala-se muito no terrorismo e no eixo do mal, assim como nos Estados fora-da-lei, como representações que seriam da barbárie. O fundamentalismo islâmico é demonizado como se fosse a configuração maior

do Mal hoje. Esquece-se com isso, no entanto, de evocar também o fundamentalismo protestante, que enuncia em termos teológicos o discurso político da mais poderosa nação do planeta, que se empenha na cruzada pelo Bem, armada até os dentes da mais avançada tecnologia militar de que jamais se teve notícia. Além disso, faz-se tudo em nome da democracia, mas não se leva em consideração milhares de vozes que foram para as ruas do mundo todo clamar pela paz, se opondo de maneira decidida à invasão do Iraque. Não se levou em consideração também a decisão do Conselho de Segurança da ONU que se opôs terminantemente à invasão.

O Globo, 2003

A partir da leitura do texto acima, dê um exemplo de um conflito atual decorrente da luta promovida pelo terrorismo e explique por que tal conflito ameaça a democracia.

371. PUC-SP

Se, num futuro de automatização vamos passar a desfrutar de mais lazes, o problema que se põe não é “Como é que os homens vão ser capazes de consumir todas essas adicionais unidades de tempo?”, mas sim “qual será a capacidade de inovação dos homens que vão ter que viver uma parcela importante do seu tempo que não está vinculada a quaisquer obrigações de trabalho?” (...) ...se a noção de tempo útil se tomar menos compulsiva, os homens terão de voltar a aprender algo da arte de viver que perderam com a Revolução Industrial: o modo de preencher os interstícios dos seus dias com relações pessoais e sociais mais ricas, mais repousantes; o modo de quebrar uma vez mais as barreiras entre o trabalho e a vida pessoal.

THOMPSON, E. P. “O tempo, a disciplina do trabalho e o capitalismo industrial”, in SILVA, Tomaz T. da. Trabalho, Educação e Prática Social. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991

O texto possibilita afirmar que:

- a automatização, produto da Revolução Industrial, será condição suficiente e necessária para libertar o homem da carga excessiva de trabalho, deixando-lhe mais tempo livre para o lazer e favorecendo uma aproximação entre vida pessoal e profissional.
- a racionalização, através da divisão de tarefas e da impessoalidade do controle, tenderá a libertar o operário de tarefas mecânicas e repetitivas, possibilitando a ele racionalizar também seu tempo livre.
- o operário, frente a novas formas de organização do trabalho, deverá aprender a consumir adequadamente seu tempo livre, transformado pela Revolução Industrial numa mercadoria.
- as formas de trabalho impostas pela Revolução Industrial tenderão a ser ‘suavizadas’ pela automatização, democratizando o acesso ao tempo livre e ao lazer, estabelecendo uma nítida separação entre as esferas da vida pessoal e do trabalho.
- o sistema de trabalho imposto pela Revolução Industrial destruiu formas tradicionais de sociabilidade, impondo uma nítida separação entre ‘vida’ e ‘trabalho’, formas essas que deverão ser recuperadas frente a novas possibilidades.

372. UFMA

A nova ordem mundial estimulou a formação de blocos econômicos, isto é, associações regionais de livre mercado que derrubaram antigas barreiras protecionistas. Nas Américas, constituíram-se dois blocos econômicos: o Nafta e o Mercosul. Defina-os.

373. UFSC

Leia o texto.

A indústria de computadores Compaq, tida como americana, usa patentes de outros países [...] e os componentes físicos são fabricados na China, em Taiwan, Coréia, Japão, Vietnã – alguns até mesmo nos Estados Unidos.

A Nike é uma empresa americana, em teoria, que produz sapatos. A produção física de sapatos é feita por 75.000 funcionários alocados em outros fabricantes fora dos Estados Unidos [...]

O Ford é um veículo de que nacionalidade?

Resposta: depende. A Ford americana é dona de 25% da Mazda japonesa. Juntas, as duas companhias são sócias da coreana Kia Motors. A Kia vende peças para a Ford e Mazda e a Yamaha vende os motores

Veja. 3.4.1996. Apud Montellato, Andrea Rodrigo.

“O mundo dos cidadãos.”

Analisando o texto e o tema a que se refere, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

01. Os produtos fabricados hoje em dia são artigos sem pátria, isto é, são montados em um país, mas utilizam componentes fabricados em muitos outros.
02. O desenvolvimento de uma rede global de comunicações dificultou o processo de globalização. Como os diferentes mercados estão conectados, tornaram-se impossíveis as manobras especulativas com câmbio, metais preciosos e insumos, que tantos lucros propiciavam aos grandes conglomerados internacionais.
04. O processo de globalização da economia tem trazido sérios prejuízos para os Estados Unidos. A cada ano, mais e mais norte-americanos estão perdendo seus empregos para os mexicanos, brasileiros ou coreanos. A indústria norte-americana, que outrora tudo produzia nos Estados Unidos, transformou-se em uma indústria de softwares e tecnologia de ponta, que pouco rende à economia local e que não absorve mão-de-obra.
08. A etiqueta informando que um produto é Made in USA ou Made in Brazil não garante que, efetivamente, ele seja totalmente feito nos Estados Unidos ou no Brasil.

As grandes indústrias produzem ou encomendam a fabricação de peças e partes em diferentes países, onde a mão-de-obra e a energia sejam mais baratas ou os incentivos fiscais mais atraentes, procurando baixar os custos de produção.

16. O processo de globalização da produção, incorporações e acordos de produção, celebrados por diferentes companhias em diversos países, tem garantido uma contínua baixa dos preços das mercadorias e aumento da renda dos trabalhadores na maioria dos países em desenvolvimento na América Latina e Ásia. Assegura também, nestes países, o aumento de postos de trabalho, em virtude da mecanização e do aumento da produção.

Some os números dos itens corretos.

374. UFG-GO

O sociólogo Manuel Castells refere-se à sociedade em rede, em que as funções e processos dominantes, na era da informação, estão cada vez mais organizados na forma de redes. A doutrina que melhor representa a dinâmica de uma economia globalizada é o neoliberalismo. Quais os princípios desse ideário e quais as críticas que a ele são dirigidas?

375. UFR-RJ

Devido ao rápido aperfeiçoamento dos instrumentos de produção e ao constante progresso dos meios de comunicação, a burguesia arrasta para a torrente da civilização mesmo as nações mais bárbaras. Os baixos preços de seus produtos são artilharia pesada que destrói todas as muralhas da China e obriga a capitularem os bárbaros mais tenazmente hostis aos estrangeiros. Sob pena de morte, ela obriga todas as nações a adotarem o modo burguês de produção, constringe-as a abraçar o que ele chama civilização, isto é, se tornarem burguesas. Em uma palavra, cria um mundo à sua imagem e semelhança.

Marx, K e Engels, F., *Manifesto do Partido Comunista*.

O fenômeno da globalização não é tão recente no mundo capitalista, pois como pode-se observar a partir do texto anterior, há 150 anos já fora identificado por meio da análise de Marx e Engels. No que se refere ao debate atual sobre globalização:

- a) comente duas mudanças que estão ocorrendo no mundo capitalista atual que nos permitem identificar, mais claramente, esse processo (ou o processo de globalização).
- b) cite duas consequências da globalização para a sociedade brasileira.

História Geral 4 – Gabarito

- 01. D** **02. D** **03. A**
- 04. a)** Capitalismo monopolista (Imperialismo – século XIX)
- b)** Em razão da expansão do processo de industrialização (Segunda Revolução Industrial), as potências européias puderam, após a partilha da África, obter uma maior quantidade de matérias-primas, expandir o seu mercado consumidor, fixar um excedente populacional e controlar excelentes pontos estratégicos. No entanto, a disputa acirrada por novas áreas provocaria o aumento de hostilidade entre as diversas potências interessadas no continente africano, levando à Primeira Guerra Mundial.
- 05.** As potências européias apresentavam as conquistas nos vários campos do conhecimento e justificavam o expansionismo sobre a África e a Ásia como expressão de civilidade e superioridade da cultura ocidental, a “cultura do progresso”.
- 06. A**
- 07.** As diferenças foram:
- Colonialismo moderno:
- Idade Moderna
 - Capitalismo comercial
 - Mercantilismo
 - América
 - Portugal/Espanha
 - Produtos tropicais
 - Metalismo
- Neocolonialismo:
- Idade Contemporânea
 - Capitalismo industrial
 - Liberalismo econômico
 - Ásia/África
 - Inglaterra/França
 - Matéria-prima estratégica
 - Mercado consumidor
- As semelhanças residem no caráter capitalista europeizante do colonialismo.
- 08. D**
- 09.** Essencialmente, o novo colonialismo pode ser entendido como filho da política industrialista, na medida em que esta gera a necessidade de mercados fornecedores de matéria-prima estratégica (petróleo, borracha, metais.), como também consumidores dos produtos, capitais e excedentes populacionais europeus.
- 10. B** **11. V, F, V, V, F**
- 12. B** **13. B**
- 14. B** **15. B**
- 16. a)** Neocolonialismo ou imperialismo.
- b)** Difere na busca de matérias-primas estratégicas, necessidade criada pela Segunda Revolução Industrial, como também nas formas de exploração a regiões colonizadas (África e Ásia). Em essência, o imperialismo revela a fase suprema do capitalismo.
- 17. D**
- 18.** Intenso processo de industrialização que provocou uma corrida por mercados consumidores e por fornecedores de matéria-prima.
- 19.** O imperialismo foi marcado pelo interesse das potências industriais em dominar áreas de exploração de matérias-primas e mercados de consumo. Além disso, afirmava uma superioridade do homem branco sobre os povos africanos e asiáticos.
- 20. B** **21. C**
- 22. B** **23. D**
- 24. a)** Necessidade de mercados fornecedores de matéria-prima estratégica (petróleo) e de consumidores (excedentes).
- b)** A crise gerada pelo pós-Segunda Guerra e o desenvolvimento colonial estimulado pelo clima da “Guerra Fria” (Capitalismo x Socialismo).
- 25. a)** Os mapas apresentam a corrida das principais potências industriais européias por novos domínios territoriais, tendo como consequência
- a divisão do continente africano. A conquista e a busca de domínios territoriais inserem-se no processo histórico denominado imperialismo ou neocolonialismo.
- b)** No final do século XIX e início do século XX, as inovações técnicas dos meios de produção, caracterizados pela expansão da Revolução Industrial, exigiam uma extraordinária demanda de recursos naturais essenciais à indústria. Nesse contexto, tornou-se imprescindível ao êxito desse processo de expansão da Revolução Industrial a conquista de territórios capazes de fornecer, em grande quantidade e variedade, matérias-primas essenciais à consolidação do capitalismo emergente.
- c)** A descolonização do continente africano foi intensa a partir da década de 1960. A independência política da África ocorreu a partir da perda da hegemonia militar e da decadência econômica das principais potências industriais da Europa, verificadas após a Segunda Guerra Mundial, e da bipolarização resultante da Guerra Fria.
- 26. C**
- 27. A**
- 28.** Foram conseqüências importantes:
- a ascensão econômica e política dos EUA;
 - a crise européia;
 - a mudança do mapa político europeu;
 - a revolução Russa;
 - o avanço nazi-facista.
- 29. D**
- 30.** À medida que cresceram as exportações norte-americanas para a Entente (Inglaterra, França, Rússia), provocando o endividamento e o enfraquecimento europeu.

31. A

32. a) A Tríplice Entente: França, Inglaterra e Rússia.

A Tríplice Aliança: Alemanha, Itália e Áustria.

b) As disputas econômico-territoriais (imperialismo), as rivalidades históricas (revanchismo) e o nacionalismo exacerbado.

33. D

34. A Alemanha foi considerada culpada pela guerra e submetida a indenizações e retaliações territoriais, semeando o descontentamento e o revanchismo, combustíveis para o avanço nazista e a eclosão da Segunda Guerra Mundial.

35. B

36. D

37. C

38. O imperialismo, busca de mercados consumidores e de matérias primas, que acarrou as disputas por colônias entre as potências capitalistas; e o nacionalismo exacerbado, que se desenvolveu após as unificações italiana e alemã, concomitantemente ao revanchismo francês.

39. A

40. a) Império Austro-Húngaro, Alemanha e Itália.

b) A "Paz Armada" correspondeu ao clima internacional de tensão e rivalidade que precedeu a Primeira Guerra Mundial (corrida armamentista).

41. E

42. A

43. B

44. C

45. C

46. A

47. E

48. C

O governo turco teve sua influência enfraquecida em várias áreas em que antes detinha poder.

49. a) O colonialismo europeu (neocolonialismo) tinha como um de seus fundamentos a obtenção de áreas de exploração para a captação de matéria-prima e para o aumento de mercado consumidor. Devido a essa característica, alguns países europeus, como a Inglaterra, a França e a Alemanha, entraram em uma

"corrida imperialista", sendo que esta "corrida" gerou várias tensões entre as potências européias, levando assim, à eclosão da Primeira Guerra.

b) A grande carestia aliada às várias derrotas militares, sofridas pelo Império Russo durante a Primeira Guerra, agudizaram ainda mais as contradições internas da Rússia. E essa situação gera o contexto para que, em 1917, fosse colocado fim ao regime czarista com o advento da Revolução Russa.

50. a) O sofrimento da guerra, o tédio, o desespero e a indignação com as condições adversas (miséria, fome).

b) O desmembramento dos impérios Austro-Húngaro (surgimento da Áustria, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e Iugoslávia) e do Império Turco-Otomano (surgimento, entre outros, da Turquia); a perda de parcelas do território alemão para França, Polônia, Bélgica, Dinamarca e Lituânia; a perda de territórios da Rússia para Finlândia, Lituânia, Letônia, Estônia, Ucrânia e Polônia; o surgimento da Albânia.

51. A

52. A

53. A economia russa era agrária, semifeudal, marcada pela industrialização tardia e dependente do capital estrangeiro.

54. E

55. C

56. Os bolcheviques ("maioria") defendiam a revolução proletária para substituir o regime czarista russo por um governo socialista; eram liderados por Lenin, que se apoiava no socialismo de Marx e Engels. Já os mencheviques ("minoría"), apesar de também defenderem o fim do czarismo, apostavam numa proposta de governo social-democrata e num processo pacífico para derrubar o czar; defendiam principalmente os interesses da incipiente burguesia russa.

57. A

58. D

59. O czarismo era uma forma de governo absolutista, no qual os czares russos tinham plenos poderes sobre a política, a economia e a sociedade, de uma forma geral. Sendo um regime associado ao Antigo Regime, apoiava-se na nobreza fundiária russa e na Igreja Ortodoxa.

60. C

61. A servidão foi abolida na Rússia somente em 1861, mas isso não diminuiu os problemas dos camponeses, representantes de 80% da população, que continuaram submetidos aos grandes proprietários de terras. Com a industrialização promovida pelos czares em fins do século XIX, formou-se uma massa de operários urbanos condicionados a míseros salários, além de promover um êxodo rural. Apenas uma minoria da sociedade russa desfrutava das riquezas e dos privilégios do Estado czarista.

62. B

63. A DUMA foi o Parlamento russo, criado pelo czar Nicolau II após os incidentes de 1905, cujo objetivo era transformar o regime político russo numa monarquia constitucional, a fim de apaziguar o descontentamento da população russa. Contudo, até fevereiro de 1917, a DUMA, quando funcionou, sempre esteve submetida ao controle do czar.

64. C

65. B

66. A

67. B

68. A

69. Lênin seguia o socialismo científico desenvolvido por Karl Marx, auxiliado por Friedrich Engels, cujo ponto de partida havia sido a publicação do manifesto do Partido Comunista, em 1848. Contudo, Lênin, além de revolucionário, também contribuiu intelectualmente para o desenvolvimento do socialismo, escrevendo, entre outros, o livro *O Estado e a Revolução*.

70. A

71. Transformação da sociedade de classes em sociedade socialista; eliminação progressiva da economia de mercado com

o planejamento econômico estatal, combinando princípios socialistas e capitalistas: a NEP; criação de políticas econômicas de planificação da economia, tais como os planos quinquenais; controle e centralização da produção industrial que permitiu uma rápida industrialização do país; controle e planificação da agricultura; coletivização dos campos com a criação de fazendas coletivas (sovkhozes) e cooperativas (kolkhozes).

72. E, C, C, C

73. A 74. B

75. V, F, V, V, V

76. C 77. D 78. B

79. As desastrosas derrotas russas na Primeira Guerra Mundial evidenciaram as deficiências do Estado czarista, bem como sua incapacidade de implantar um processo de modernização. A insatisfação popular, as manifestações e motins obrigaram o czar Nicolau II a abdicar em fevereiro de 1917. Instalou-se um governo provisório liberal burguês, cujo líder principal, Kerensky, recusou-se a fazer reformas sociais e a retirar a Rússia da guerra. Em outubro, os bolcheviques (socialistas radicais), chefiados por Lenin e apoiados nos soviets e de operários, camponeses e soldados, tomaram o poder e instauraram um governo socialista com o slogan "Paz, pão e terra".

80. D

81. a) Os bolcheviques e os mencheviques.

b) As "Teses de abril", publicadas por Lenin, em linhas gerais, reivindicavam o poder para os soviets. Ao mesmo tempo, propunha-se o controle operário das fábricas, a imediata entrega das terras da aristocracia e da Igreja Ortodoxa, a constituição de um governo proletário e a imediata saída da Rússia do conflito mundial.

82. D

83. a) Uma das condições esboçou-se entre 1904 e 1905, quando a Rússia perdeu

a Guerra Russo-Japonesa e muitos russos morreram em batalha. Outra condição foi o envolvimento russo na Primeira Guerra Mundial, que gerou uma grave crise financeira, levando a Rússia, em março de 1917, a derrubar o czar Nicolau II.

b) Os soviets eram comitês que representavam as principais aspirações dos revolucionários russos, tinham importante atuação quanto à articulação e à execução do movimento revolucionário.

84. E

85. A NEP consistiu na restauração parcial da economia de mercado com a adoção de uma série de medidas típicas do capitalismo, tais como: suspensão das requisições agrícolas forçadas, estímulo à pequena indústria, ao comércio interno e à introdução de capitais externos.

86. B 87. C 88. B

89. E 90. E 91. D

92. C 93. B 94. D

95. D 96. B 97. A

98. E

99. a) No governo provisório prevalecia o partido kadete (burguesia e nobreza liberal), e nos soviets (conselho do povo) prevalecia a influência dos socialistas revolucionários (mencheviques e bolcheviques).

b) Destacam-se como principais medidas do governo provisório:

- anistia aos presos políticos e permissão de regresso dos exilados;

- proclamação das liberdades civis;

- planos para a eleição de uma Assembléia Constituinte, os quais, entretanto, foram sistematicamente adiados;

- decisão de que a Rússia devia honrar seus compromissos com os aliados e, portanto, permanecer na guerra.

c) Os soviets eram comitês de operários, soldados e camponeses. Tornaram-se um grupo de pressão extremamente influente, competindo com o governo provisório e criando uma verdadeira dualidade de poder. Os líderes bolcheviques consideravam os soviets instrumentos de insurreição e órgãos embrionários para viabilizar a revolução social e o novo regime. Portanto, os soviets tiveram um papel fundamental nos acontecimentos de outubro de 1917 na Rússia.

d) As principais medidas do governo proletário foram:

- expropriação das terras da Igreja, da Coroa e da aristocracia e sua distribuição aos camponeses por meio de comitês agrários;

- proposta de paz imediata a todos os países em guerra;

- nacionalização dos bancos e investimentos estrangeiros no país;

- controle das fábricas pelos operários;

- organização do Exército Vermelho.

100. B 101. E

102. C, C, E, C

103. D 104. C

105. A crise econômica e social gerada pelo Pós-Primeira Guerra, aliada ao crescimento do Partido Comunista, contribuiu para que a burguesia e a Igreja Católica, sentindo-se ameaçadas, vissem nos ideais fascistas a possibilidade de se manterem no poder.

106. E 107. E 108. C

109. E 110. D 111. A

112. A 113. C 114. A

115. B 116. A 117. C

118. D 119. A 120. B

121. A 122. E 123. D

124. Estado forte, anti-liberal, anti-democrático, nacionalismo e totalitarismo. Na Alemanha (nazismo) e em Espanha (franquismo) e em Portugal (salazarismo).

125. A “marcha sobre Roma” em 1922, significou a ascensão de Mussolini ao poder, possibilitando a implantação do fascismo na Itália; a “Longa Marcha”, realizada entre 1934 e 1935, na China, sob a liderança de Mao Tsé-Tung, eliminou os coletores de impostos e distribuiu terras aos camponeses, abrindo caminho para a implantação do socialismo.

126. E 127. D 128. E

129. A 130. D 131. B

132. A 133. D 134. E

135. C 136. D 137. D

138. B 139. C

140. a) Nos EUA, no ano de 1929.

b) Como o café, principal produto de exportação do Brasil, era amplamente comercializado com os EUA, que deixaram de importar o produto, nossa economia foi arrastada para a crise. O preço do café, cujo estoque era abundante, caiu vertiginosamente, abalando de forma significativa nossa economia. Devemos considerar também a Revolução de 30 como reflexo direto da crise de 1929 em nossa história.

141. E 142. A

143. a) Os efeitos da Grande Depressão se fizeram sentir mais sobre a Alemanha, pois esta não apenas se encontrava inserida na dinâmica das relações capitalistas internacionais, mas também ressentia-se profundamente com o repatriamento dos capitais norte-americanos que vinham sendo vitais para seu reerguimento econômico, após as crises por ela atravessadas no início da década de 1920. Já a União Soviética sofria, desde o triunfo da Revolução de Outubro de 1917, os efeitos do isolamento imposto pela maioria dos países ocidentais, ao que se somava o fato de seus dirigentes estarem em-

preendendo uma política econômica comprometida com a implementação do socialismo.

b) Destacam-se como medidas do New Deal:

- a realização de maciços investimentos estatais em obras públicas de grande porte;

- a reorganização do sistema bancário, ampliando o controle do mesmo pela União;

- a criação de um sistema federal de seguro desemprego;

- a concessão de empréstimos a rendeiros, a fim de que pudessem comprar sua própria terra.

144. A 145. A

146. Foi um conjunto de medidas que propunha a recuperação econômico-social dos EUA, abalados pelos reflexos da crise de 29. Suas principais medidas foram:

- reduzir o número de desempregados (obras públicas);

- investir para recuperar a economia agroindustrial.

147. E, E, C, C

148. B 149. B

150. a) Ao liberalismo clássico.

b) Incrementos de obras públicas para a geração de empregos e fixação de salários mínimos, assim como liberação de recursos para a recuperação do setor agrícola. Podemos citar também incentivos governamentais para a recuperação do setor bancário.

151. C 152. A 153. D

154. A 155. D

156. A 157. D

158. a) Existência da desigualdade racial e superioridade da raça ariana.

b) Para os nazistas, o povo alemão necessitava ampliar seu território para alcançar pleno desenvol-

vimento (“espaço vital”) e, portanto, deveria dominar os territórios do Leste habitados pelos eslavos (raça inferior), pretexto para a ocupação alemã dos Sudetos (Tchecoslováquia) em 1938.

159. Walter Benjamin procura dimensionar as experiências que teriam criado condições, no período entre guerras, para a ascensão do nazismo. A inflação, a fome e o relativo descompromisso dos governantes ou incapacidade em atender aos anseios populares foram fatores determinantes do colapso da república de Weimar.

160. B 161. D 162. E

163. C 164. B 165. C

166. C 167. B

168. B 169. A

170. a) O professor expressa a concepção anti-comunista/marxista da ideologia nazista.

b) O regime utilizava a violência, o medo e a propaganda de governo. Goebbels, o ministro da propaganda, criou símbolos que representavam o nazismo, como a cruz suástica. Cidadãos que se opunham ao regime foram perseguidos, muitos artistas e intelectuais judeus e não-judeus fugiram da Alemanha.

171. B

172. a) O nazismo

b) O nazismo teve como princípios básicos: o militarismo, o totalitarismo, o anticomunismo, o anti-semitismo, o expansionismo (“espaço vital”).

173. D 174. E

175. a) A Guerra Civil Espanhola (1936-1939), a destruição da cidade de Guernica.

b) A Guerra Civil Espanhola foi uma das mais violentas do século XX. Brigadas internacionais participaram do conflito ao lado republicano, enquanto Hitler e Mussolini

deram apoio maciço a Franco (franquismo/fascismo). A URSS deu um pequeno apoio aos republicanos (esquerda). A Guerra Civil terminou em 1939, com a instalação do regime autoritário fascista dirigido pelo General Francisco Franco.

176. C

177. a) Após o avanço dos exércitos soviéticos sobre as zonas ocupadas na frente oriental, na parte ocidental, articulava-se um ataque reunindo as forças inglesas e norte-americanas, na Normandia (costa norte da França) em 6 de junho de 1944, o chamado Dia D. Neste momento, iniciou-se a “corrida” entre as “democracias ocidentais” e a União Soviética para a reconquista dos territórios europeus invadidos pelos alemães e para a invasão da própria Alemanha.

b) Estados Unidos e Inglaterra de um lado a França e Alemanha de outro divergiram sobre:

- a comprovação da existência das armas de destruição em massa no Iraque;
- o papel da ONU;
- a colaboração do Iraque com o chamado terrorismo internacional;
- a forma de combater o terrorismo.

178. C

179. A

180. C

181. a) Os campos de concentração surgiram em um contexto de entreguerras, após a chegada de Adolf Hitler ao poder, marcando o radicalismo de direita que acabara de se instalar na Alemanha com perseguições às minorias, como judeus, ciganos e homossexuais. O racismo, característica do nazismo, particularmente contra os judeus, “funcionou” como um dos fatores de aglutinação entre os alemães, que acabaram por acreditar na

suposta superioridade da “raça ariana” pregada por Hitler.

b) Foram aprisionados judeus, negros, homossexuais, comunistas, ciganos e eslavos.

c) O testemunho é importante para registrar e mostrar às próximas gerações o quão negativo pode ser para um país, um continente ou para o mundo todo a chegada ao poder de grupos radicais extremistas e racistas, seja de direita, seja de esquerda. É importante também para que não se permita a omissão e a negação dos fatos comprovados por testemunhas ainda vivas.

182. E

183. C

184. B

185. E

186. A

187. C

188. 09 (01 + 08)

189. 37 (01 + 04 + 32)

190. C

191. A

192. E

193. a) A inferioridade racial dos judeus e a sua responsabilidade pela crise econômica, no período entreguerras.

b) A política de “limpeza ética” realizada pelo presidente Milosevic, durante a Guerra da Bósnia, contra os muçulmanos.

194. D

195. C

196. a) EUA, Inglaterra e URSS.

b) A Guerra fria, caracterizada pela bipolarização entre EUA e URSS.

197. D

198. a) O dia “D” foi o dia da invasão da Normandia por tropas aliadas (06/6/1944), dando início à retomada do território francês ocupado pelos alemães.

b) A escalada militarista nazi tornou a guerra inevitável. A falência da Liga das Nações, a política de “apaziguamento”, o isolacionismo e neutralismo da URSS e EUA e o colapso da diplomacia foram decisivos para o desencadear do conflito.

199. A República de Weimar foi o Estado democrático liberal que sucedeu ao Império Alemão em 1918, após a derrota do país na Primeira Guerra Mundial. A República de Weimar durou de 1919 a 1933. O Estado fascista a que se refere o texto é o Estado totalitário nazista de 1933 a 1945, que causou, inclusive, a Segunda Guerra Mundial. A República Democrática Alemã e a República Federal da Alemanha foram os Estados alemães criados a partir de 1949, em consequência da derrota do país na Segunda Guerra Mundial, em 1945, e de sua divisão em setores militares ocupados pelas potências vencedoras que, no mesmo período, entraram na fase de Guerra Fria. O setor ocidental, ocupado pelas potências capitalistas (Reino Unido, França e EUA), deu origem à República Federal da Alemanha; e o setor oriental, ocupado pela URSS, teve imposto o socialismo e deu origem à República Democrática Alemã, que existiu até 1990, quando foi incorporada à República Federal, dentro do processo do colapso do Bloco Socialista entre 1989-1991.

200. a) Ataque militar japonês à base norte-americana situada no Pacífico, utilizado como pretexto para a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial.

b) As bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.

c) O ataque a Pearl Harbor foi um ato de guerra do Estado Japonês aos EUA, enquanto o ataque às torres gêmeas do WTC foi um atentado terrorista. No primeiro caso, o contexto histórico evidenciava um choque entre potências imperialistas e, no segundo, uma suposta ação de um grupo contra a nação que hoje é potência hegemônica mundial.

201. B 202. D 203. C

204. C 205. A 206. B

207. A 208. B

209. Nome dado à onda de histeria anticomunista nos EUA durante os anos 40/50 no contexto da Guerra Fria. Durante esse período, setores progressistas da sociedade americana foram perseguidos ou levados ao ostracismo.

210. C 211. B 212. A

213. D 214. A 215. C

216. E 217. E 218. D

219. C

220. a) Estados Unidos: Plano Marshall (sistematização da ajuda econômica dada pelos EUA para a reconstrução da Europa, em especial, a Alemanha Ocidental) e Otan (pacto militar de defesa coletiva congregando a maior parte dos países da Europa Ocidental, EUA e Canadá).

União Soviética: Comitê de Informação dos Partidos Comunistas e Operários – Kominform (Comitê com o objetivo de unificar a ação comunista em toda a Europa Ocidental); Conselho para a Assistência Econômica Mútua – Comecon (Grupo de ajuda econômica aos países socialistas europeus baseado em uma concepção de economia planificada) e Pacto de Varsóvia (organismo de defesa militar em resposta a Otan, congregando Alemanha Oriental, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária, Albânia e União Soviética).

b) Grécia e Turquia, Berlim (o bloqueio soviético em 1948); a Guerra da Coreia, Indochina e Vietnã; Cuba (principalmente a crise dos mísseis); as independências dos países africanos principalmente Moçambique, Angola, Guiné Bissau, Rodésia e Namíbia e conflitos árabes-israelenses

(Suez e Guerra dos Seis Dias).

221. a) A Declaração Universal de Direitos Humanos condena as experiências vividas durante os regimes nazifascistas, como o racismo, a intolerância política, o genocídio e os campos de concentração, entre outras.

b) A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão elaborada na França, em 1789, no contexto da Revolução Francesa.

222. a) O aludido projeto foi adiado por décadas em decorrência das dificuldades impostas pela ordem mundial da Guerra Fria, ou seja, as economias planificadas socialistas (Coréia do Norte, China, Mongólia...) não tinham interesse em ampliar o comércio com economias de mercado capitalistas, e, conseqüentemente, impunham restrições à construção de tal sistema viário.

b) Os fatores que determinam o isolamento geográfico de muitos países asiáticos são, principalmente, o relevo acidentado (montanhas elevadas, como, por exemplo, o Himalaia), a aridez climática (desertos como o de Gobi) e a falta de saída para o mar (países interioranos).

c) Países como Japão, China e Coréia do Sul, localizados na bacia do Pacífico, podem se beneficiar com a implantação do projeto através do encurtamento das distâncias (redução dos custos de transportes).

223. a) *De fato, sem esse recurso a ofensiva soviética teria alcançado todos os seus objetivos, militares e políticos.*

b) Através dessa doutrina, os EUA tinham a intenção de conquistar a hegemonia

no cenário político internacional enfrentado assim a chamada "ameaça comunista" onde quer que se fizesse notar.

224. A frase do pensador francês R. Aron ilustra o estado prolongado de tensão entre países, encabeçados pelos EUA e pela URSS, sem chegar a uma guerra de verdade, permanecendo no âmbito ideológico, conhecido como Guerra Fria.

225. a) O interesse pelo documentário de Peter Davis ressurgiu em razão de vivermos um período em que a opinião pública mundial, em sua maioria, condena guerras, como a do Afeganistão e a do Iraque, e atentados terroristas, apesar de esses eventos estarem ocorrendo com grande freqüência.

b) Ocorreu no contexto da Guerra Fria, período em que o mundo ficou dividido pela disputa entre americanos (capitalistas) e soviéticos (socialistas).

226. Os momentos de extermínio no contexto de Guerra Fria estiveram vinculados às guerras localizadas, em cujo confronto foi subjacente uma bipolaridade ideológica (capitalismo x socialismo) e/ou geopolítica (EUA/ bloco ocidental x URSS/ bloco oriental). Podem ser dados como exemplos dessas guerras: 1) a Guerra da Coreia; 2) a Guerra da Indochina, depois Vietnam; 3) as guerras no Oriente Médio (Palestina, Egito, Líbano etc.); 4) as lutas de descolonização na África (Argélia e Angola, dentre outras); etc.

227. C 228. B 229. E

230. E 231. A 232. C

233. C 234. A 235. B

236. a) Alemanha Oriental, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia e Bulgária.

b) A Hungria (1956) e a Tchecoslováquia (1968).

c) O Monopartidarismo ou Partido Único (PC).

- 237. A** **238. B**
- 239.** Em outubro de 1949, Mao Tse-Tung liderou uma revolução popular que sepultou a velha condição de “Quintal do mundo” que caracterizava a China desde o século XIX e marcou também o avanço do socialismo rumo ao Oriente.
- 240. D**
- 241. a)** As potências se desenvolviam na busca pela soberania nuclear, competindo para melhor armarem-se.
b) A busca pela tecnologia gerou um equilíbrio de forças, uma equivalência.
- 242. D**
- 243.** No contexto do fim da Segunda Guerra Mundial, a partir da Conferência de Potsdam. Em 1961, a fim de evitar a fuga de trabalhadores da Alemanha Oriental para a Ocidental o governo soviético decidiu construir o Muro de Berlim. Esses acontecimentos na Alemanha refletiam a disputa entre EUA e URSS sobre a hegemonia mundial, polarizando cada vez mais os interesses dos blocos que estas superpotências representavam, ou seja, capitalismo e socialismo, respectivamente.
- 244. V, F, V, V, V**
- 245. 12 (04 + 08)**
- 246. A** **247. E** **248. B**
- 249.** O muro de Berlim tornou-se um dos mais expressivos símbolos de Guerra Fria. Na época de sua construção, a URSS controlava todo o Leste Europeu e estendia a sua influência a Cuba e a vários países africanos e asiáticos recém-emancipados. A queda do muro, em 1989, abriu caminho para a reunificação da Alemanha e para a alteração do mapa geopolítico na Europa Centro-Oriental, refletindo a situação de crise vivida pela URSS. Tal situação, que levaria ao fim da Guerra Fria, do “socialismo real” e da própria União Soviética, começou a evidenciar-se com a ascensão

- de Gorbatchov, em 1985, e a implantação de seus projetos reformistas conhecidos como glasnost e perestróica.
- 250. a)** Retirada e devastação dos campos (tática da “terra devastada”).
b) Foi a potência que polarizou, com os norte-americanos, na chamada Guerra Fria, a hegemonia do globo. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas representavam o bloco socialista.
- 251. D** **252. C** **253. D**
254. B **255. D** **256. D**
- 257. a)** A independência da Índia em relação ao colonialismo britânico.
b) Não-violência, desobediência civil e resistência pacífica.
- 258. C** **259. A** **260. C**
261. D **262. B** **263. A**
264. E **265. C**
266. 32
- 267. a)** Fim da Segunda Guerra Mundial e o despertar de nacionalismos nas regiões coloniais.
b) Influência das superpotências na disputa por áreas de influência.
- 268. A** **269. C** **270. E**
271. A **272. B** **273. E**
274. D **275. F, F, V, V**
276. E **277. D**
- 278. a)** A divisão internacional do trabalho, o imperialismo e a globalização mantêm o quadro de dependência.
b) O modelo industrial, as multinacionais etc.
- 279. C**
- 280. a)** O golpe militar liderado pelo general Augusto Pinochet, em 1973, relaciona-se ao intervencionismo norte-americano, aliado às forças conservadoras chilenas que temiam, após a eleição de Salvador Allende, o êxito do socialismo no Chile e sua eventual difusão pela América Latina, a exemplo

do que ocorreu após a Revolução Cubana.

- b)** Ditadura militar.
- 281. a)** A derrubada da ordem capitalista e a destruição do individualismo burguês.
b) União de operários e camponeses para a realização de uma revolução popular.
- 282. C** **283. B** **284. C**
285. B **286. B** **287. A**
- 288. a)** A política norte-americana do *Big Stick*, em relação à América Central, promoveu a instabilidade política, a instalação de ditaduras pró-Estados Unidos e a manutenção da economia agroexportadora e dependente na região.
b) Augusto César Sandino liderou a guerrilha que entre 1926 e 1933, combatendo as intervenções militares norte-americanas na Nicarágua. Em 1975, surgiu a Frente Sandista de Libertação Nacional congregando tendências políticas contrárias ao monopólio da família Somoza no poder desde 1934, com apoio dos Estados Unidos. A FSLN utilizando-se da tática de guerrilhas a partir do campo chegou ao poder em 1979 instituindo uma república popular.
- 289. C**
- 290. a)** Construção de uma unidade entre as nações latino-americanas, a fim de garantir sua efetiva soberania em face das ameaças tanto de natureza político-militar quanto econômica.
b) Dois dentre os motivos:
- mudanças realizadas na política petrolífera, impondo maior controle do Estado no setor;
 - aproximação com o governo cubano, por meio de programas de alfabetização em massa e de médicos populares;
 - identificação das metas de Chavez com uma política

socialista, o que aproximaria a Venezuela da esfera cubana;

- discurso de Hugo Chavez francamente anti-americano e crítico em relação às posições dos EUA frente às nações latino-americanas;
- programa de transformação social e de redistribuição de riquezas, com reforma agrária e concessão de microcrédito para os pequenos proprietários, interferindo no controle de grandes empresas do setor, inclusive norte-americanas.

291. Bloqueio econômico a Cuba; invasão à baía dos Porcos; crise dos mísseis soviéticos em Cuba; atuação dos EUA na OEA forçando a adesão dos países latino-americanos ao bloqueio econômico a Cuba; expulsão de Cuba da OEA e fundação, pelo governo norte-americano, da Aliança para o Progresso.

292. A 293. C 294. A

295. B

296. a) Os grupos camponeses atuaram em forma de guerrilhas, exigindo terras por meio de uma reforma agrária.

b) O Plano de Ayala propunha a reforma agrária, e também a fundação de um banco e de um partido político voltados para os interesses agrários.

c) A Constituinte de 1917 promulgou o retorno dos *ejidos* às comunidades indígenas e a separação entre Igreja e Estado.

297. a) México

b) Democrata-liberal – Pretendia uma moralização do país, sem mudanças profundas, dentro da ordem.

c) Os sucessores, como Carranza, procuraram atenuar a Revolução cooptando líderes e transformando lentamente em uma nova elite econômica e política.

298. a) A visão do presidente Theodore Roosevelt representava a política imperialista dos EUA no começo do século XX. “Sociedade civilizada” era aquela que se submetesse à dita “democracia liberal” norte-americana, caracterizada pela política do *Big Stick*.

b) O imperialismo norte-americano se fez presente em vários momentos, nas mais diversas regiões da América Latina, como, por exemplo, na Revolução Mexicana, na manutenção de ditaduras (Fulgêncio Batista em Cuba), nas constantes ações da CIA nas nações sul-americanas que caminhavam para a militarização e na própria Revolução Nicaragüense. Um exemplo brasileiro foi a pressão exercida sobre Getúlio Vargas para que o Brasil entrasse na Segunda Guerra Mundial, ao lado dos Aliados.

299. a) A crítica do autor aponta para o fato de a independência espanhola não ter sido capaz de construir uma economia autônoma em relação às potências europeias e de valorizar os elementos de uma cultura latino-americana.

b) *veja a América como imita ou uns tomam por prosperidade ver seus portos cheios de barcos ... alheios.*

300. C 301. D

302. a) Define-se por Intifada (Guerras das Pedras) o levante popular de resistência palestina à ocupação israelense em áreas de população muçulmana, caracterizado pela ação direta da população, principalmente dos jovens, que reagem ao domínio israelense na Palestina com armas como paus e pedras, e por ações suicidas de palestinos contra alvos israelenses.

b) Facções do movimento de resistência palestino, como o Hamas, acreditam que a continuidade da Intifada mantém o interesse mundial pela questão palestina e rejeitam todas as ações político-diplomáticas que impliquem concessões aos israelenses nos territórios ocupados. Já algumas lideranças políticas ligadas à Autoridade Nacional Palestina, como Iasser Arafat, sob o impacto dos acontecimentos de 11 de setembro de 2001, argumentam que ações violentas são contraproducentes e enfraquecem o apoio internacional à causa nacional palestina, ou seja, a luta pela formação de um Estado na região.

303. E 304. E 305. A

306. B 307. B 308. A

309. A 310. E

311. 76 (04 + 08 + 64)

312. B 313. D

314. a) As superpotências envolvidas na Guerra Fria eram os Estados Unidos e a extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

b) Foi uma revolução islâmica de caráter xiita, liderada pelo aiatolá (chefe religioso) Ruhollah Khomeini, que derrubou o governo do xá Reza Pahlevi, aliado dos Estados Unidos.

c) A ONU (Organização das Nações Unidas) é um órgão internacional, composto por vários países, e tem como papel manter a paz e garantir a autodeterminação dos povos e das nações, além de promover ajuda humanitária.

315. C 316. A 317. D

318. D 319. C 320. B

321. C 322. C 323. A

324. a) O Egito e a Síria atacaram Israel de surpresa (6/10/1973), exatamente no Yom Kippur (O Dia do

Perdão). A Síria avançou pelas Colinas de Golã e o Egito atacou ao longo do Canal de Suez. Israel contra-atacou, bombardeou Damasco, a capital Síria, e o obrigou os egípcios a recuarem no Sinai. EUA e URSS impuseram um cessar fogo, que praticamente restabeleceu as fronteiras vigentes ao final da Guerra dos Seis Dias.

- b) A OLP (Organização para a Libertação da Palestina) foi criada como uma forma de resistência ao expansionismo do Estado israelense, a ONU a reconhece como legítima representante do povo palestino.

325. a) O judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

- b) As atrocidades cometidas pelo nazismo contra os judeus na Segunda Guerra Mundial fortaleceram o movimento pela criação do Estado de Israel. Muitos judeus migraram para a Palestina nas décadas de 1930 e 1940, e Israel foi criado pela ONU em 1948, juntamente com o Estado palestino, através da divisão da Palestina em dois territórios.

Um dia após a sua criação, Israel foi invadido pelo Egito, Líbano, Iraque, Síria e Jordânia. Israel venceu a guerra e tomou os territórios do Estado palestino, exceto a faixa de Gaza e a porção oriental de Jerusalém. Cerca de um milhão de palestinos se refugiaram nos países vizinhos, surge a “Questão Palestina”.

- c) A “Questão Palestina” é a luta dos povos árabes palestinos pela recuperação territorial e a criação do Estado palestino.

326. C **327.** C **328.** D

329. E **330.** D **331.** B

332. A **333.** D

334. Reestruturação do socialismo através do desenvolvimento de uma economia de mercado.

Abertura política, possibilitando a existência de oposição e críticas ao governo.

335. V, V, V, F, V

336. E **337.** A **338.** A

339. D **340.** A **341.** C

342. V, V, F, F **343.** C

344. B **345.** B **346.** A

347. C **348.** B

349. O atraso tecnológico imposto pela revolução tecnocientífica, a partir dos anos 1980, que passou a exigir volumosas somas de capital para investimentos, e a incapacidade da economia planificada de se adaptar às exigências da referida revolução.

350. O muro de Berlim tornou-se um dos mais expressivos símbolos de Guerra Fria. Na época de sua construção, a URSS controlava todo o Leste Europeu e estendia a sua influência a Cuba e a vários países africanos e asiáticos recém-emancipados. A queda do muro, em 1989, abriu caminho para a reunificação da Alemanha e para a alteração do mapa geopolítico na Europa Centro-Oriental, refletindo a situação de crise vivida pela URSS. Tal situação, que levaria ao fim da Guerra Fria, do “socialismo real” e da própria União Soviética, começou a evidenciar-se com a ascensão de Gorbatchov, em 1985, e a implantação de seus projetos reformistas conhecidos como glasnost e perestróica.

351. E **352.** A **353.** A

354. C **355.** E **356.** A

357. D **358.** D **359.** B

360. D **361.** E **362.** C

363. B **364.** A **365.** A

366. A

367. Ao mesmo tempo que os governos Reagan e Thatcher defendiam o neoliberalismo e a economia de livre mercado, adotaram medidas de caráter protecionista em favor do nacionalismo.

368. a) A crise do Estado liberal, a perspectiva de reformas no sistema capitalista, a

política de redução das desigualdades sociais e da redução da insegurança coletiva, a economia de consumo de massa com base no pleno emprego, o avanço da social-democracia, a contraposição ao nazismo e a contenção do comunismo.

- b) A implementação das propostas neoliberais e a natureza global da crise econômica que se inicia na década de 70.

- c) A tentativa de conciliar as reivindicações salariais e a manutenção do nível de emprego.

369. B

370. Exemplificar e explicar um, dentre outros conflitos, tais como: a recente invasão do Iraque pelos EUA, a ocupação do Afeganistão, o conflito na Irlanda do Norte, as rivalidades entre Índia e Paquistão, o conflito entre Israel e palestinos, a ação das Farc na Colômbia, os casos da Espanha e da Tchetchênia. E tais conflitos como ameaça à democracia existente no mundo contemporâneo multicultural (democracia racial, social e cultural).

371. E

372. O Nafta consiste em uma área de livre comércio entre Estados Unidos, Canadá e México, é a forma mais simples que um bloco econômico tem. O Mercosul consiste em uma união aduaneira, um estágio mais avançado em relação à área de livre comércio e todos os países membros pagam taxas para venderem seus produtos. Fazem parte do Mercosul o Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

373. 09 (01 + 08)

374. O neoliberalismo caracteriza-se pela defesa da retomada dos princípios clássicos do pensamento liberal, sobretudo a ausência ou menos Estado nas atividades produtivas, limitando-se apenas aos serviços

essenciais. Como reflexo do neoliberalismo, a concentração de renda em âmbito mundial e, ao mesmo tempo, regional tem sido alvo de críticas e preocupações quanto aos rumos do capitalismo.

375. a) Os avanços tecnológicos na área da produção; a intensificação do uso da automação, da eletroeletrônica, da robótica, da informática; o aumento

acentuado da concorrência entre as empresas no plano internacional refletem a busca pela produtividade que gera o desemprego e problemas sociais.

b) O desemprego, o fechamento de pequenas e médias indústrias e empresas diante da concorrência de produtos externos, o crescimento do trabalho informal etc.

